

Diário de Lisboa

DIRECTOR - NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO - MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 - LISBOA

PROPRIEDADE DE: RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO - RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR - J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO



No Palácio de Queluz o corpo diplomático apresentou cumprimentos ao Presidente da República

Com grande cerimonial, o Presidente da República recebeu hoje, no Palácio Nacional de Queluz, os tradicionais cumprimentos do corpo diplomático, cerimónia que, até hoje, se efectuava no dia de Ano Novo e no Palácio de Belém.

As 10 horas, formou, junto do palácio, uma companhia de Infantaria da G. N. R., com bandeira, guilão e banda de música. Soldados de cavalaria, também em grande uniforme e de espada desembainhada perfilavam-se em redor do átrio da entrada, onde os membros do corpo diplomático eram recebidos pelo sr. Nuno Barroso, secretário do Protocolo.

Pelas 10 e 30 chegou a Queluz o sr. Presidente da República, de casaca e ostentando a banda das Três Ordens. Acompanhavam-o todos os membros da sua Casa Militar. A chegada do sr. almirante Américo Tomás a banda de música tocou o hino nacional e a formatura apresentou armas.

O Chefe do Estado, que foi recebido pelo sr. dr. Luís Pereira Coutinho, secretário da Presidência da República, e Ventura Porfírio, conservador do palácio, entrou pelo pavilhão residencial e dirigiu-se depois para as salas Pompaiana e D. Maria, que ficam junto do salão nobre, e ali aguardou a hora de principiar a recepção.

Entretanto, começaram a chegar ao palácio os membros do corpo diplomático. Quando o sr. nuncio apostólico, chegou a Queluz, a ban-

da de música tocou os hinos nacional e pontifício e a formatura apresentou armas.

Precisamente às 11 horas, o sr. Presidente da República entrou na sala do Trono, onde já se encontravam, em semicírculo, todos os chefes de missões diplomáticas acreditados junto do Governo português e altos funcionários e adidos militares.

Junto do sr. almirante Américo Tomás, encontrava-se o sr. embaixador dr. Norton de Matos, secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, em representação do ministro da mesma pasta, que é, actualmente, o sr. dr. Oli-

(Continua na página central)

O Ministério da Educação trilha o caminho do futuro segundo resalta dos discursos pronunciados numa cerimónia de cumprimentos do Natal

Tendo o sr. ministro da Educação manifestado o desejo de ver os funcionários do seu ministério desfilar pelo seu gabinete, a fim de lhes desejar as tradicionais boas festas, todos eles ali afluiram esta manhã. Estavam presentes os srs. prof. Mário de Figueiredo, presidente da Junta de Educação Nacional; prof. Gustavo Cordeiro Ramos, presidente do Instituto de Alta Cultura, drs. António de Medeiros Gouveia e Silva Passos, secretários do mesmo Instituto; dr. Romão Duarte, comissário adjunto da M. P.; dr. D. Maria Guardiola, comissária nacional da M. P. Feminina; directores-gerais e inspectores superiores do Ensino Linceal e Particular.

Visado pela
Comissão de Censura

Um aspecto da cerimónia dos cumprimentos ao Chefe do Estado, no momento em que o Nuncio Apostólico lia o seu discurso

Depois de percorrer 36 mil kms. o Presidente terminou a missão que a si próprio se impôs

CASABLANCA, 23 — A volta a metade do Mundo, que o presidente Eisenhower empreendeu, acabou. Depois de Karachi, Nova Delhi e Teherão foi a vez de Casablanca. O presidente saiu ontem de aqui pelas 18 horas em direcção a Washington, onde chegou sem novidade, acabando assim a missão que a si próprio impôs.

No seu avião pessoal percorreu, em dezasseis dias, 36 mil quilómetros, invocando a qualidade de peregrino da paz. Para nós, que o acompanhámos desde o início no seu periplo internacional, a recepção de Marrocos ofereceu, depois de tudo o que vimos, incontestável interesse. Mais de um milhão de cavaleiros e peões, homens e mulheres, acorreram a saudá-lo.

O ambiente da recepção não foi menos caloroso do que o que sentimos noutros países — no Paquistão, no Irão, na Índia. Sob certos aspectos foi mesmo mais pitoresco. Ao longo do percurso de 28 quilómetros, que percorremos do aeródromo de Nouasseur até à cidade, as ovações foram incessantes, acompanhadas de manifestações de aprovação e alegria ininterruptas. O espectáculo teve certa grandeza. No

(Continua na página seguinte)

Abre hoje a exposição dos trabalhos do concurso "O Natal visto pelas crianças"

A partir de hoje, ficou aberta ao público, na Casa da Imprensa (Rua da Horta Seca, 20), a exposição de arte infantil com algumas centenas dos milhares de trabalhos que nos foram enviados para o concurso "O Natal visto pelas crianças" que o "Diário de Lisboa"

(Continua na 10.ª página)

O Papa João XXIII dirigiu hoje aos católicos a sua mensagem do Natal

CIDADE DO VATICANO, 23. — Paz nos corações, paz social, paz internacional — é o triplo aspecto da verdadeira paz tratado na Mensagem de Natal de João XXIII. A paz, dom incomparável de Deus, diz o sumo pontífice, é uma suprema aspiração do homem. É indivisível. Nenhum dos traços que constituem a sua fisionomia pode ser ignorado ou excluído. Atendendo a que os homens da nossa época não realizaram integralmente as exigências da paz, acontece que as vias de Deus para a paz não se encontram com as do homem. Da-

qui a situação anormal internacional deste após-guerra, que criou dois blocos, com todos os inconvenientes que tal situação comporta. Não é isto um estado de guerra nem a paz, a paz verdadeira, aquela a que aspiram ardentemente todos os povos.

«E porque a paz verdadeira é indivisível nos seus aspectos diferentes — prossegue o Papa — não poderá instalar-se no plano social e internacional, se não for acima de tudo um factor interno.

«Haverá que eliminar os obstáculos levantados pela malícia do homem — continua João XXIII — «Verifica-se a presença destes obstáculos na propaganda da imoralidade, nas injustiças sociais, no desemprego forçado, na miséria que faz um contraste com o privilégio dos que podem esbanjar, no inquietante desequilíbrio entre o progresso técnico e o progresso moral dos

(Continua na 6.ª página)

Comando supremo aliado do Atlântico

PARIS, 23.—O almirante norte-americano Robert Lee Dennis sucede ao almirante Jerauld Wright no cargo de comandante supremo aliado do Atlântico — anuncia a N. A. T. O. — (A. N. I.).

**NA COMITIVA
EISENHOWER**
por A. DE SECONZAC
Rigorous exclusivo em
Portugal para o
Diário de Lisboa

automóvel do presidente tomou lugar o soberano marroquino. Apesar da pobreza do meio, a nota de orgulho que este povo dá sempre animou a cena. Pode dizer-se que foi a presença das tribos que elevou o diapasão da cerimónia, emprestando-lhe grandeza e originalidade. O tempo esteve magnífico. Quando o avião do presidente desceu no aeródromo fazia um sol radioso e uma temperatura primaveril. Hora e meia antes saímos de Madrid com uma chuva impertinente e um nevoeiro cerrado. Nouasseur é uma base americana instalada no coração de Marrocos onde tudo lembra a vida dos Estados Unidos. Na pista de aterragem, aparelhos americanos B-47, de raio médio, os quais partindo das bases europeias ou africanas, podem atacar o território soviético com armas nucleares. A nossa volta vimos logo muitos aviadores americanos com as famílias.

Uma multidão formada de cavaleiros e peões saudou o presidente no aeródromo

A guarda de honra foi feita por soldados marroquinos, com uniformes franceses. Estes distinguem-se pelo seu ar marcial e aspecto guerreiro. Usam botas azuis e verdes, o

(Continua na 15.ª página)

Diário de Lisboa

publica hoje

28

páginas

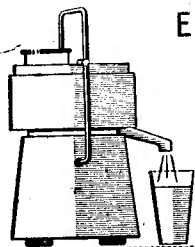
as quais incluem

«DA MULHER
E DA CRIANÇA»

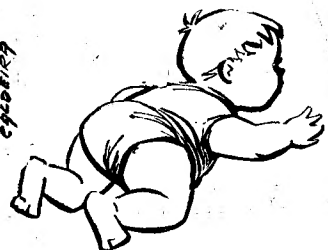
TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

MULTIPRESS BRAUN

O MELHOR EXTRACTOR DE SUMOS



CRIANÇAS,
ADULTOS,
CONVALESCENTES,
PESSOAS DE IDADE,
TODOS
PODEM BENEFICIAR
DAS VANTAGENS
DOS
SUMOS NATURAIS DE FRUTOS



MULTIPRESS
A VENDA NAS BOAS CASAS

REPRESENTANTES

RÁDIO INDÚSTRIAS, LDA.

RUA PASCOAL DE MELO, 127-1.º TELEFS. 55693-55564

PARA BRINDES



...um vinho qualquer...

É O FAMOSO
ESPUMANTE
NATURAL

ASSIS BRASIL



FILIAIS:

LISBOA — R. S. Paulo N.º 80 — Telefone 22556

PORTO — Rua Entreparedes N.º 44 — Telefone 21440

Os cumprimentos ao ministro da Educação

(Continuação da página anterior)

nome e no sr. dr. Rebelo de Sousa, agradecendo ao mesmo tempo a todos a colaboração prestada durante o ano prestes a findar.

Acentuou que neste ano, em todos os serviços do ministério, o balanço geral é, á primeira vista, de estagnação, mas que, considerada a questão mais de perto e com perscrutante visão, essa aparente estagnação podia ser entendida com optimismo, uma vez que o ministério continua a ser atingido por uma crise de crescimento em todos os graus.

Assim a maior parte do tempo — prosseguiu — se perdia, ou melhor, era obscuramente ocupada nas pequenas tarefas de uma complexa e vasta cadeia necessária á acção. A preocupação de todos, no Ministério da Educação era a de fazer obra nova e para isso todos trabalhavam com empenho e denodo. O ano de 1960 seria, porém, de prosperidade para todos.

O sr. prof. Mário de Figueiredo agradeceu seguidamente, em nome de todos os funcionários, estas palavras de compreensão, a seu ver muito generosas, e retribuiu os votos de Boas Festas, acrescentando: «Todos conhecem a crise de crescimento do ministério, as dificuldades que ela envolve e o esforço que os srs. ministro e subsecretário têm desenvolvido para enfrentar os problemas inerentes». Não lhe cabia — declarou o prof. Mário de Figueiredo — apreciar esse notável esforço, mas era-lhe lícito, como a todos os outros funcionários, regozijar-se pela maneira como aqueles dois membros do Governo se desincumbiam do trabalho insano, permanen-

Os almirantes e altos comandos cumprimentaram

o ministro da Marinha

O sr. ministro da Marinha recebeu esta tarde, no seu gabinete, os oficiais gerais da corporação, que lhe apresentaram cumprimentos de boas festas. Estiveram ali os srs. almirantes Guerreiro de Brito, chefe do Estado-Maior da Armada; Nuno de Brion, comandante naval do continente; Sarmento Rodrigues, comandante da Escola Naval; João Francisco Fialho, director-geral de Marinha; Marques Esparteiro, director do Instituto Superior Naval de Guerra; Noronha Andrade, comandante da Base Naval de Lisboa; e os comandos Armando Robredo, subchefe do Estado-Maior da Armada; Negrão Neto, inspector de Marinha; Cardoso de Oliveira, comandante da Força Naval do continente; Henrique Tenreiro, presidente da Comissão Central Portuária; Oliveira Junior, comandante naval dos Açores; Ramos Pereira, subdirector do Instituto Superior Naval de Guerra e Paulo Viana.

O sr. almirante Guerreiro de Brito saudou o ministro e, em breves palavras, transmitiu ao sr. almirante Guinãtilha Mendonça Dias os votos de felicidade e votos de boas festas, que o ministro agradeceu.

BRINDES DESTA QUADRA!

RETALHOS PARA CON-
FECCOES A BAIXOS
PREÇOS

SECÇÃO DE
CONFECCOES
PARA PRESENTES

NOVIDADES

Malhas a metro

ROLI-

RUA NOVA DA
FRINDEDE, 6-A
LISBOA

te e de alta responsabilidade com o qual se viam a braços no Ministério da Educação.

«E' caracteristicamente inglória — continuou — a acção presente no Ministério da Educação Nacional: os seus resultados por ora não se vêem. O caminho que está sendo trilhado é o do futuro». Só mais tarde — acrescentou — os portugueses se dariam conta dos benefícios dessa obra a caminho. Fez votos para que tanto o prof. Leite Pinto como o dr. Rebelo de Sousa se mantivessem por muitos anos no exercício dos cargos em que tão dedicada e atiladamente têm servido a Nação. E do mesmo passo afirmou a alegria que experimentam todos os funcionários em servir sob as suas ordens.

CADÁVER A BOIAR

a Doca de Santo Amaro

Na Doca de Santo Amaro apareceu esta manhã a boiar o cadáver de um homem não identificado e em adiantado estado de decomposição. Aparenta 35 anos. Veste casaco e calça de ganga e usa sapatos de ténis castanhos. Recolheu ao Instituto de Medicina Legal.

Foram atribuídos os prémios do concurso nacional

da Empresa Agrícola

O júri nacional do concurso da Empresa Agrícola, predominantemente cerealífera, hoje reunido, sob a presidência do secretário de Estado da Agricultura, eng. Quartim Graça, atribuiu os prémios relativos ao ano preliminar daquele concurso.

Nas 15 regiões agrícolas do País foram atribuídos três prémios: da grande, da média e da pequena exploração. Os prémios são de 10 contos. Serão entregues na primeira quinzena de Janeiro em sessão solene presidida pelo secretário de Estado da Agricultura a realizar na sede da Federação Nacional dos Produtores de Trigo.

O júri decidiu ainda que possam inscrever-se até fins de Janeiro de 1960 outras explorações que pretendam concorrer á fase efectiva do concurso a realizar de 1960 a 1965.

Em ALHOS VEDROS e PINHAL NOVO o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por MANUEL DE SOUSA MELRO.

HOTEL EN FAIXADOR

APRESENTA NO «TERRAÇO DAS ESTRELAS»
A PRINCESA DAS ILHAS FIJI

IVY RODAN

voz maviosa e quente dos Mares do Sul em ritmos modernos

LAURA MELLE

aplaudida cançonetista francesa

e «BAILADOS PORTUGUESES», de FERNANDO LIMA
(Maiores de 17 anos)

Marque a sua mesa, para o mais animado «REVEILLON» de Lisboa

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

Avisamos os Ex.^{mos} consumidores de que os nossos Serviços de Cobranças, Reclamações e Informações encerram amanhã, 5.ª-feira, 24, às 15,30 horas, só reabrindo na próxima 2.ª-feira, 28 do corrente, às 9 horas.

O expediente dos restantes serviços encerram no mesmo dia às 16,30 horas.

INSTITUTO DE BELEZA

Machado & Quinteiro

e suas colaboradoras

Desejam a todas as suas
Ex.^{mas} Clientes, Festas Felizes e
um Novo Ano muito próspero.

Avenida da Liberdade, 157 — Telef. 43571/2
(Junto ao Monumento)

PRIMAX, L.^{DA}

Comunica a todos os seus Ex.^{mos} clientes, fornecedores e amigos que, para efeitos de Balanço, os seus armazéns e escritórios encerram no dia 26 de Dezembro e reabrem a 4 de Janeiro e aproveita a oportunidade para a todos enviar os seus cumprimentos de Boas-Festas e desejos de um Novo Ano felicíssimo.

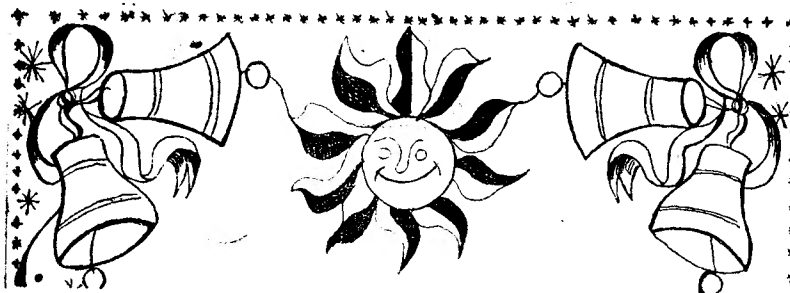
Alfaiataria

A. C. NOGUEIRA, LDA.

SECÇÃO FEMININA

Direcção técnica **AURIETTE LUHMANN**

R. S. Nicolau, 71, 1.º



No CASINO ESTORIL

O mais sensacional
dos «REVEILLONS»

com a famosa vedeta internacional

JUNE RICHMOND

integrada num grandioso «show»

O grande Salão-Restaurante
totalmente decorado pelo
arquitecto Mário de Oliveira
oferece aspectos de sur-
preendente beleza

PREÇOS — 250\$00, no Restaurante (trajo de noite);
250\$00, no «Wonder Bar», (trajo de
passeio); 100\$00, no Bar Americano (tra-
jo de passeio), com direito a 30\$00 de
consumo e sem mesa.

(MAIORES 17 ANOS)

Os representantes dos Grémios de espectáculos cumprimentaram o ministro da Presidência

Os representantes da União de Grémios dos Espectáculos e dos Grémios de Teatro, Cinema e Diversões Públicas foram hoje recebidos pelo ministro da Presidência, sr. dr. Pedro Teotónio Pereira a quem foram agradecer a promulgação de recentes diplomas sobre as exhibições publicas.

Falaram os srs. dr. Pinto Coelho, presidente do Conselho Fiscal da União de Grémios e o dr. Campos Figueira presidente da direcção, que agradeceram ao ministro tudo o que se fez em benefício da classe nos ultimos tempos.

No final o sr. dr. Teotónio Pereira, depois de ter agradecido a visita, referiu-se á evolução do trabalho que já vinha de longe que lhe permitiu dar a devida coordenação e um pequeno impulso. Declarou por ultimo que através dos ministérios das Finanças e das Corporações estão em estudo novas medidas com o objectivo de facilitar a acção da classe patronal dos espectáculos, continuando-se, disse, a preparar uma revisão da lei do cinema.

Só vendia bacalhau a quem lhe comprasse vinho do Porto

Um retalhista de mercearia do Porto queixou-se aos Serviços de Fiscalização da I. G. A. de que uma firma armazenista do Largo de S. Domingos, daquela cidade, para lhe vender 2 fardos de bacalhau, lhe impusera a compra de vinho do Porto. Iniciadas as averiguações, verificou-se que, pelo menos, mais 15 retalhistas tinham recebido fardos de bacalhau daquela firma, em conjunto com vinho do Porto. Está a ser instaurado processo ao armazenista.

Outro retalhista de mercearia, António Mendes de Figueiredo, de Coimbra, que tinha sido processado por negar a existência de bacalhau, foi condenado no Tribunal em 30 dias de prisão, 525\$00 de multa, 500\$00 de imposto de justiça, e ainda na perda do produto que tinha agambarcado.

Foi localizado o rombo no navio «Bianca Corrado»

Foi localizado pelos mergulhadores dos Serviços Marítimos da Administração do Porto de Lisboa o local do rombo aberto no casco do cargueiro italiano «Bianca Corrado». Em princípio atribuiu-se a avaria ao facto de ter aluído qualquer soldadura. O navio será visitado, esta tarde pelos técnicos da Capitania do Porto, os quais se pronunciarão sobre a maneira como serão feitas as necessárias reparações. No caso de estas terem de se efectuar em doca seca, haverá que proceder-se á descarga das 10 000 toneladas de minério, que o navio transporta.

Coliseu

Por deliberação superior fica autorizada, até ao fim do corrente mês, a assistência a todos os espectáculos de CIRCO, de crianças de todas as idades.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em BUCELAS na AGÊNCIA DE PUBLICAÇÕES.

Oíça amanhã em Rádio Clube Português o programa «MEIA NOITE» que estará no ar toda a noite, até ás 7 horas da manhã, oferecido por «BOMBEBÉ», a todas as famílias que festejam a consoada.

A CIDADE

Caso do dia

A cena decorre á uma hora da noite, numa cervejaria e café da Rua Fernando Palha. São seus protagonistas dois marítimos — dois rapazes novos, com boa apresentação e duma franqueza rude, que é timbre dos homens do mar — e o dono do estabelecimento. Os primeiros comeram um chocolate e beberam um cálice de aguardente e outro de «Evora», obsequiando-se um ao outro, após o pagamento das despesas que cada um fazia. O Rodrigues foi o ultimo a pagar. O dono da casa pediu-lhe 16\$40. Ele achou a importância exagerada, visto ter pago a despesa anterior, o que o dono da casa contestava. Como não chegassem a acordo, o dono do estabelecimento chamou dois guardas, que se encontravam próximo, á paisana. Estes intimaram os dois marítimos a pagar a soma que o dono do estabelecimento exigia, exibindo os seus distintivos. Os dois marítimos continuaram a dizer que a conta era exagerada. Estabeleceu-se certa confusão. O Magina, que calra, agarrou-se as pernas de um dos guardas, e o Rodrigues, quando um dos agentes se identificou, teria dito — pois tudo ficou por esclarecer devidamente — que já tinha visto muitas chapas e emblemas daqueles. Receberam ambos ordem de prisão.

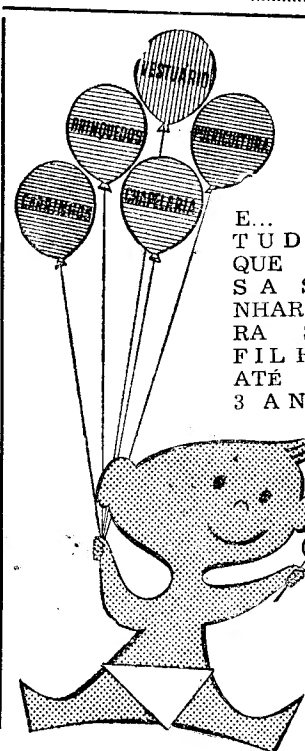
O que havia a fazer era averiguar se a despesa feita correspondia á conta apresentada e não aceitar logo, como boa, a reclamação de um dos lados.

O primeiro dos arquiados, que era possível que estivesse cheio de razão, perdeu-a pela maneira como se expressou para com o captor, pelo que foi condenado em 20 dias de prisão removíveis a 11\$00 por dia e 100\$00 de imposto. O segundo foi absolvido, por nada se provar contra ele.

Aqui está uma autêntica «tempestade em copo de água», que bem podia evitar-se.

Pela Polícia

EMPREGADO INFIEL — A P. J. concluiu e enviou ao Tribunal da Boa Hora um processo em que é arguido João Carlos de Sousa Junior, o qual desviou, já diversas vezes, na casa onde era empregado, importâncias que ascendem a 27 000\$00. Esta importância foi gasta em seu proveito.



E...
TUDO O
QUE POS-
SA SO
NHAR PA-
RA SEUS
FILHOS
ATÉ AOS
3 ANOS

Pelos hospitais

COLHIDA POR AUTOMÓVEL — Na Rua da Prata foi colhida por um automóvel, D. Teresa Barata Silva, de 27 anos, moradora na Rua António Luís Moreira, 23, 3.ª, Moscavide. Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

BICICLETA CONTRA AUTOMÓVEL — António Francisco Pereira, serralleiro, de 31 anos, morador na Calçada das Necessidades, 64, cave, seguia de bicicleta pela Avenida da Republica. Um automóvel colheu-o. Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P.: porta-moedas; um relógio de senhora e uma medalha de ouro; luvas de senhora; caixa de madeira com sabonetes, lápis e outros objectos; cédula de Manuel de Carvalho; óculos; chapéu de chuva; sapatos; mala de senhora com dinheiro; carteira de Caetano Vicente de Oliveira; acessórios de automóveis; bilhete de identidade de Joaquim Palos Ladeiro; e argola com chaves.

Também se encontram no Sindicato Nacional dos Motoristas: uma pasta; óculos; mala de Maria Natália Canecas Moraes; casaco de senhora; tacho de bilhar e chapéu de chuva.

Arribou ao Tejo um navio italiano devido ao mau tempo

Devido ao mau tempo que voltou a fazer-se sentir no Atlântico, arribou ao Tejo o cargueiro italiano «Katty», que navegava de Casablanca para o porto português de Leixões. A decisão do comandante daquela unidade foi motivada pelo facto de transportar muita carga de convés, que esteve na iminência de se perder. Mesmo assim ainda não há conhecimento exacto do que sucedeu. A referida carga era constituída, na sua quase totalidade, por viaturas automóveis e coiros.

Não há conhecimento da arribagem de qualquer outra unidade. Esta tarde o navio dos pilotos mantinha-se ao largo de Cascais.

O ministro da Educação condecorou Palmira Bastos

Aproveitando a data do 30.º aniversário da Companhia Amélia Rey-Colação-Robles Monteiro, o sr. ministro da Educação Nacional recebeu esta tarde a distinta actriz Palmira Bastos, a quem entregou as insignias da comenda da Ordem de Santiago da Espada, que há tempos lhe foi concedida pelo Chefe do Estado.

Assistiram á breve e significativa cerimónia o sr. dr. João de Almeida, director-geral do Ensino Superior e Belas-Artes, Amélia Rey-Colação e Samwell Diniz, como presidente do Sindicato dos Artistas Teatrais.

Cafés, Chás, Farinhas, etc.

O melhor que se prepara
Produtos d'A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 28
Lisboa-2
Av. Rio de Janeiro, 25-B
Frente a Igreja
Lisboa-5

A todos os bebés que nascam nas maternidades de Lisboa, durante o período desta emissão, «BOMBEBÉ» oferecerá um enxoval para baptizado.

TRANSPORTES AEREOS PORTUGUESES

S. A. R. L.

Capital realizado 120:000.000\$00

Sede: Rua Braamcamp, n.º 2 — Lisboa

Avisam-se os Srs. Accionistas e Obrigacionistas que, a partir desta data, todos os pagamentos que eram feitos pela Tesouraria da TAP passam a ter lugar nos seguintes estabelecimentos bancários:

Banco Borges & Irmão
Banco Fonsecas, Santos & Vianna
Banco José Henriques Totta

Lisboa, 18 de Dezembro de 1959

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BomBéBé

RUA AUREA, 216

Telefone 33960

NO **MARIA VITORIA**

Emp. «E. Salvador e R. Martins, Ld.»
As 20.30 e 22.45 (Adultos—M/17 anos)

A MAIS ENGRAÇADA REVISTA DOS ÚLTIMOS ANOS!

TUDO NA LUA

UM TRIUNFO DA COMPANHIA DE

SALVADOR

com BIBI FERREIRA — ANTÓNIO SILVA — BARROSO LOPES — HUMBERTO MADEIRA — MARIA DOMINGAS — MARIA JOSÉ DA GUIA e OSCAR ACURCIO

Distribuído pela DOPERFILME

A SEGUIR

• SENSACIONAL ESTREIA DO FILME MAIS DIVERTIDO E ALEGRE DO ANO !... NO

ROMA

AS 15.30 e À NOITE 21.45

TELEF. PLATEIA 72778
BALCÃO 729192

COM

ANALIA GADE

FERNANDO FERNAN GOMEZ

JOSE ISBERT

COMO PODERÁ UM CASAL VIVER SEM CASA? EIS O PROBLEMA!

Espectáculo sem classificação especial
MAIORES DE 6 ANOS



FELIX DE POMES • MANUEL ALEXANDRE
RAFAEL BARDEM apresentação: PILAR CASANOVA



O amor e uma cabana
(LA VIDA POR DELANTE)



Uma produção: ESTELA FILMS Argumento e Realização: **FERNANDO FERNAN GOMEZ**

Cinema de amadores

Um concurso em Setúbal

Termina no dia 31 o Concurso de Cinema de Amadores de Setúbal e os filmes concorrentes devem ser enviados para a sede do Cine-Clube de Setúbal, Praça Marquês de Pombal, 46, 2.º, em Setúbal.

ESTOU COM CARA DE MAROTA?

POIS SIM! MAS ELE ESTA COM CARA DE PARVO!

(M/ 12 ANOS)



Eu sou

A MIÚDA

e ele é o Sr. Costa! Dizem que irradia simpatia, que sou rabinha e irrequieta, que sei o que quero... mas acho o Sr. Costa diferente dos outros homens...

DELICIE-SE COM O NOSSO ROMANCE, ASSIM COMO JÁ SE DELICIARAM MILHARES DE PESSOAS EM LISBOA E MILHÕES EM TODO O MUNDO!

Vá ao EDEN

E' um conselho de

ROMY SCHNEIDER

e de

PAUL HUBSCHMID

SÃO JORGE

TEM O PRAZER DE APRESENTAR

DIA DE NATAL

ESTREIA ÀS 15,15

O MAIS ESPECTACULAR DO ANO

去香港輪船

PASSAGEM PARA HONG-KONG

com

克特傑耿斯

CURT JURGENS

奧生魏而斯

ORSON WELLS

雪維亞星姆斯

SYLVIA SYMS

E O FILME TRADUZ-SE POR:

AVENTURA!

EMOÇÃO!

ACÇÃO!

CINEMASCOPE

EASTMANCOLOR

期

ADULTOS (M/17ANOS)

UM EXCLUSIVO

JAROFILME



«Music-hall»

O novo «show» do Casino Estoril

Foi muito festejada pelo publico a reaparição, no Casino Estoril, da cantora June Richmond.

Em plena posse de um conjunto de predicados artisticos de alto nível, que a impõem como a primeira cantora do seu género, June Richmond é toda ela um «sketch», transbordando alegria ou sentimen-

to, sátira ou ternura. Desde as baladas saudosas das margens do Mississippi às canções «boulevardières» internacionais e picarescas, alardeando um poder de voz extraordinário, a famosa «vedeta» conquista facilmente o publico que se agarra a ela e não a deixa pôr termo á actuação.

O «show» do Casino Estoril inclui, ainda, a exibição da parelha de baile fantasista Harbers and Dale, do conjunto vocal português «Quatro de Espadas» e do grupo de bailados de Fernando Lima.

HOTEL VALE DE LOBOS

REVEILLON 1959/60

O mais animado, o de melhor ambiente e o de boa ementa, com serviço esmerado, só no

HOTEL VALE DE LOBOS

Reserve sem demora uma das poucas mesas que restam

CONJUNTO YORKE MELODIES

com FERNANDO REIS ao microfone

Informações e reservas pelos telef. 094846, 094843 e 726111 — Maiores 15 anos

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

Hoje, ás 21 e 45 — 12 anos — (O Teatro está aquecido)

ESPECTACULO COMEMORATIVO DO 30.º ANIVERSÁRIO DA ACTIVIDADE DA COMPANHIA NESTE TEATRO

DIÁLOGOS DAS CARMELITAS

INTERPRETADA POR UM GRANDE ELENCO DE 27 FIGURAS

Amanhã, por ser noite de Natal, não há espectáculo



Princesa Dalilah

GRANDE ÊXITO DE **PRINCESA DALILAH** e os seus músicos

EXTRAORDINARIA ATRACÇÃO, INTEGRADA AGORA NA REVISTA

DELIRIO EM LISBOA

As 20.30 e 22.45

ADULTOS (Maiores de 17 anos)

ABC

EMPRESA TEATRAL ABC, LDA.

Telef. 36 67 45

SEXTA-FEIRA, SABADO e DOMINGO — ESPECTACULOS ÀS 16 H.

me BETTENCOURT

A mais antiga e acreditada

NESTE GÉNERO

R. N. da Trindade, 26, 1.º

Telef. 25316

Tem para venda um grande sortido em vestidos de senhora em todos os géneros — Casacos, lindos «tailleurs», etc., a preços convidativos. Fatos em todos os géneros para homem, «smokings» e casacas

NÃO CONFUNDIR: ESTA CASA É SÓ NO 1.º ANDAR

A Proprietária cumprimenta os seus Ex.ºs Clientes, desejando-lhes Festas Felizes e um Ano Novo repleto de felicidades.

UM VIUVO COM TRÊS FILHOS...

CARY GRANT

E A CRIADA DE QUE TODOS PRECISAVAM

SOPHIA LOREN

Adultos M/17 anos

NUMA EXTRAORDINÁRIA
E ESPIRITUOSÍSSIMA
COMÉDIA

TECHNICOLOR®

QUASE NOS TEUS BRAÇOS

MARTHA HYER · HARRY GUARDINO · EDUARDO CHAMNELLO

HOJE BRILHANTE ESTREIANO

IMPERIO

Hotel de Turismo da Ericeira

NATAL E ANO NOVO

Ementas especiais

REVEILLON 1959/1960

SÓ CEIA OU CEIA E ALOJAMENTO

Informações e Reservas pelos Tels. 25 e 130—Ericeira
e 726111 — LISBOA

TRINDADE-T.N.P. O Teatro está aquecido

Hoje, às 21.30 — (17 anos)

FRANCISCO RIBEIRO APRESENTA DOIS GRANDES ÉXITOS

12 HOMENS FECHADOS

de REGINALD ROSE, tradução de LUÍS GALHARDO (Filho)

A abrir o espectáculo — A FARSA de GARCIA LORCA

AMOR DE D. PERLIMPLIM

AMANHÃ NÃO HÁ ESPECTÁCULO

DIA DE NATAL, às 15 e 30 e 18 h., ESTREIA
MARIONETTES de JACQUES CHESNAIS**DOÇARIA CASEIRA**

UMA PEGA 6\$50 — CAFÉ DE BALÃO

NO BAR RIBATEJO — PRAÇA DO AREEIRO, 11 D

As estreias de hoje

No Império

Título — «Quase nos teus braços».

Produção — Americana.

Interpretação — Cary Grant, Sophia Loren, Martha Hyer.

Argumento — Viúvo, com três filhos, à procura de criada e eis que lhe aparece uma criada. E que criada!

Processo — Technicolor.

Classificação — Maiores de 17 anos.

No Odeon

Título — «Abril em Portugal».

Produção — Mexicana.

Interpretação — Zully Moreno, Alberto Closos, Isabel Graces.

Argumento — Uma aventura romântica vivida no cenário cálido do Estoril.

Processo — Normal.

Classificação — Maiores de 12 anos.

Coliseu

O rei dos espectáculos—o Circo! O rei dos palhaços—Kinito. Esta noite, às 21 e 30

Na casa do povo de Lisboa o Coliseu, está o mais fabuloso espectáculo dos últimos anos. O Circo é a mais bela prenda de Natal. Uma explosão de alegria. Uma chama de entusiasmo. Um sorriso de boa vontade. Kinito, o maior palhaço dos nossos dias. Los Ballan, alucinantes ciclistas. Los Seguritas, desconcertantes iátricos. Sanders, o fleugmático vagabundo. Los Pajares, a graça contagiante dos palhaços espanhóis. Ursos japoneses. Veja esta sensacional Companhia, esta noite, às 21 e 30.

Amanhã: às 16 horas e às 21 e 30. Dia de Natal: matinées às 14 e 30 e às 17 e 15. Bilhetes à venda.

MINHA SENHORA:

Ofereça a seu Marido uma

GRAVATA FILIGRANA

TECIDA COM FIOS DOURADOS

À VENDA EM TODAS AS CASAS DA ESPECIALIDADE

É uma GRAVATA «VOCAR»

ESTREIAS — QUASE NOS TEUS BRAÇOS — IMPÉRIO
DE HOJE — ABRIL EM PORTUGAL — ODEON

SAO LUIZ 15.00 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
Um filme que evoca os feitos quase lendários da famosa batalha de Nova Orleães
Telefone 27172

O CORSÁRIO LAFITTE
com Yul Brynner, Charlton Heston e Charles Boyer
A's 18.15 (p. r.), Despedida de «Terror no mar» — (M/17 anos).
A's 18.30, Conc. da Soc. de Concertos de Lisboa. Peça programa do «Reveillon».

EDEN 15.30 - 18.30 e 21.45 (M/12 anos)
A MIUDA
c/ Romy Schneider
Uma história cheia de graça e encanto.

AVALADE 15.15 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
A heroica e generosa aventura de Jean Lafitte o último dos corsários
Telefone 763088

O CORSÁRIO LAFITTE
com Yul Brynner, Charlton Heston e Claire Bloom

CONDES 15.15 - 18.15 (p. r.) (M/6 anos) e 21.30 M/12 anos
Uma história de intriga... espectacular como o próprio circo!
Telefone 22523

O MAIOR CIRCO DO MUNDO

com Victor Mature, Red Buttons e Ronda Fleming

21.30 (M/12 anos)

ESTREIA

Zully Moreno e Alberto Closos em

ABRIL EM PORTUGAL

Uma comédia, com ar de comédia, intenção de comédia e...

A's 18.15 (p. r.), Despedida de «O amigo da onça» — (M/17 anos).

PASSAGEIRA CLANDESTINA

21.30 (M/17 anos) com Martine Carol

HOJE MAGNÍFICA ESTREIA NO

Uma comédia...

Com ar de comédia,

Intenção de comédia

E alegria de comédia...

odeon

ENFIM... UMA VERDADEIRA COMÉDIA

DISTRIBUIDA POR ASTÓRIA FILMES

COM



ABRIL EM PORTUGAL

DIRECTOR
LUIS CESAR AMADORI

QUE DIRIGIU «A RAPARIGA DAS VIOLETAS» E «AMORES REAIS»

PARA MAIORES DE 12 ANOS

TIVOLI A's 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/17 anos)
2.ª SEMANA
O maravilhoso filme em Technirama e technicolor
Telefone 50595

LUA DE MEL
com os célebres bailarinos António e Ludmilla Tcherina
Os admiráveis bailados: «O Amor Bruxo» e «Os Amantes de Teruel».

POITEAMA 15.15 - 18.15 e 21.30
Grandioso êxito
Uma extraordinária realização do famoso mestre Howard Hawks
Telefone 26305

RIO BRAVO
com John Wayne, Dean Martin, Richy Nelson e Angie Dickinson
Technicolor — (Maiores 12 anos)

AVIS 15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
Um filme de acção e suspense
Telefone 47163

MOEDA FALSA
com Ray Danton, Leigh Inowden e Grant Williams

RESTELO 21.15 (M/12 anos)
Uma comédia excepcional em Eastmancolor
TUDO MENOS A VERDADE
c/ Maureen O'Hara
Telefone 610375

GERASED 21.00 (M/12 anos)
OS DEZ MANDAMENTOS
Telefone 20917

L12 21.00 (M/17 anos)
CARMEN (La de Ronda)
GATUNOS ROUBADOS
Telefone 48560

ROYAL 21.00 (M/17 anos)
DUELO NA JAMA
O PECADO MORA AO LADO
Telefone 845037

IMPERIO 21.30 (M/17 anos)
ESTREIA
Sophia Loren e Cary Grant
num filme feliz, aberto à alegria do coração

QUASE NOS TEUS BRAÇOS
— Technicolor —
Amanhã a sessão da noite começa às 21 horas para terminar antes da meia-noite.

SAO JORGE 15.15, 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Jostf Chandler
Jack Palance
Martine Carol em

A UM PASSO DO INFERNO
A história de seis homens que realizaram um pacto macabro!
Amanhã o espectáculo da noite começa às 21.15 e termina às 23.30.

ROMA 15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
A maior revelação do cinema francês
LINO VENTURA
num excitante filme de «suspense»

AGENTE SECRETO N.º 1
com Charles Vanel e Lella Darvi

MONUMENTAL 15.15 (M/6 anos) 21.30 (M/12 anos)
3.ª SEMANA
A mais linda história de amor, contada na obra-prima de Walt Disney
Telefone 55131

A BELA ADORMECIDA
Falado em português
Em complemento: «O grande Canion»
Plateia, 1.ª e 2.ª balcão
Peça o programa do «REVEILLON»

CINEMA IDEAL 21.00 (M/12 anos)
CHAMITE
COMPLEMENTOS VÁRIOS
Telefone 24194

A mensagem do Papa

(Continuação da 1.ª página)

povos, na corrida desenfreada aos armamentos, sem que haja possibilidade ainda de enxergar uma séria possibilidade de se chegar à solução do problema do desarmamento.

Falando da paz social, insiste na ideia de que esta assenta no respeito pela dignidade humana. Quanto à paz internacional, baseia-se na verdade, na justiça e na caridade. A verdade deve fazer desaparecer certas concepções erróneas, como o mito da força e do nacionalismo. A justiça define os deveres e os direitos de cada um. A caridade elimina o egoísmo e leva os povos a ajudarem-se uns aos outros.

O Papa refere-se, então, à atmosfera de desânimo, que provocou no mundo a esperança de um entendimento melhor entre os povos: «A Igreja pede ardentemente a quem segura nas mãos a sorte dos povos, que esse voto se torne realidade».

Continua:

«A Igreja considera com favor todas as iniciativas que possam

DEMITIU-SE

o ministro francês da Educação

PARIS, 23. — O ministro francês da Educação, André Boulloche, apresentou esta manhã o pedido de demissão.

Boulloche já havia declarado que se demitiria do seu cargo, se fossem introduzidas quaisquer alterações ao projecto de lei que concede maior auxílio do Estado às escolas católicas e que começa a ser debatido esta tarde pela Assembleia Nacional.

Depois de ter ido ao Palácio do Eliseu, a fim de comunicar a sua resolução ao presidente de Gaulle, Boulloche dirigiu-se ao gabinete do primeiro-ministro, Michel Debré, para apresentar oficialmente o seu pedido de demissão.

Corre com insistência que o ministro do Comércio e Indústria, Jean-Marcel Jeanneney, também tenciona demitir-se.

Ontem, à noite, Michel Debré resolveu introduzir algumas alterações ao projecto de lei, ao convencer-se de que a maioria dos partidos, incluindo a própria União para a Nova República, lhe recusaria o seu voto, quando o projecto fosse debatido na Assembleia Nacional. — (A. N. I.).

LAREIRA

RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ

JANTAR DE NATAL
REVEILLON 1959-60

RESERVAM-SE MESAS

Praça das Águas Livres, 8-1
Tel. 689627

ajudar a poupar a Humanidade a novos lutos, a novas carnificinas, novas destruições incalculáveis».

Na última parte da sua mensagem, João XXIII, evocando o Presépio, declara que em Belém, todos os homens devem encontrar o seu lugar e, acima de tudo, os católicos. A Igreja quer que os católicos se empenhem a fundo num esforço de assimilação da Sua mensagem de paz. A Igreja exige aos católicos que não se contentem com uma simples atitude de observadores, mas tenham a consciência de que lhes é confiado um alto mandato. — (F. P.).

DE GAULLE

fará uma viagem de boa vontade a países da Ásia?

PARIS, 23. — E' «mais que provável» que o presidente de Gaulle visite, em fins do próximo ano, alguns países asiáticos, numa viagem «de boa vontade», idêntica à que Eisenhower empreendeu — segundo informa esta manhã a imprensa parisiense.

O «Combat» diz que é possível que entre os países a visitar figurem a União Indiana, o Japão e a Indonésia.

Mais adiante, o «Combat» escreve:

«Seria o começo de uma brilhante ofensiva de paz, empreendida pela França na Ásia. Seria o caminho natural para reforçar os laços entre a França e as nações não-comunistas da Ásia».

«Uma vez encontrada uma solução para a guerra da Argélia, desaparecerá o único verdadeiro ponto de discórdia entre a França e os países asiáticos, com excepção da China Comunista. E, mesmo quanto ao caso da China, talvez haja de reserva algumas surpresas». — (A. N. I.).

SIMONE SIGNORET

é a eleita deste ano dos cineastas e críticos norte-americanos

NOVA YORK, 23. — O «National Board of Review of Motion Pictures», organização independente de cineastas e críticos americanos, escolheu «História de uma Freira» como o melhor filme de 1959. «Morangos Selvagens», de Ingmar Bergman, foi designado como o melhor filme estrangeiro, e aquele citado pelo seu talento de realizador.

Simone Signoret e o sueco Victor Seastrom foram indicados como os melhores actriz e actor do ano, pelos seus papéis, respectivamente em «Quarto em Cima» e «Morangos Selvagens». — (F. P.).

O MUNDO DE HOJE

A caminho do desarmamento

Quando pensamos nos benefícios de uma campanha eficaz de desarmamento internacional, a tendência é para raciocinar, quase exclusivamente, em termos de vidas humanas poupadas, caso a guerra se tornasse, efectivamente, impossível. E' normal que assim seja.

Existe, contudo, um segundo benefício potencial, cuja importância pode tornar-se cada vez maior, com o decorrer do tempo. E' um benefício intrinsecamente mercenário — o alívio financeiro que imediatamente se faria sentir naquelas nações (e nos seus contribuintes) que conseguissem libertar-se do encargo sempre crescente dos armamentos. Tal vantagem, contudo, assumirá dimensões totalmente inéditas — e muito mais humanas — se os pontos de vista de Dwight D. Eisenhower prevalecerem no futuro.

O objectivo do presidente Eisenhower é conseguir que, até ao final do seu segundo e ultimo mandato, em Janeiro próximo, se dêem, pelo menos, os primeiros passos, no caminho do verdadeiro desarmamento. Tal objectivo, em contrapartida, integra-se no sonho, que acalenta há quase sete anos, de desenvolver um novo e vasto programa de auxílio económico, ao qual se associariam, auxiliando os países subdesenvolvidos a conseguir vida mais progressiva e farta, todas as nações de maiores possibilidades. A base financeira do referido programa estaria no aproveitamento de uma porção considerável dos fundos que, por outra forma, se gastariam em armas.

Isto foi sugerido por Eisenhower, pela primeira vez, em Abril de 1953, o que renovou há bem pouco tempo, perante o Parlamento indiano, ao declarar que os E. U. A. «continuam prontos a pedir aos seus povos que se juntem às outras nações a fim de contribuírem, com uma percentagem considerável das economias resultantes do desarmamento, para um fundo destinado ao auxílio e reconstrução mundiais».

O nosso espírito queda-se perplexo perante o que isto poderia significar para os países de recente evolução. «Uma percentagem substancial» das economias resultantes do desarmamento, efectuadas, por exemplo, pelos E. U. A. e pela U. R. S. S., para referir apenas as duas maiores potências, cifra-se em biliões de dólares por ano.

A este respeito, devemos sublinhar que a afirmação de Eisenhower, em Nova Delhi, parece ter sido dirigida não apenas aos seus anfitriões indianos, mas também ao directório soviético, na medida em que, em última análise, a assinatura de um acordo sobre redução de armamentos depende da Rússia.

Os E. U. A., a Grã-Bretanha, a França, e o Canadá enunciaram, durante os últimos anos, vários projectos que obtiveram a aprovação de outros países não comunis-

tas de importância-chave. A União Soviética assevera desejar também o desarmamento, mas recusou sempre qualquer sistema que obrigasse a uma fiscalização, sempre importante em qualquer plano realizável.

Há, contudo, razões para esperar que, no ano de 1960, se progrida no sentido daquilo que os presidentes dos E. U. A. e da Turquia conjuntamente definiram como «um sistema de desarmamento eficiente e fiscalizado».

De facto, talvez existam hoje mais oportunidades do que nunca, desde que José Estaline decretou o começo da guerra fria. Estão marcadas duas conferências e, de qualquer delas se poderá trazer resultados positivos.

Uma destas conferências — a reunião «ao mais alto nível» — juntará os chefes dos Governos americano, russo, inglês e francês. Todos concordam que as reduções e limitações de armamento são já maior importância.

O desarmamento será o único ponto a tratar pela outra conferência — a reunião em Genebra da «Comissão dos dez» pedida, em Setembro último, pela América, a Rússia, a Inglaterra e a França, no reconhecimento da necessidade de reatar, após um lapso de quase dez anos, discussões sérias sobre o desarmamento.

Essa comissão será constituída pelos representantes dos quatro Governos por ela responsáveis e pelo Canadá, Itália, Bulgária, Checoslováquia, Polónia e Roménia, ou seja, cinco comunistas e outros tantos não-comunistas.

A «Comissão dos dez» não é um organismo das Nações Unidas, mas conta com a aprovação oficial daquela Organização. Na verdade, a assembleia ordinária de 20 de Novembro aprovou oficialmente a resolução pela qual todas as propostas do desarmamento seriam remetidas para a nova comissão.

O grupo terá, por conseguinte, de apreciar vários planos, tais como os que foram apresentados pela Grã-Bretanha, França e Rússia, que por certo, fornecerão um ponto de partida, pelo menos, para um primeiro passo, na direcção do «desarmamento eficiente e fiscalizado».

O que é preciso em 1960 é que se compreenda que, na nossa era, não pode ser impossível alcançar-se, uma paz que, tal como Eisenhower afirmou em Atenas, seja «construtiva, dinâmica, promovendo um clima mundial que liberte os homens e os seus governos do aumento intolerável dos armamentos e que os subtraia do constante pavor da guerra total e da morte universal». — PAUL L. FORD.

Uma exposição à Assembleia Nacional dos agentes técnicos de engenharia

O presidente da direcção do Sindicato dos Engenheiros Auxiliares, Agentes Técnicos de Engenharia e Condutores, Luís da Silva Martinho, enviou-nos cópia da mensagem que o sindicato dirigiu ao presidente da Assembleia Nacional em comentário aos comentários que o deputado eng. José Sarmento fez na mesma assembleia a um recente despacho do sr. ministro da Educação.

Na exposição se relatam os precedentes da questão entre engenheiros e agentes técnicos, transcrevendo-se despachos e circulares esclarecedoras.

Em seguida diz-se que «a inquietação, o mal-estar a que aludiu o sr. deputado José Sarmento mergulhou raízes fundas no terreno da designação profissional. Aliás a questão não é singular. Ainda não se apagaram os clamores com que a Ordem dos Engenheiros pretendeu impedir a entrada no seu seio dos engenheiros agrónomos e dos engenheiros silvicultores».

Em seguida: «A engenharia, antes de profissão, é uma actividade, um ramo do saber caracterizado, essencialmente, pelo uso do cálculo matemático, aplicado à elaboração de projectos e à execução deles. As profissões de engenheiro e de agente técnico de engenharia não são senão espécies distintas do mesmo género de actividade, a engenharia, que não tem que ser, não deve ser, nem pode ser, necessariamente exercida apenas pelos primeiros».

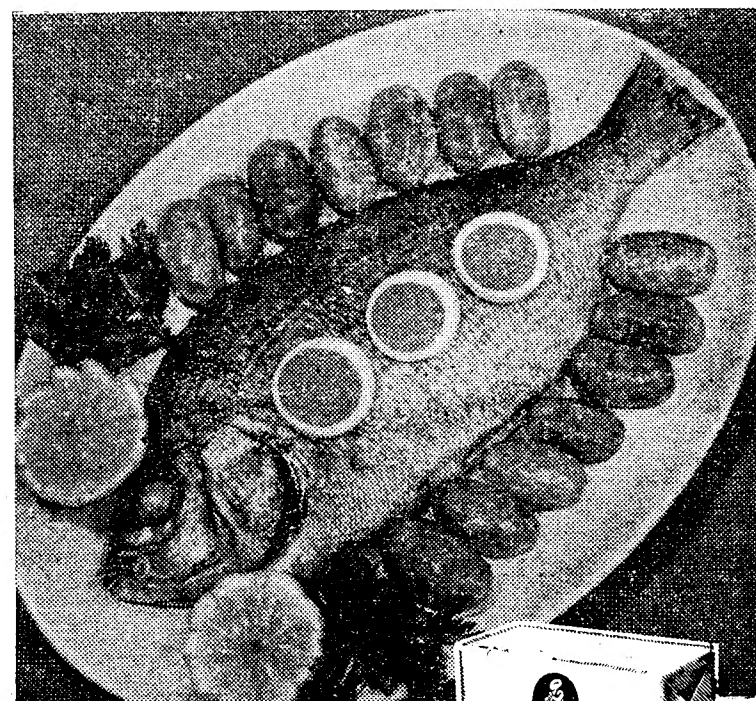
Senão, porque se clama pela falta de agentes técnicos de engenharia? Mostram-no as necessidades da vida, reconhece-o o Estado, criando e mantendo escolas de grau diverso, revelando os insuspeitos pareceres da Camara Corporativa já citados, e relatados por engenheiros dos mais ilustres do nosso País, apontam-no os trabalhos preparatórios da mais recente reforma do Ensino Técnico Profissional. Não o entendem assim alguns engenheiros. Pelo receio da confusão que venha a estabelecer-se entre eles e os diplomados pelas escolas médias de Engenharia? Mas, na vida, cada um vale pelos seus méritos próprios...! Nas funções públicas, os quadros definem as hierarquias dos funcionários, salvaguardando as posições de cada um».

Diz ainda: «Pense e proceda a

(Continua na 11.ª página)

PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L.

COM OS MELHORES DESEJOS DE
BOAS - FESTAS
E FELIZ ANO NOVO
INFORMA OS SEUS CLIENTES
E AMIGOS
DE QUE ENCERRA NO DIA 24,
À HORA HABITUAL O SEU EX-
PEDIENTE E REABRE NO DIA 28



A MARGARINA

Vaqueiro

torna tudo mais apetitoso

59 - VA - R8

FABRICA IMPERIAL DE MARGARINA (FIMA), LDA. — SACAIVEM

De ontem para hoje

A DIGNIDADE DO MUNICÍPIO

UMA das preocupações do brigadeiro França Borges desde que tomou conta da presidência da Câmara Municipal de Lisboa tem sido a de afastar da mesma Câmara certos labéus, tornando-a a primeira instituição modelar da cidade. O seu empenho tem sido compreendido e os funcionários apresentaram-lhe ontem cumprimentos num ambiente de simpatia e carinho que estes meses de administração e a boa vontade de acertar plenamente justificam. Disse o dr. Jaime Lopes Dias, em nome de todos os funcionários, que o presidente ultrapassara aquilo que dele se esperava; tem mostrado sentido paternal e direcção organizadora. Por isso ali estavam os funcionários, desde os mais categorizados aos mais humildes, mas todos o faziam espontânea e voluntariamente. O brigadeiro França Borges não deixou de salientar as satisfações recebidas nestes meses de presidência da Câmara de Lisboa. O empenho de todos tem de ser o de dignificar o Município. Sabia que a cidade não prestava justiça a quem a merecia, por ignorar certos pormenores da administração e do serviço municipal. E salientou que o pessoal camarário deveria ser digno e não se prestar ao favor que originasse prejuízos a segundos. Felizmente, a regra indicava honestidade, interesse, desejo de acertar. Pedia que continuassem a trilhar esse caminho digno. Quem assim não quisesse agir, quem, pela sua conduta, desse azo a que se levantasse um labéu à Câmara, deveria ser afastado. O presidente pretendia que os funcionários formassem uma equipa e se facilitassem mutuamente o trabalho.

FEIXE DE NOTÍCIAS

SOB a presidência do sr governador civil de Lisboa efectuou-se ontem a assembleia geral das Juntas de Freguesia de Lisboa. A assembleia tomou conta do orçamento e tomou decisões no sentido da coordenação dos serviços das várias juntas; tomaram-se ainda decisões quanto aos serviços de assistência.

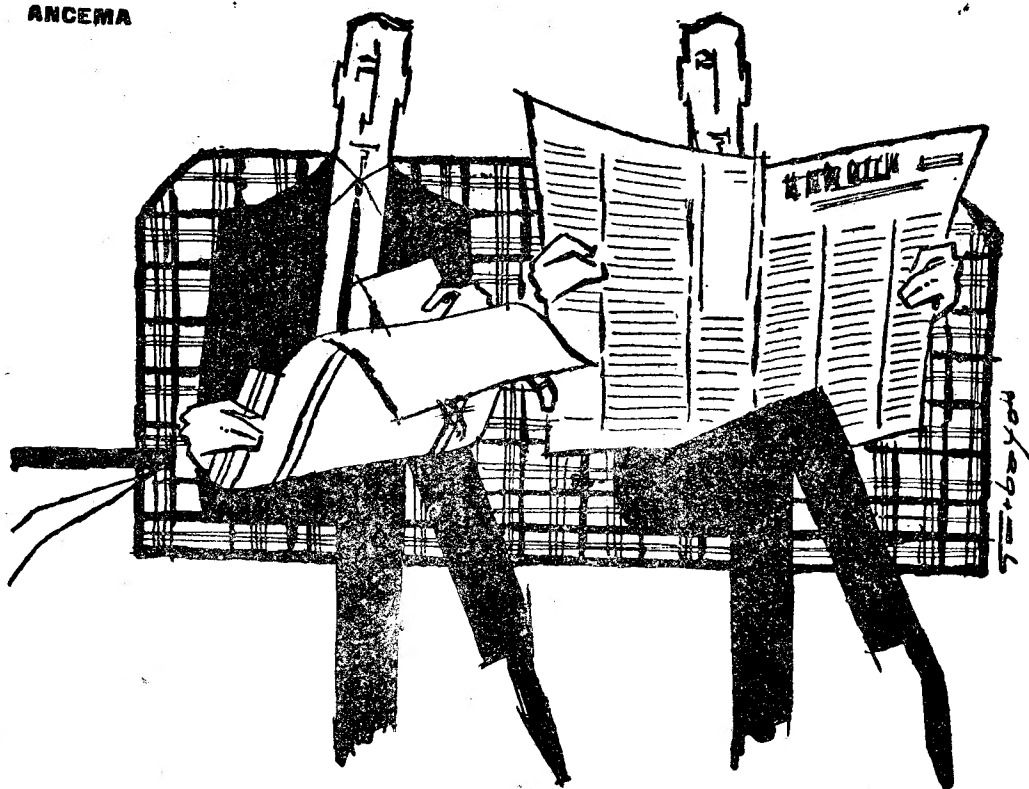
* Em Crestuma, Gaia, na margem esquerda do Douro, ardeu ontem no. Este puxou duma navalha, mas dentro daquilo que é seu não há que ter medo e o gatuno deparou pela frente com um homem que o desarmou da faca, depois desarmou-o duma pistola de que se procurava servir. Agarrado e bem agarrado, Leonel Isidoro Coelho foi levado à Polícia onde confessou vários furtos de parceria alguns com António Garcia. Ambos irão responder pelos seus actos.

* Em Gustuma, Gaia, na margem esquerda do Douro, ardeu ontem a noite a fábrica da Sociedade de Fundição e Metalurgia, Limitada. O sinistro começou na secção de moldes. Acorreram ainda os bombeiros, que pouco puderam fazer. O terreno é acidentado e muito difícil de trabalhar. São milhares de contos de prejuízos.

JORNAL PEQUENO

SOB a presidência do Chefe do Estado, reuniu-se ontem no Palácio de Belém, o Conselho de Ministros, que aprovou a proposta orçamental para o ano de 1960. O orçamento prevê as receitas ordinárias e extraordinárias, respectivamente, de 7.819,5 e 2.670,3 milhares de contos, e as despesas ordinárias e extraordinárias, respectivamente, de 7.736,8 e 2.751,3 com um saldo positivo de 1.700 contos. * O sr. Presidente do Conselho trabalhou com o sr. ministro da Presidência. * Perto da residência, em Manique (Cascais), caiu numa vala o sr. Manuel da Costa Jordão, de 73 anos, canteiro, que se afogou. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

ANCEMA



Se tiver de tratar de negócios em FRANÇA...

...Vá no comboio.

Porque no comboio pode trabalhar ou descansar, admirando uma paisagem magnífica... Dormir, comer e estar com absoluto descanso e inteira comodidade.

Os Cominhos de Ferro Franceses são os mais rápidos e exactos do mundo e garantem um conforto verdadeiramente notável.

**RAPIDÊS,
COMODIDADE
E CONFORTO**

terá na sua viagem para França, de comboio.

**PAGAMENTO EM ESCUDOS
NAS AGENCIAS DE VIAGENS**

Peca informações aos



CAMINHOS DE FERRO FRANCESES

Avenida de José Antonio, 57 - Tel. 47 20 20 - MADRID-13
TURISMO FRANÇES 234 RUA AUREA LISBOA - TEL. 25 3 68

LUSTRES DE CRISTAL EM EXPOSIÇÃO

Primorosos modelos em cristal MARIA TERESA (Boémia) e MURANO (Veneza)
Brinde de NATAL de requintado gosto
Importação Exclusiva Preços de apreciável interesse
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1 - Telef. 34774 - LISBOA

Serviços de assistência agora integrados na Fundação Bissau Barreto

A Junta de Província da Beira Litoral resolveu, por unanimidade, transferir para a posse e administração da Fundação Bissau Barreto os seguintes serviços de assistência, criados e até agora mantidos por aquele corpo administrativo.

Esta resolução teve a concordância do Governo, que autorizou a Junta a ceder, gratuitamente, à Fundação Bissau Barreto os bens imobiliários, onde, presentemente, funcionam os serviços assistenciais, cuja administração será, também, transferida para aquela Fundação e que são os seguintes: Portugal dos Pequeninos, com sede em Coimbra; Casa da Criança Rainha D. Leonor, com sede em Castanheira de Pera; Casa da Criança D. Maria do Resgate Salazar, com sede no Luso; Casa da Criança D. Joaquina Barreto Rosa, com sede em Arganil; Preventório Ar Alto, com sede em Macieira de Cambra; Casa da Criança D. Maria da Natividade Filipe, com sede em Coja; Casa da Criança de Pedrogão Grande; Colónia Balnear Dr. Oliveira Salazar, com sede em Gala, concelho da Figueira da Foz e Colónia de Férias Ar e Sol, com sede em Vila Pouca da Beira.

MERCADO DE PORCOS

EVORA, 23. — O primeiro mercado de porcos de montado, alimentados a bolota, foi escasso de gado e de transacções, regulando os preços entre 210 escudos a arroba, para o negociante, e 230 para o particular. Notícias do Montijo dão os mesmos preços que os do mercado de Évora.



O Chefe do Estado agradeceu num discurso os cumprimentos do corpo diplomático

(Continuação da 1.ª página)

veira Salazar, e o pessoal da sua casa civil e militar.

Então mons. Giovanni Panico, nuncio apostólico leu o seguinte discurso:

Senhor Presidente: E' com verdadeira prazer que o Corpo Diplomático tem a honra de apresentar a V. Ex.ª os seus votos mais sinceros, em nome dos soberanos e chefes de Estado a quem representa e pessoalmente em nome de cada um dos seus membros.

Pela Imprensa, Rádio e Televisão, temos acompanhado V. Ex.ª nas suas visitas a diversas províncias de Portugal e na sua incansável actividade, presidindo às mais importantes manifestações e cerimónias que marcam a vida portuguesa, no decurso deste ano.

Por toda a parte, foi V. Ex.ª acolhido, não com a frieza das formalidades oficiais, mas com entusiasmo e carinho, e pôde verificar-se que os Portugueses reconhecem em V. Ex.ª, na sua simplicidade e amabilidade, não só o Presidente, mas um pai.

Que V. Ex.ª continue, durante toda a sua missão, cercado do mesmo amor e igual afecto — é o nosso voto mais ardente!

Durante o ano que vai terminar, fizeram-se muitos esforços que poderão conduzir a um entendimento entre as nações e, portanto à consolidação da paz. Desejamos que eles sejam coroados de feliz êxito. E, a este propósito, não podemos deixar de lembrar a grandiosa cerimónia de 17 de Maio ultimo, quando, em presença de 3 cardeais, de todos os bispos de Portugal Continental e Ultramarino, das altas autoridades do Estado, do corpo diplomático e de imensa multidão, se inaugurou, em Almada, o monumento a Cristo-Rei, erguido em cumprimento de uma promessa feita pelo episcopado português, em Fátima, a 20 de Abril de 1940. Este monumento que insere mais uma joia na bela coroa de obras de arte com que se adorna a nobre cidade de Lisboa, lembra aos Portugueses a grande graça que receberam de haverem sido preservados da terrível guerra que tantas misérias acumulou através do Mundo.

Pedimos a Deus que continue a abençoar este nobre País, que o conserve bem estreitado em seus braços e o conduza a um futuro

cada vez mais glorioso de paz, de prosperidade e de justiça.

Que o defenda das falsas doutrinas, dos falsos profetas, que prometem o paraíso na terra, mas na realidade visam destruir tudo o que há de mais sagrado na Humanidade: a verdadeira liberdade que não é libertinagem, a religião, as instituições familiares, o respeito dos indivíduos, membros da família e da sociedade.

Tais são os votos que, por ocasião do Natal e Ano Novo, nós exprimimos a V. Ex.ª e ao querido povo português, que tão dignamente representa.

Em resposta o sr. Presidente da Republica disse:

Excelentíssimo senhor Nuncio: Fiquei muito penhorado pelos votos tão cordialmente formulados por V. Ex.ª, em seu próprio nome, e em nome de todos os chefes de missão aqui presentes.

Sensibilizaram-me deversas as gentilíssimas palavras que V. Ex.ª, como decano do Corpo Diplomático, teve a bondade de me dirigir a propósito das visitas que, no decurso do ano corrente, fiz às diversas províncias de Portugal. Com efeito,

(Continua na 15.ª página)

A MELHOR PRENDA É O LIVRO

PARA O NATAL!
PARA TODO O ANO!
BIBLIOTECA DOS RAPAZES (Últimos volumes publicados):

OS TRES MOSQUETEIROS

por Alexandre Dumas

A ILHA DE CORAL (5.ª edição)

por Ballantyne

O CAPITÃO FRACASSE (2.ª edição)

por Théophile Gautier

OS JOVENS CAÇADORES DO MISSISSIPPI (2.ª edição)

por Mayne Reid

TOM BROWN NA ESCOLA

por Thomas Hughes

BIBLIOTECA DAS RAPARIGAS (Últimos volumes publicados):

COSETTE

por Victor Hugo

BOAS ESPOSAS (4.ª edição)

por Luisa Alcott

O COLAR DE ESTRELAS

por Dielette

OS VINTE ANOS DE ROSA

por Luisa Alcott

EM FAMÍLIA (2.ª edição)

por Hector Malot

O ROMANCE DE ISABEL (Novas edições)

por Berthe Bernage

I — O Amanhecer dum Lindo Dia; II — A Idade das Asas;

III — Juventude; IV — Resurgir.

BIBLIOTECA JUVENIL:

O RAPTO

por Stevenson

PORTUGALIA EDITORA

Av. da Liberdade, 13, 3.ª * LISBOA



O Chefe do Estado lê o seu discurso

OFEREÇA UM
PRESENTE ORIGINAL!

Vá ainda hoje á

DECOR

Av. Alvares Cabral, 46, r/c. Esq.

e ficará surpreendido com a grande variedade de artigos suecos e dinamarqueses que a DECOR apresenta

EM 3 LINHAS

Vai a concurso, em 12 de Janeiro, às 11 horas, a empreitada do arranjo dos jardins e dos recreios da Escola de S. José, na Rua do Telhal. A base de licitação é de 302 contos.

///

Foram adjudicados, por 147 500 escudos, a Alfredo Alves & C.ª (Filhos), o fornecimento e a instalação de candeeiros de coluna na Praça do Chile e no Largo de D. Estefania.

///

Foi esclarecido que o curso de formação feminina ministrado nas escolas técnicas profissionais do Ultramar constitui também habilitação para o exame de admissão aos institutos industriais.

///

Foi mandado abater ao efectivo dos navios da Armada o contratorpedeiro «Douro».

///

Foram agradecidos: com o grande-oficialato da Ordem Militar de Cristo, o engenheiro Afonso Zuzarte de Mendonça; e com a comenda da Ordem de Instrução Publica o dr. Joaquim Moniz de Sá Corte Real e Amaral.

MÓVEIS

de todos os estilos

QUINTÃO

apresenta em exposição permanente uma magnífica colecção.

30 — RUA IVENS — 34

As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-las ou trocá-las pelos últimos modelos.

GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
R. da Prata, 257

Foram para o Ultramar o primeiro e o terceiro da Lotaria do Natal

O jogo para a lotaria do Natal, que começou por ter boa procura — os prémios de 12 000, 4 000, 1 000 e 250 contos justificam que muitos perdessem a cabeça... — passou a seu menos procurado nos últimos dias, devido principalmente, ao mau tempo, a ponto de ontem, na Baixa, se ouvirem pregões significativos, como este: «Bilhetes para o Natal! 200 escudos mais baratos que na casa!».

Festa de confraternização de Organizações Ribeiro Belga

Reuniram-se ontem num jantar de confraternização, os funcionários superiores e mais directos colaboradores das Organizações Ribeiro Belga, de que fazem parte as empresas Doperfilme, Talma Filme, Sacil, Martra Filme e cinemas Roma e Avis.

Nessa simpática reunião pôde o activo empresário sr. Joaquim Ribeiro Belga sentir a muita estima dos seus valiosos colaboradores. Nas saudações proferidas, foi realçada a notável acção desenvolvida pelo sr. Joaquim Ribeiro Belga, em prol do incremento das actividades cinematográficas na Metrópole e no Ultramar, pondo-se em relevo, notoriamente, a honestidade dos seus métodos de trabalho; a inteligência bastas vezes revelada em emergências delicadas, e, ainda o seu admirável espírito de camaradagem e de dirigente, que teve a virtude de constituir em família, a longa lista de funcionários e empregados das importantes organizações que superiormente orienta. Muito sensibilizado, o sr. Joaquim Ribeiro Belga agradeceu as palavras proferidas.

Os convivas, num gesto simpático, enviaram á esposa do sr. Joaquim Ribeiro Belga, uma artística lembrança.

Brindes aconselhados, são
os relógios



Junghans

Para parecer mais des-
pertadores ou em bracele-
tes para homem, senhora
ou jovens. Procure-os só
nas relojoarias e ourive-
sarias

HOTEL DO GUINCHO

— RESTAURANTE SOBRE O MAR —

SERVIÇO À LISTA

Ao piano, durante as refeições, a grande artista

BEATRIZ DE SOUSA SANTOS

GRANDE «REVEILLON»
DA NOITE DE S. SILVESTRE

2 ORQUESTRAS

Informações e reservas de mesas pelos Telef. 089325 e 089326

A Joalharia Morais

RUA NOVA DO ALMADA, 98 — Telef. 27662

Desça aos seus Ex.ªs Clientes e Amigos... Faltas Faltas e um Novo Ano cheio de venturas e...

Det é uma autêntica explosão de brancura na sua casa.

A alta qualidade de **Det** assegura uma limpeza completa pondo na roupa um perfume inconfundível.

Pacote pequeno 3\$00
Pacote médio 5\$00

Branco é... Det

ra e Ultramar

o e o terceiro prémios
ria do Natal

o segundo prémio
ficou em Lisboa

guns vendedores a pedir 38 escu-
dos por cautelas de 25.

Mesmo com chuva a sala das ex-
tracções encheu-se.

Presidiu o dr. António Augusto
Simões Branquinho de Amaral Pe-
reira, chefe da Repartição da Lota-
ria, secretariado pelos srs. José Au-
gusto Costa Cortes e António Gon-
çalves Pulido, funcionários da Santa
Casa, como os conferentes, srs.
António Pais, de Lemos Abreu e
Américo Teixeira de Almada; e a
autoridade administrativa estava
representada pelo dr. José Maria
Dias de Albuquerque Saraiva, admi-
nistrador do 1.º Bairro de Lisboa.

O sorteio começou ao meio-dia.
Na esfera metálica dos números,
havia 35 000 bolas de madeira; e
na dos prémios apesar destes serem
11 280, apenas 480.

7 minutos depois, saíram, suces-
sivamente, os dois primeiros pré-
mios de 50 contos, e logo a seguir
o 8822 foi contemplado com 100
contos.

Aos 13 minutos de sorteio, saíram
os 1000 contos do terceiro prémio,
ao 13 917; e, 5 minutos depois, saiu

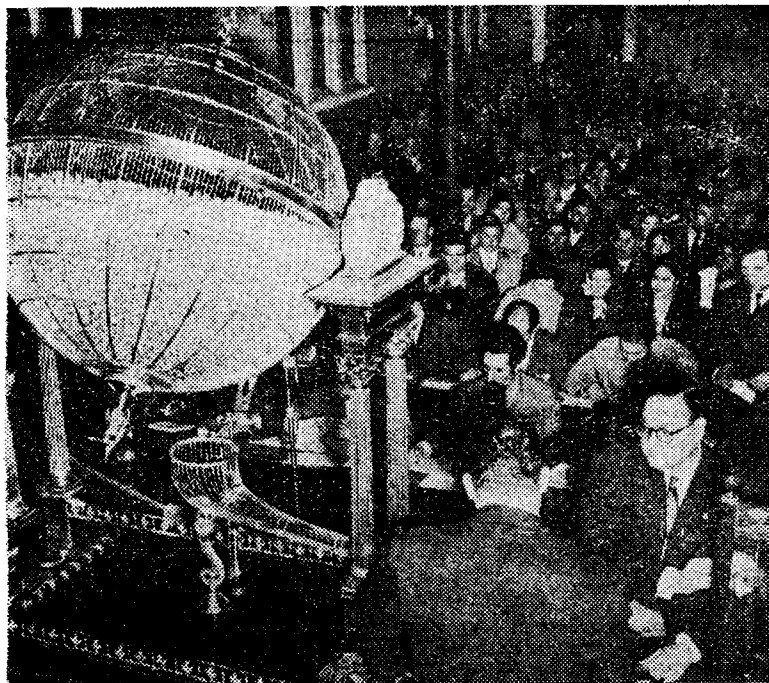
Alinde a sua
mesa nesta
quadra com...

uma
novidade

EXPOSIÇÃO

FEIRA
IMAL

RUA CASTILHO, 235-A
Aberto das 10 às 24



Numerozo publico assistiu á extracção da lotaria do Natal

o segundo prémio, de 4000 contos,
ao 19 007.

Aos 23 minutos, saiu a «taluda»
— os 12 000 contos — ao 8302, bi-
lhete certo, como toda a dezena, da
Casa da Sorte, da metrópole, que
o remeteu, inteiro, para a sua filial
de Luanda. Para ali seguiu também
o bilhete, n.º 8301, premiado com
76 950 escudos; e o n.º 8303, pre-
miado com a mesma quantia foi
vendido, por aquela casa, metade
em Lisboa, metade no Porto.

O bilhete 19 007, premiado com
os 4000 contos, é numero certo do
velho cauteleiro João Antão, resi-
dente na Rua dos Cavaleiros, 18;
mas foi vendido, nesta lotaria, pela
Esfera da Sorte, da Rua do Arse-
nal, a diversas pessoas.

O bilhete 13 917, premiado com os
1000 contos, em vigésimos, como os

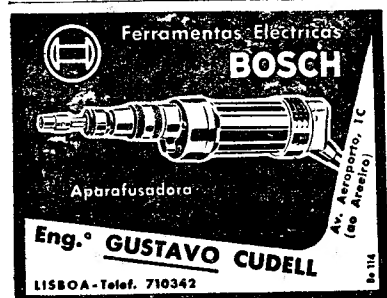
FANTASTICO

O sortido próprio para brindes da
Ouvresaria Nascimento & Pinto
PRAÇA DA FIGUEIRA, 4-A

dois premiados nos primeiros luga-
res, foi remetido directamente, pela
Santa Casa da Misericórdia de Lis-
boa, para Manica e Sofala.

As casas Travassos, do Rossio e
da Rua da Palma, venderam mul-
tos numeros premiados com valio-
sas importâncias.

Na Tabacaria Madrid, da Rua da
Misericórdia, também foi vendido
muito jogo premiado.



Trinta anos de actividade da companhia Rey Colaço-Rob'es Monteiro no Teatro Nacional

É Matos Sequeira quem recorda
estas palavras escritas quando, em
23 de Dezembro de 1929, Amélia
Rey Colaço e Rob'es Monteiro apre-
sentaram a sua companhia no Tea-
tro Nacional de D. Maria II, com
a reposição dos «Peraltas e Sécias»,
de Marcelino Mesquita.

«É uma ressurreição. Depois de
muitos anos de abandono e de
ruína, o Teatro Nacional apareceu
ontem reintegrado na sua beleza
primitiva. Tudo foi limpo, pintado,
decorado com gosto inexcelável.
Parece outro. Enfim, uma modifi-
cação completa, nobre, bela, majes-
tosa, que em nada alterou o risco
do teatro. Se o divino Garrett res-
suscitasse, contemplaria com do-
brado enlevo a sua obra, que tão
maltratada andou por mãos de
tantos. Deve-se a Amélia Rey Cola-
ço e Rob'es Monteiro o rejuvenes-
cimento do Nacional».

Também o próprio Matos Sequei-
ra, numa esclarecida análise da
obra realizada pelos dois artistas-
empresários, vinte anos depois,
salientava:

«Durante estes vinte anos, encer-
rados pela fatalidade dum contrato
que acaba, vimos através de uma
sensibilidade rara e de uma força
singular tudo o que de melhor po-
deríamos ter visto em teatro e em
arte. Grandes realizações especta-
culares ao ar livre, ressurreições
dos tabladros de outros séculos, re-
velações de modernos autores e de
modernas técnicas e revelações de
novos autores e de novos artistas,
prelecções orientadoras de outras
concepções artísticas, formosos re-
citaes de musica e de poesia, ino-

(Continua na 15.ª página)

O tempo que faz

Informação de Serviço Me-
teorológico Nacional:

**SITUAÇÃO GERAL A'S 9
HORAS (T. M. G.) DE HOJE**
— Em Portugal continental o
vento era moderado de Sudoeste,
o céu estava muito nublado
e chovia nalgumas regiões
por acção de uma massa de
ar solar marítimo transporta-
da na circulação de uma de-
pressão centrada perto do
Eire.

**TEMPERATURAS A'S 9 HO-
ras:** Porto e Coimbra, 12; Lis-
boa, 13; Faro, 15; e Funchal,
16.

**TEMPERATURAS OBSER-
VADAS A'S 9 HORAS NA
COSTA DO SOL:** na atmósfe-
ra, 14; na água do mar, 13.

**TEMPERATURAS EXTRE-
MAS REGISTRADAS HOJE EM
LISBOA, ATE' A'S 15 HORAS:**
máxima, 13.9; mínima, 13.4.
No mesmo dia do ano passado:
máxima, 13.3; mínima, 7.0.

**PREVISÃO ATE' A'S 24 HO-
RAS (T. M. G.) DE AMANHÃ**
— Céu muito nublado, tornan-
do-se pouco nublado durante
a noite de hoje. Vento moder-
ado de Oeste rondando a No-
roeste ao fim da tarde. Chuva
fraca durante a tarde de hoje.
Melhoria do estado do tempo
para amanhã.



Para as Festas do Natal

Visite a nossa exposição perma-
nente onde encontra os mais ricos
presentes pelos mais baixos pre-
ços. Ouro, Pratas, Joias e Relógios.
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56



o lavou!

A CIDLA OFERECE

A PARTIR DE 16 DE NOVEMBRO ATE 31 DE DEZEMBRO

10%

DE DESCONTO
NO MATERIAL

13 KGS



GAZCIDLA

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA

- a) — A todos os novos consumidores que comprem fogões, foga-
reiros e esquentadores através da sua organização.
- b) — Aos antigos consumidores que comprem fogões ou esquen-
tadores, também através da sua organização. Na compra de
fogareiros beneficiarão apenas do desconto de 10%.

Os novos consumidores que comprem o seu material de queima
nas lojas da especialidade da cidade de Lisboa terão direito a um
bónus, concedido no acto de formalizar o seu contrato.

VENDAS ATÉ 24 PRESTAÇÕES

Restaurante Típico Ribatejano

— DE —

SALVATERRA DE MAGOS — Tele. 14

DIA DE NATAL * Almoços e Jantares com Ementa Especial
NOITE DE S. SILVESTRE * O maior REVEILLON do Ano no ambiente
mais castiço de Portugal, no coração do Ribatejo

2 — CONJUNTOS MUSICAIS — 2 * Figueira Padeiro — Ribatejano
de Acordeons de Alpiarça

3 — RANCHOS FOLCLÓRICOS — 3 * AVIEIROS — Pescadores do
Tejo e CAMPINOS DE SALVATERRA

DIA DE ANO-NOVO * Almoço regional com o mesmo programa da
Noite de S. Silvestre e o famoso grupo folclórico «FAZENDEIROS DE MON-
TEMOR-O-NOVO» em típicas danças e cantares da sua Região

N. B. — Este Rancho também se exhibirá aos jantares
Informações e Reservas em Lisboa: Tabacaria Freitas — Rua 1.ª de De-
zembro, 85, ou telefone 77 03.20 (15 anos)

"O Natal visão de criança"

(Continuação da 1.ª página)

promoveu. Certame que revela a excepcional qualidade dos trabalhos de grande parte dos concorrentes, tem um grande interesse artístico, contribuindo para esclarecer o público sobre os problemas e a linguagem plástica das crianças.

A exposição foi montada pelos arquitectos Antunes da Silva e Francisco Keil e escultor Gil Perdigão, professores do Ensino Técnico, que se têm dedicado ao estudo da arte infantil. Os trabalhos estarão patentes até ao dia 26, de 14 às 19 horas.

Distribuição de prémios

Para marcar a inauguração do certame, preparam-se para, esta tarde, a distribuição dos prémios aos jovens concorrentes. Aos primeiros dez trabalhos seleccionados, correspondem valiosos e sugestivos prémios. Foram ainda escolhidos mais cem trabalhos a que correspondem outros tantos prémios. Os restantes concorrentes que compareceram à cerimónia da inauguração, recebem igualmente interessantes lembranças. Os nomes dos seleccionados serão publicados no «Diário de Lisboa» de amanhã.

Além da reportagem completa desta cerimónia, publicaremos amanhã as reproduções dos trabalhos classificados no primeiro grupo dos dez, bem como a apreciação geral do resultado deste concurso, num artigo do prof. Calvet de Magalhães.

Publicaremos ainda, no número de amanhã, a relação de todas as firmas que colaboraram com o nosso jornal, nesta interessante e útil iniciativa.



MINISTÉRIO DAS CORPORAÇÕES E PREVIDÊNCIA SOCIAL PLANO DE FORMAÇÃO SOCIAL E CORPORATIVA JUNTA DA ACÇÃO SOCIAL CONCURSO PÚBLICO PARA O FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTO DE GRAVAÇÃO PARA O ESTÚDIO DE RÁDIO E CINEMA DA JUNTA DA ACÇÃO SOCIAL

Faz-se publico que, no dia 30 de Janeiro de 1960, pelas 15 horas, na sede da Junta da Acção Social, Alameda D. Afonso Henriques, 82-5.ª, em Lisboa, e perante a Comissão Instaladora, se procederá ao concurso publico para arrematação do fornecimento em epigrafe.

O depósito provisório de 10.000\$00, será efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, até à véspera do dia do concurso e o depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

O processo encontra-se patente, todos os dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, na sede da Junta da Acção Social.

Junta da Acção Social, em 21 de Dezembro de 1959.

O Presidente da Comissão Instaladora
José Manuel Serra Formigal

**Lenços de Seda
Impermeáveis
Novas cores
TORRE EIFFEL**
104—Rua do Carmo—106

AS comemorações da quadra festiva nos Hospitais

da Universidade de Coimbra

COIMBRA, 23. — A Casa do Pessoal dos Hospitais da Universidade de Coimbra e o Serviço Social Hospitalar organizaram as tradicionais comemorações do Natal e Ano Novo, dedicadas aos filhos dos sócios e doentes internados, com o seguinte programa:

Hoje, à tarde, distribuição de agasalhos aos filhos dos sócios da Casa do Pessoal; amanhã, às 8 e 30, missa na capela dos referidos hospitais; às 9, distribuição de lembranças e agasalhos aos doentes internados nos hospitais e da consoada a todo o pessoal de serviço nocturno. Dia 26, às 16 horas, recita e variedades para os doentes e sócios da Casa do Pessoal e oferta de guloseimas às crianças internadas nos hospitais. Dia 2 de Janeiro, repetição da recita e variedades no Hospital de Celas; dia 3, visita e classificação dos presépios das enfermarias dos Hospitais da Universidade.

Violento temporal

na região de Bragança

BRAGANÇA, 23. — (Pelo telefone). — Toda esta região, especialmente, desde o dia de ontem, volta a estar sob a acção de violento e desabrido temporal. Chove torrencialmente e sopra vento quase ciclónico, que derrubou árvores e muros de propriedades agrícolas e causando também vários prejuízos em muitos telhados e claraboias de residências. As vizinhas terras de Nogueira e Montezinho voltam a estar compactas de neve, e os rios e ribeiros voltam a ter grande volume, inundando hortas e terrenos marginais.

Assistência e solidariedade aos «Invalidos do Volante»

A direcção do Sindicato dos Motoristas foi recebida, esta manhã, na Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses, em Camarate — Sacavém, pelos seus dirigentes, srs. Henrique Martins das Neves, Carlos Santos e Eduardo Campos e Silva, a fim de fazer entrega de fatos e donativos em dinheiro, aos inválidos do volante, ali internados.

O sr. Henrique Martins das Neves salientou a iniciativa do Sindicato, o que o sr. Carlos Santos agradeceu, depois do que o sr. Armando Jorge Coutinho, presidente da direcção do Sindicato, exaltou a obra realizada, terminando por fazer votos pela sua continuidade e prosperidades. Foi lida uma mensagem de Natal, dirigida aos internados, em nome dos quais agradeceu o sr. Emilio Fernandes Redondo. Esteve presente, também, o sr. Dario Gomes da Cunha, secretário da direcção da Federação dos Sindicatos dos Motoristas.

Durante a tarde é distribuído, na sede do Sindicato, um bode, em dinheiro, a desempregados, doentes e inválidos.

Já foram distribuídos, há dias, agasalhos aos filhos dos sócios, tendo sido despendidos, nesta quadra festiva cerca de cem contos.

Concurso de farmacêuticos

nos Hospitais Civis

Terminou o concurso de preenchimento de duas vagas existentes nos serviços farmacêuticos dos Hospitais Civis.

No concurso foram aprovadas as dr.ª Maria Amélia Massano Salgadinho e Arminda Gonçalves Vieira.

O PORTO PELO TELEFONE

Traineiras em perigo na barra do Douro por se ter agravado o estado do tempo

PORTO, 23. — Com a entrada do Inverno piorou sensivelmente o estado do tempo que nos últimos dias parecia querer normalizar-se. Esta manhã, ao começo do dia, o mar apresentou-se «choco», mas, por volta das dez horas, começou a encrespar. A traineira «Ave Mar», quando regressava da pesca, ao aproximar-se da entrada de Leixões, foi envolvida por uma volta de mar que lhe destruiu todos os tanques, levando ainda a rede. Vendeu-se, providencialmente, a traineira «Nossa Senhora da Encarnação», que lhe vinha a popa e que não só lhe salvou a rede como lhe passou um cabo de reboque. Na iminência do perigo, saiu em seu socorro o rebocador «Vandôma», da A. P. D. L. que não chegou a actuar por desnecessário. Entretanto as autoridades marítimas determinaram que aquele rebocador, e a lancha «Ramalheira», se conservassem à entrada do porto até que regressassem todas as traineiras num total de cem com tripulações de sete mil homens. Felizmente quase todas entraram sem novidade, apesar de o «Vandôma» ter ainda saído em socorro da «Praia Mar», que chegou a estar em perigo.

Abrijo para os passageiros dos «trolley»-carros

Na Praça de Almeida Garrett, do lado da estação de S. Bento, ou seja na paragem-zona dos «trolley»-carros que servem Vila Nova de Gaia, local bastante desabrigado, os Serviços de Transportes Colectivos do Porto construíram um abrijo que muito vem beneficiar as pessoas que ali têm de aguardar aquele meio de transporte e que até agora o faziam sujeitando-se à chuva que assola a cidade, embora o Inverno só ontem, oficialmente, tivesse entrado. Já agora, lembramos a quem superintende naqueles Serviços a necessidade de se criarem mais abrigos, por exemplo na Praça da Liberdade e noutros pontos de grande afluência de publico.

Festas do Natal

A exemplo dos anos precedentes, o comando da P. S. P. desta cidade promoveu animada e concorrida festa do Natal no Coliseu do Porto para os filhos dos guardas, em numero de 2193. Com a vasta casa superlotada, efectuou-se um divertido espectáculo de variedades que foi muito aplaudido. A festa assistiram o chefe do distrito, o comandante-geral da corporação, bem como o seu chefe do Estado-Maior, os 1.º e 2.º comandantes da P.S.P. do Porto, oficiais, comissários e graduados. Abriu a festa a Banda da Polícia e ao espectáculo seguiu-se distribuição de consoadas que constavam de roupas, calçado, guloseimas, etc.

Hoje, pelas 15 horas, realizou-se, também no Coliseu do Porto, a 16.ª Festa do Natal promovida pela direcção da União Eléctrica Portuguesa dedicada aos filhos dos seus empregados, em numero de 1.600 crianças, às quais foram distribuídos brinquedos, balões e bolos. No espectáculo colaborou o grupo de alunos da Escola de Teatro do Círculo de Cultura Teatral do Porto que representou a farsa «Médico à Força». Houve também um progra-

ma de variedades, com artistas da Rádio, palhaços e a Orquestra de Castro Silva. O espectáculo foi dirigido por Domingos Soares, o conhecido artista «Mingos», e a ele assistiram directores da imprensa.

Embarcação suspeita

Durante a noite passada entrou em Leixões o pequeno lanchão-motor de 46 toneladas «Isabelita», da matrícula de Gibraltar e arvorando o pavilhão britânico. Os seus sete tripulantes são espanhóis e, segundo declaração do mestre, a embarcação seguia de Gibraltar para Bordéus, fora fortemente açoitada pelo temporal em frente de Viana do Castelo, pelo que procuraram abrigo em Leixões. Talvez por coincidência, o «Isabelita» tem as mesmas características daquela embarcação de nome «Jessica» que a «Corvina» há tempos apressou no mar de Ovar por se tornar suspeita de candonga. As autoridades vão investigar o caso.

Furto por meio de chave falsa

No 1.º Juízo Criminal, em Tribunal Colectivo, foram julgados os micheleiros José Augusto Oliveira Vieira, da Rua Vistosa, 237, Gaia; Candido Manuel Pinto de Almeida e Manuel Carlos Nunes Ferreira, do lugar de Aguiem, Madalena, por terem assaltado, por meio de escalamento e chave falsa, o armazém da firma Manuel Ferreira da Rua Mouzinho da Silveira, 185, de onde furtaram mangueiras e ferramentas. Foram condenados, o primeiro em 4 anos de prisão maior e mil escudos de imposto de justiça, e cada um dos restantes em 3 anos de prisão maior e mil escudos de imposto de justiça.

Empregado comercial condenado em pena maior

Em Tribunal Colectivo foi julgado no 1.º Juízo Criminal o empregado comercial António Pinto, solteiro, de 23 anos, morador em Coimbrões, Gaia, por ter praticado furtos de elevado valor na firma Correia de Carvalho, Lda., em Gaia, onde estava empregado. Foi condenado em 2 anos e 6 meses de prisão maior, 112 dias de multa a 30 escudos por dia, mil de imposto de justiça e 20 contos de indemnização à firma lesada.

CARTAZ DO PORTO

SÃO JOÃO — As 21 e 30 — «Viúva indomável».
SA DA BANDEIRA — As 21 e 45.
— «Gata em Telhado de Zinco Quente».
NUNO ALVARES — As 21 e 30 — «O Crime da Aldeia Velha».
RIVOLI — As 21 e 30 — «O Primo Basílio».
COLISEU — As 21 e 30 — «História de uma freira».
BATALHA — As 21 e 30 — «O maior circo do Mundo».
TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Pequeno Polegar».
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Safira».
VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «O teatro do crime».
JULIO DINIS — As 21 e 30 — «Nascido em Março».

DISCOS

CLASSICOS E LIGEIOS, microgravados, 30 cm., ao preço de 117\$50

NOVA DISCOTECA DA BAIXA

RUA DA PRATA, 94 — LISBOA

DISCOTECA DO CARMO, LDA.

RUA DO CARMO, 63 — LISBOA

CASQUILHO

ALFAIATES

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 136-1.ª, Dto. — TELEF. 46018

A todos os seus amigos e clientes manifestam desejos de feliz Natal e Ano Novo muito próspero.

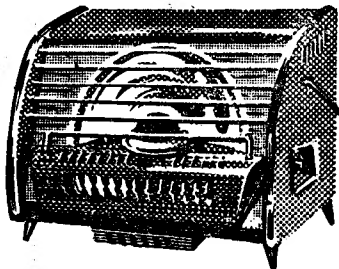
SE DESEJA UM BOM
AQUECEDOR A PETRÓLEO
compre um — «P. E.» —

MODERNO — EFICIENTE — ECONÓMICO

HORÁCIO ALVES, LDA.

43 — RUA AUGUSTA — 51

E EM TODAS AS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE



D. Augusto de Siqueira FALECEU

CONFORTADO COM TODOS OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

Amanhã às 9 horas na Capela de Nossa Senhora das Dores (à Rua do Patrocínio), será rezada, a Santa Missa de corpo presente, realizando-se o funeral às 9.30 horas, para o cemitério de Ota.

AGENCIA BARATA

A LOTARIA DE HOJE

8302 ... 12.000.000\$00	Premiados com 250.000\$00
Aprox. ao 1.º prémio	8485 14194 25717
8301 ... 76.950\$00	Premiados com 100.000\$00
8303 ... 76.950\$00	3323 5470 7852 8091 8822
19007 ... 4.000.000\$00	7521 16909 18724 21207 27820
Aprox. ao 2.º prémio	Premiados com 50.000\$00
19006 ... 30.000\$00	955 2443 3011 4436 4816
19008 ... 30.000\$00	5495 7065 8024 8438 9068
13917 ... 1.000.000\$00	9293 9989 10332 11568 12033
Aprox. ao 3.º prémio	12572 12617 13189 13897 14740
13916 ... 20.000\$00	15061 15956 16377 16627 17526
13918 ... 20.000\$00	18330 19297 19832 20195 22890
	23459 23738 25023 25965 26513
	26778 26824 27161 27880 28784
	31455 31684 31795 32936
	Premiados com 25.000\$00
	912 1808 1861 6145 6151

12.000 CONTOS

distribuidos

AOS BALCÕES DA

CASA DA SORTE!

O MAIOR PRÉMIO

DA

LOTARIA NACIONAL

coube ao N.º

8.302

DA

LOTARIA DO NATAL

NUM BILHETE

COM A MARCA DA

CASA DA SORTE



SEGUE-SE

A ÚLTIMA LOTARIA DO ANO

— São Silvestre —

no dia 31 de Dezembro — 5.ª-feira

1.º Prémio

5.000 CONTOS

Bilhetes	a	1.000\$00
Meios	a	500\$00
Décimos	a	100\$00
Cautelas (Quinquagésimos)	a	20\$00

A VENDA

EM TODOS OS ESTABELECIMENTOS

DA

CASA DA SORTE

7384 8330 9553 10015 12788
13924 13979 14965 16059 17101
18010 18409 18815 19727 20311
24567 24644 24909 25894 28795
31093 31758 32654 34920 34960

Premiados com 10.000\$00

454 799 892 982 1643
1692 1846 2273 2521 2754
2899 3019 3127 3355 3387
3794 3795 3939 4142 4269
4380 4869 5092 5350 5522
5637 5703 6414 7491 7673
8205 8349 8351 8650 8748
8921 9377 9405 9485 9527
9591 9648 9785 10453 10575
10674 10713 10734 12447 12602
12634 12664 12670 12928 13003
13423 13640 13916 14006 14541
14605 14686 14769 14813 15819
16015 16107 16276 16629 16755
16787 16985 17289 18139 19205
19251 19266 19292 19494 19533
20159 20244 20842 21141 21142
21456 21482 22039 22411 23195
23433 23489 23587 24072 24423
24469 24526 24546 24700 24730
25125 25141 25169 25704 25972
26082 26277 26519 26531 26758
27097 27297 27618 27763 28209
28335 28830 29310 29325 29554
29868 29945 30167 30904 31176
32139 32215 32287 32381 32423
32579 32632 33154 33219 33943

Premiados com 5.000\$00

53 76 235 370 565
843 1178 1234 1801 1887
1977 2118 2258 2449 2519
2713 2876 2978 3285 3422
3567 3696 3889 3961 4335
4381 4605 4758 5271 5346
5477 5634 5638 5682 5701
5888 6025 6130 6212 6230
6329 6562 6738 6850 7036
7294 7470 7611 7841 7843
7853 7869 8005 8179 8340
8483 8695 8706 8723 8752
8949 9076 9121 9130 9145
9274 9282 9389 9569 9641
9749 9799 10042 10382 10557
10601 10608 10958 10990 11325
11348 11476 11579 11606 11642
11652 11752 11851 11854 12122
12195 12222 12311 12472 12697
12704 12920 12933 12994 12997
13179 13188 13266 13288 13420
13538 13816 13835 13840 13860
14039 14166 14218 14296 14379
14449 14467 14471 14491 14682
15031 15099 15259 15310 15388
15466 15694 16267 16494 16706
16899 16936 17054 17431 17617
17732 18031 18158 18240 18344
18843 19069 19091 19222 19279
19333 19575 19713 19899 20022
20083 20196 20358 20409 20511
20546 20579 20604 20784 20871
20874 20995 21215 21257 21272
21361 21621 21663 22046 22234
22261 22673 22911 22945 23124
23365 23380 23688 23806 24179
24258 24265 24300 24497 24584
24618 24729 24919 24920 25375
25410 25457 25526 25661 25666
25833 26051 26412 26421
26461 26616 26685 26723 26829
26856 26882 26883 27066 27181
27373 27454 27504 27650 27815
28024 28175 28430 28772 28916
29311 29637 29646 29698 29819
29977 30008 30297 30339 30397
30544 30628 30742 30869 30980
31252 31452 31716 31982 32029
32315 32449 33137 33288 33308
33570 33610 33824 33945 33991
34021 34443 34705 34829 34841
34958

São premiados com 4.000\$00 todos os números de 8301 a 8400, de 19001 a 19100 e de 13901 a 14000.

São premiados com 2.300\$00 os números terminados em 1, 2 e 3.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.



A BICICLETA IDEAL

Os agentes técnicos de engenharia expuseram a sua situação em mensagem dirigida à Assembleia Nacional

(Continuação da 6.ª página)

Ordem dos Engenheiros como quiser, procure cercar aos diplomados pelas escolas médias de engenharia os seus direitos, reduzir-lhes o seu campo de acção, impedir-lhes a utilização dos conhecimentos que o Estado lhes ministrou nas escolas que os diplomaram, tudo isso ainda que com prejuízo para os superiores interesses da Nação.

«Poderá lograr impor-lhes os títulos profissionais que lhe convenham ou até mesmo privá-los de qualquer título. Mas a ninguém convencerão de que os Institutos Industriais não são escolas médias de engenharia e de que os diplomados por essas escolas não são diplomados em engenharia, enquanto não negarem que nos Institutos Industriais se professam com o adequado desenvolvimento as mesmas cadeiras que constituem essencialmente os cursos superiores de engenharia

bem modestos, asseverando que pelo menos 80 por cento dos trabalhos de engenharia do País podem ser executados proficientemente pelos diplomados pelos Institutos Industriais...» Neguem, finalmente que muitos dos nossos mais encarniçados adversários, firmam trabalhos totalmente elaborados por agentes técnicos de engenharia, confiando a estes toda a responsabilidade de estudo e execução, apondo simplesmente a sua assinatura num trabalho que não é seu. Neguem tudo isto...! Terão então todo o direito para contestar que os Institutos Industriais sejam escolas de engenharia e que os diplomados pelos respectivos cursos sejam diplomados em engenharia.

POLICLÍNICA

DA RUA DO OURO

Entrada: RUA DO CARMO, 982.º

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — às 18 h.

Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — às 18 horas.

Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias — às 13 horas.

Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia — às 14 h.

Dr. António Ferrão — Doenças nos olhos — às 14 horas.

Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais — às 18 horas.

Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — às 16 horas.

Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — às 15 h.

Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — às 18 horas.

Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — às 10 horas.

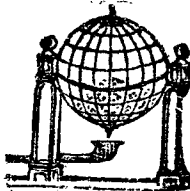
Dr. Luís Malheiro — Pele e sífilis — às terças, quintas e sábados, das 14 às 16 e 30 horas.

Prof. dr. Alen Saldanha — Ralos X — às 16 horas.

Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — às 16 h.

«Desminta-se a afirmação que pode ler-se a páginas 236 do livro intitulado «Estudos Preparatórios da Reforma do Ensino Técnico», publicado em 1947 pela respectiva Direcção-Geral. «...Não exageramos, antes muito pelo contrário somos

A ESFERA DA SORTE



vendeu ao seu balcão

na Lotaria do Natal

o 2.º PRÉMIO

4.000 contos — 19007

Recebido directamente da Santa Casa da Misericórdia assim como outros prémios de menor valor que totalizam 4.350 contos.

A Esfera da Sorte deseja a todos os contemplados um feliz Natal, assim como a todos os seus estimados amigos e clientes e um Novo Ano muito próspero.

Habilite-se desde já para a Lotaria de S. Silvestre, cujo 1.º Prémio é de 5.000 contos.

Bilhetes	a	1.000\$00
Décimos	a	100\$00
Cautelas	a	20\$00

Pedidos à ESFERA DA SORTE

Rua do Arsenal, 76 — Lisboa

UMA BRISA FRESQUINHA
É MUITO AGRADAVEL...

... MAS PARA UM FRIGORÍFICO É POUCO

— A' venda nos Agentes Oficiais

ESCOLHA **FRIMATIC**
INTERNACIONAL

FRIO DUPLO — FRIO INTENSO
FRIO CONSTANTE
E REGULAR

5 MODELOS
DE 100 A 260 LITROS

CORES ALEGRES
E ATRAENTES

40%
de economia

DUPLA ORIGEM DE FRIO

O FRIO AO ALCANCE DE TODOS

À VENDA NOS AGENTES AUTORIZADOS

Concessionário exclusivo no Norte
J. ROCHA
Rua Santo António, 173
Telef. 2 55 75 PORTO

Concessionário exclusivo no Centro
PEDROS-IRMÃOS, Lda
Rua de Sofia, 141 a 171
Telefs. 25493-25494 COIMBRA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

Refrigeração
POLAR
LIMITADA
RUA DA EMENDA, 66 r/c. F.
Telefones 29016/7/8 P. C. A. 3 Linhas

CONTRA O FRIO SÓ UM BOM CALORÍFERO A GAZCIDLA

Grande capacidade de aquecimento,
completa segurança, reduzido consumo,
sem qualquer cheiro, robusto e
moderno

A venda na CIDLA e seus AGENTES,
ou nas boas CASAS da especialidade

Unicos distribuidores:

SOGUL — Soc. Geral Ultramarina, Lda.
RUA DA MADEIRA, 166-2.
Telefs. PPC 86 50 46/7

SUNRAY
2.500 calorías
MODELO DE LUXO

LIBRARIA
1.900 calorías
MODELO POPULAR
Preço 520\$00

VALMAR-ESTORIL

DESEJA AS BOAS FESTAS AOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES

E tem o prazer de informar, de que acaba de receber directamente da origem,
um completo sortido das conceituadas marcas

**PERUGINA
SAROTTI
DROSTE'S
CADBURY-FRY
NÉSTLÉ
SUCHARD**

A fama inconfundível destas qualidades, são a garantia do bom gosto de quem
oferece os presentes de BOAS FESTAS

No ALGUEIRAO o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por VITOR
MANUEL PIRES DA SILVA.

EXCURSÕES

BARRETE VERDE
EM BENAVENTE
ALMOÇOS

DIA DE NATAL e DIA DE ANO NOVO
EMENTAS ESPECIAIS

Nestes dias, entre várias atracções, exhibe-se o RANCHO
FOLCLÓRICO INFANTIL DA CASA DO POVO DA CHA-
MUSCA, composto por 42 crianças

ALMOÇO REGIONAL E TARDE DANÇANTE
DOMINGO DIA 27

GRANDIOSO REVEILLON

2 ORQUESTRAS — 1 CONJUNTO MUSICAL — 3 RAN-
CHOS FOLCLÓRICOS — FANDANGO — CANTARES RE-
GIONAIS — O «TRIO BOREAL» — ETC.

AMBIENTE DE DISTINÇÃO E ALEGRIA
NO CORAÇÃO DO RIBATEJO

Partida às 21 horas do dia 31. Regresso de madrugada

PASSAGENS DE ANO:

MADRID E DIA DE REIS
EM SEVILHA

Partida dia 29 às 14 horas. Regresso dia 7 de Janeiro

SEVILHA

Partida dia 31 às 7 horas. Regresso dia 3 de Janeiro

* * *

PROGRAMAS E INSCRIÇÕES NA

LUSANOVA

AVENIDA JOAO XXI, 9-A — Telef. 726116 e 726115

Podem também ser feitas marcações no Largo Martim Moniz, 14
(Pavilhão das Malas) — Telef. 864512

NOS LUXUOSOS E COMODOS AUTOCARROS DA
EMPRESA DE AUTOCARROS NOVA LUSA, LDA.

CAMPOS ELISEOS

SALÃO DE CHÁ — BAR-DANCING

Apresenta aos seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos
os seus cumprimentos de BOAS FESTAS e
comunica que a exemplo dos anos anteriores,
encerra no dia 24 (Vespera de Natal) às 20 h.,
reabrindo dia 25 para a grande matinée de
NATAL.

GRANDE REVEILLON, noite de S. Silvestre

Informações e reservas de mesas, pelo Telefone 012017

(Para maiores de 15 Anos)

Nunes & Santos, Lda.

Postais ilustrados, Cromos, Óculos para sol, Boquilhas,
Cachimbo, Pedras para isqueiro, Canetas de tinta
permanente, Artigos escolares, etc.—Novidades Nacionais
e Estrangeiras. — Representantes e depositários de
molduras de metal com vidros, côncavos M/L.

RUA DOS CORREIROS, 174-3.º-Dt.º—LISBOA—Telef. 22788

Cumprimentam os seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos,
desejando-lhes Boas Festas e Ano Novo muito Feliz.

Império das Lãs

PRAÇA DA FIGUEIRA, 5, 1.º ANDAR, LISBOA

Deseja a todos os seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos, Feliz Ano Novo

JOIAS ANTIGAS

BARRETO & GONÇALVES, LDA,

17 — RUA DAS PORTAS DE ST.º ANTÃO — 17

Aos seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos desejam um feliz Ano Bom.

TEATROS E CINEMAS

«O crime de Aldeia Velha» pelo Teatro Experimental do Porto

PORTO, 23. — O Nun'Alvares quase se encheu de um publico vivamente interessado na estreia, havia tanto aguardada, da peça de Bernardo Santareno «O Crime de Aldeia Velha». Depois de «O Mar», uma intensa curiosidade se adensava em volta da ultima obra do autor de «A Promessa» e «O Lugre», colocada nas mãos hábeis de António Pedro para ser posta em cena. Pode, agora, dizer-se que houve uma frustração? Sim, não tanto do espectáculo como da expectativa, mas frustração real. A longa espera, o nome do autor, a «nova» companhia do T. E. P. foram as coordenadas determinantes do êxito total que se esperava e não surgiu. Não surgiu totalmente.

E se dizemos que a frustração não foi tanto do espectáculo como da expectativa, justificamo-nos: a peça de Santareno representa uma empresa demasiado pesada para as forças de um conjunto no qual seria abusivo esperar encontrar-se a homogeneidade que tem de ser característica fundamental do teatro, obra de equipa e não suporte de virtuosismos individuais. Ora o mal foi esperar-se demasiado. Ao fim e ao cabo, «O Crime de Aldeia Velha» fica como um belo esforço de António Pedro e da sua gente e, principalmente, como um (mais um) «tour de force» de Dalila Rocha, que atinge culminancias no seu trabalho ao longo dos três actos da peça e esmaga por completo todas as outras figuras.

Dalila Rocha é, visivelmente, a mulher histérica, sofredora, que o povo incrédulo, primitivo, quase feroz na reivindicação dos seus direitos mais bárbaros, julga possessa da demónio, que só o fogo exterminará para sempre. Todo feito de ressonancias interiores, exteriorizado com uma maleabilidade, um comedimento, por vezes, uma expansão gritante (conforme as circunstâncias o pediam). Dalila Rocha mereceu a grande maioria dos aplausos que se ouviram no final de cada acto. Os outros tentam, mas não acompanham essa magnífica «Joana», «Zefa» (Cecilia Guimarães), figura central da peça, presença viva da tragédia, não tem profundidade; a sua voz cai em chicotadas, quando deveria ser sibila, quase de além-tumulo.

Um apontamento de louvor para o luminoso técnico, Fernando Teixeira. A cena final da cremação da endemoinhada dá, impressionantemente, o clima de tragédia que, noutros momentos faltou. — M.

Atrás do reposteiro

- Está marcada para o próximo dia 29, a reposição, desta vez no Capitólio, da peça «Moral em Concordata», desempenhada pela companhia Maria Della Costa.
- Ingressou na companhia do Teatro ABC, estando já a participar dos ensaios da revista «Quem sabe, sabe», o actor Alvaro Pereira.
- O artista Odyr Odilon, foi convidado a desempenhar uma das figuras dum original brasileiro que se pensa em levar a cena no Teatro Nun'Alvares, do Porto.

No Trindade

um espectáculo de êxito e programa infantil de Natal

Todas as noites, no Trindade (com excepção da véspera de Natal), se apresenta ao publico um espectáculo de categoria excepcional, dos melhores que Lisboa tem visto nos ultimos anos: «12 homens fechados», de Reginald Rose, a maior revelação no teatro americano nos ultimos 20 anos, e «Amor de D. Perlimplim com Belisa no seu Jardim», do poeta imortal Garcia Lorca. Nesta farsa poética Ribeirinho e Carmen Dolores

têm duas criações simplesmente notáveis, constituindo um grande espectáculo, de conflito empolgante.

No dia de Natal, às 15 e 30 e às 18 horas, são apresentados os maravilhosos «Comediantes de Pau», de Jacques Chesnais, os melhores «marionettes» do Mundo, encanto de grandes e pequenos, criadores de mundos imaginários, fantásticos. A primeira parte do programa é constituída pelo «Grande Circo», numa colorida fantasia; e a segunda por outros quadros de fantasia, entre eles «As Mil e Uma Noites», «Flores Encantadas», «Concerto de Beethoven e Jazz», «Fantasia Submarina», «O Mistério das Bolas», etc. Estes espectáculos prosseguem, todas as tardes, até o Ano Novo.

Primeiras exhibições

«Rio Bravo», no Politeama

A galeria dos melhores filmes do Far-West foi enriquecida com mais uma película modelar no seu género — «Rio Bravo», realizada e produzida por Howard Hawks, sob a direcção artística de Leo K. Kuter, ontem estreada no Politeama. O consagrado John Wayne, na figura de um «sherife» endurecido e destemido; o notável actor Dean Martin, na de um valente que o alcool destruiu; o esperançoso Ricky Nelson, na de um jovem tão valente como desinteressado pelos problemas alheios; Anzie Dickinson, na de uma bela rapariga sincera e apaixonada; Walter Brennan, num dos seus melhores papéis neste género de filmes em que se celebrou, para não mencionar outros artistas, formam uma galeria notável de tipos bem definidos e bem integrados no ambiente em que a acção por vezes empolgante, decorre. Todos eles representam a sério, imprimindo carácter às figuras que desempenham, permitindo a Howard Hawks realizar um filme de superior qualidade. A fotografia de Russel Harlan merece também uma boa classificação.

Entre os documentários conta-se um desenho animado muito original. — Visor 55.

«O Corsário Lafitte», no São Luiz e Alvalade

Um filme espectacular, no estilo ruidoso e largo de Cecil B. de Mille, «O corsário Lafitte» é uma página da história dos Estados Unidos. Com actores da craveira de Yul Brynner, Charles Boyer, Claire Bloom e Charlton Heston, o filme arrebatou o publico do São Luiz e Alvalade, numeroso e entusiástico. Película de êxito seguro, surge nesta época festiva com muita oportunidade.

Colorido, em cinemascópio, envolvendo multidões, narrado com impressionante realismo, o filme é de um nível excepcional. — L.

Analia Gade

protagonista do filme «O amor e uma cabana» chega amanhã a Lisboa

E' esperada amanhã, às 13 e 15, no avião da TAP, procedente de Madrid, a simpática artista do cinema espanhol, Analia Gade, que vem assistir á estreia, no Cinema Roma, no dia de Natal, do filme de que é protagonista, «O amor e uma cabana», graciosa sátira, realizada por Fernan Gomez, que é também o primeiro actor. Este cineasta, que também foi convidado para assistir á estreia, é esperado depois de amanhã, no aeroporto de Lisboa.

DINHEIRO

Emprestamos qualquer quantia sobre 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Rapidez e dispensa de amortizações.
CASA LAIRES—Rua da Prata 291-2. DL—T. 25487

Depois do jantar

visite as nossas montras

CASA MAX

193-A — R. D. Estefania — 193-F

EXPOSIÇÃO INFANTIL

na Escola Marquesa de Alorna inaugurada pelo na Doca de Santo Amaro

Inaugurou-se esta tarde, na Escola Técnica Elementar Marquesa de Alorna, uma exposição de trabalhos alusivos á quadra do Natal, feitos pelas alunas daquele estabelecimento de ensino. Dezenas de desenhos, redacções, poesias, jornais infantis, objectos modelados em barro e painéis de azulejo compõem um conjunto de muito interesse e imaginação que surpreende pela técnica revelada e atesta a qualidade do ensino ministrado naquela Escola.

Presentes á exposição, estiveram os srs. subsecretário de Estado da Educação Nacional, dr. Baltasar Rebelo de Sousa, director-geral do Ensino Técnico, dr. António Carlos Proença de Figueiredo e muitos outros convidados que foram recebidos pela directora daquela Escola, sr.ª D. Elvira Rocha Correia.

Os visitantes percorreram também a secção de enxovais e berços, ali confeccionados, que se destinam a famílias pobres.

Durante a tarde, houve um bado a 50 alunas. A exposição está aberta até ao dia 31.

Uma estação fluvial

em Porto Brandão

A Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais foi autorizada a celebrar contrato, com a Sogeco, por 584 contos, para a construção da estação fluvial de Porto Brandão.

A Emissora Nacional

vai mecanizar os seus serviços

A Emissora Nacional foi autorizada a celebrar contrato, com a Companhia IBM, para o aluguer de um conjunto de máquinas destinadas á mecanização dos seus serviços.

NOVO PETROLEIRO

para a «Sacor»

Na sede da «Sacor», realizou-se hoje a assinatura do contrato de construção dum navio para esta companhia, destinado ao transporte de combustíveis líquidos, entre os portos metropolitanos.

O navio será construído pela Companhia União Fabril, no Estaleiro Naval da A. G. P. L., e terá as seguintes características principais: comprimento de fora a fora, 76,50 metros; comprimento entre perpendiculares, 70,50 m.; boca, 11,40 m.; frontal, 4,95 m.; porto bruto, 1,798 toneladas; motores principais, dois de 1050 BHP cada; e velocidade de serviço, 11,5 nós.

Assinaram o contrato, pela «Sacor», os seus administradores, srs. prof. dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrals) e Eduardo Cohen; e pela Companhia União Fabril, o seu administrador delegado, sr. dr. Jorge de Mello.

Marinha de Guerra

Transmissão de poderes

Realizou-se hoje na Base dos Submersíveis no Alfeite, a transmissão de comando do sr. capitão-de-fragata David de Carvalho para o oficial da mesma patente Sequeiro Araujo que deixou o comando do escoltador oceanico «Diogo Cão», onde foi substituído pelo comandante Almeida Graça.

HOMENAGEM

ao reitor do Liceu D. João II

Um grupo de colegas e amigos do sr. dr. Henrique Luís Gomes Pereira, professor do Liceu Pedro Nunes nomeado agora reitor do novo Liceu D. João II, de S. Tomé, ofereceu-lhe um jantar de homenagem e despedida, em que foram postas em relevo as suas qualidades de carácter e profissionais.

O LIVRO DE PANTAGRUEL DE BERTHA ROSA-LIMPO

UM LIVRO DE COZINHA COMO NUNCA HOUVE, NEM TÃO CEDO HAVERÁ OUTRO EM PORTUGAL

ESGOTADA A 19.ª EDIÇÃO, ACABA DE SER POSTO A VENDA A 20.ª, REVISTA E REMODELADA PELA AUTORA

///

3.000 RECEITAS

CULINARIA — DOÇARIA — BEBIDAS

Inscreva-se desde já na sua livraria habitual ou na EDITORIAL «SÉCULO» — Rua do «Século», 63

LISBOA

VIDROS

PYREX

Uma oferta util
de NATAL

OURIVESARIA ALGÉS

Aprecie o nosso sortido em Jóias — Ouro — Pratas e RELÓGIOS
Agência Oficial «OMEGA e TISSOT»
Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 13-A
ALGES — Telef. 012523

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em LOURES na agência de NATALINO NEVES CEGO.

PARA REGIMES DIETÉTICOS

Dieta Sal

Para dietas rigorosas de SAL aconselhado pelo Cornell Diet (Famoso Instituto de Dietas Britânico).

Paladar artificial do SAL

Vende-se nas Farmácias

PRODUTOS DO BRASIL
CARNE SECA, DOBRADINHA, FEIJÃO
PRETO e outros artigos do Brasil

Importação directa da
DISPENSA IDEAL

Condições especiais para revenda
Rua da Prata, 186

Ourivesaria Ribeiro

VIUVA E FILHOS DE RAFAEL MENDES RIBEIRO, LDA.
R. Barros Queirós, 66 (Antiga Travessa de S. Domingos, ao Rossio)
TELEFONE 863985 — LISBOA

Deseja aos seus Ex.ªs Clientes e Amigos Boas Festas e um Ano Novo próspero.

Publicações

«Boletim da Camara dos Despachantes Officiais», n.º 95

Publicação técnica especializada, este boletim alarga normalmente a sua missão informativa e divulgadora a matérias económicas de interesse geral que dilatam apreciavelmente a sua projecção. A integração europeia, o desenvolvimento da navegação aérea, as actividades do G. A. T. T., as zonas francas e portos francos, notas tecnológicas, etc., figuram entre os temas versados nesta edição do «Boletim da Camara dos Despachantes».

«Via Latina»

Foi publicado o 100.º numero de «Via Latina», órgão da Associação Académica de Coimbra, que por coincidência com as históricas comemorações da «Tomada da Bastilha», relata, largamente, o que foi o grande acontecimento da vida coimbrã. Incluem-se ainda nesta «Via Latina», as habituais sessões de artes e letras, nas quais se insere, nomeadamente, a reportagem da homenagem a Cécilia Becker e a sua companhia pelos elementos da «República da Boa-Bay-Elas»; uma entrevista com Miguel Torga e uma bem recheada página de poesia.

Jornal vivo e variado, é bem o testemunho da vida cultural da grande cidade universitária.

«Boletim da Junta Nacional da Cortiça», n.º 251

Referido a Setembro passado, este boletim económico é preenchido em grande parte com o comentário e transcrição do discurso proferido pelo sr. secretário de Estado do Comércio sobre o desenvolvimento do nosso comércio de exportação. Incluem-se na mesma edição um estudo de Manuel M. Gonzales sobre aglomerados de cortiça para isolamento sonoro, informações estatísticas relativas ao período de Janeiro a Agosto de 1959 e notas diversas de interesse para o comércio e indústria de cortiças.

«Boletim de Informação Económica e Financeira», n.º 5

Editada pelos banqueiros Pinto de Magalhães, Lda., esta publicação é uma fonte informativa sempre actualizada e de modelar critério, em que se documentam os mais importantes aspectos da realidade económico-financeira nacional e internacional. No presente numero destacam-se os artigos sobre o Banco de Fomento, produção e comércio da prata, crédito e meios; a crónica de política internacional; a secção «Conversando com os nossos clientes», etc. Redigido com objectividade, justeza crítica e segura informação, o boletim alinha no primeiro plano das nossas publicações de especialidade.

«Dicionário da Pintura Universal», fascículos 1 e 2

A editorial *Estudios Cor* iniciou a publicação de um dicionário da pintura de todas as épocas e de todos os países que vai constituir instrumento cultural valioso num país como o nosso onde é escassa a bibliografia de artes plásticas. Da coordenação e organização da obra tomaram cargo os profs. drs. Mário Tavares Chicó e Artur Nobre de Gusmão e o escritor José Augusto França. A obra foi planeada para preencher três volumes, dois dos quais consagrados à pintura estrangeira (com cerca de 1.700 artigos biográficos). O primeiro fascículo, registar cabalmente, embora sem a preocupação de estudo exaustivo, as mais importantes manifestações da pintura, desde a pré-história até à actualidade, reservando-se equilibradamente a parte principal à pintura europeia.

Os dois primeiros fascículos, excelentemente ilustrados, preenchem a letra A e boa parte da letra B, na menção dos pintores estrangeiros de todas as épocas. A competência redactorial e a amplitude da informação asseguram a esta

esplêndida iniciativa uma larga projecção pública.

«Jornal Português de Economia e Finanças», n.º 76

A actualidade e vivacidade dos comentários económicos têm consagrado esta revista e alimentam a sua continuidade no nosso meio integrado. O julgamento da Haia, o português e as línguas indígenas, a visita de Adenauer a Londres, as eleições inglesas, perspectivas em Angola, o mercado segurador português, a ciência e os problemas da paz e os moinhos no Congo Belga preenchem a primeira parte da edição agora distribuída. Seguem-se estudos de Manuel L. Rodrigues sobre as ambições da China; de «Observador» sobre o problema argentino; de Eurico Fonseca sobre os Estados Unidos e o espaço cósmico; secções de informação bancária, de crítica literária e de artes e espectáculos — estas últimas, respectivamente, pelo dr. João Gaspar Simões e Humberto de Avila; informação geral do estrangeiro e comentários por Stucky de Quay e Wilhelm Berner; etc. Variada e sempre interessante, a colaboração desta revista oferece um panorama vasto sobre a vida política económica mundial, ao nível das melhores publicações estrangeiras da especialidade.

«Arquitectura», n.º 65

Combinando os aspectos técnicos, os sociais e os artísticos, este revista especializada está a desempenhar valioso papel nos domínios da arquitectura e da construção civil em Portugal. No ultimo numero editado, com referência a Junho passado, incluem-se artigos de Nuno Teotónio Pereira e B. Costa Cabral sobre o Bloco das Águas Livres; apreciação crítica sobre esse conjunto residencial pelo eng. Rui José Gomes; um notável trabalho do arquitecto Conceição Silva sobre a Exposição Evocativa da rainha D. Leonor; um estudo do arquitecto Luís Fernando Bento sobre a evolução americana; artigos e notas de N. Skapinakis e Nuno Portas; etc.

A revista constitui amplo e sempre sugestivo documentário de temas arquitectónicos, de construção civil e artes afins.

«O Tripeiro», n.º 7 (Série 5.ª)

Na continuidade da sua prestigiosa missão de cultura regionalista inclui esta edição de «O Tripeiro» valiosos estudos de história local: «A quem se deve a fundação da Biblioteca Publica do Porto», por A. Magalhães Basto; «O ultimo curso do 5.º ano da Escola Médico-Cirurgica do Porto», por Amadeu Sales; «O doutor José Maria Xavier de Araújo e as suas Relações e Memórias», por Eugénio da Cunha e Freitas; «A antiga viela do Açougue e a Rua das Oliveiras», por Horácio Marçal; «Soares Lopes», por Cláudio Oliveira Guimarães; «Acontecimentos Militares de 1809», por Monteiro de Andrade; «Acheias Camilianas», por João Jordim de Vilhena.

As secções de *Efemerides*, *Marco Postal*, *Aconteceu há 50 anos* e *Que deseja saber acerca do Porto*, preenchem interessantes páginas da revista, valorizada por numerosas ilustrações.

«Roteiro da História», n.º 4

Sob a direcção do fecundo publicista Américo Faria este magazine mensal está a realizar apreciável faina de divulgação em nível que pode interessar a diversas camadas de leitores. No presente numero são apresentados trabalhos apreciáveis sobre Maria Antonieta e Fersen, vingança sangrenta no Japão, Uma odaliscia derrotou Napoleão, Origem do futebol e Amores de D. João V. É pena que a qualidade gráfica da publicação não acompanhe o nível da expressão literária e divulgadora, sempre atractiva na sua diversidade.

«Actividades Económicas», n.º 29

É quase inteiramente dedicada à Itália e aos seus valores tradicionais e actuais, esta edição de «Actividades Económicas», com maior numero de páginas do que o habitual. Na sua qualificada colaboração avultam nomes dos mais distintos nos meios culturais luso-italianos: «As relações luso-italianas na História Económica», pelo dr. Leo Magnino; «Itália de hoje e de sempre», pelo dr. Bruno Bonotto; «O Mercado Italiano e a Exportação Portuguesa», pelo dr. António Balthazar Reis; «Expansão da Indústria Italiana no Mundo», por Dino Berio; «A Carta Social Europeia», pelo dr. Giuseppe Mira; «Os Reacionários da Esquerda», por Luigi Barzini; «O Triunfo das Máquinas Plásticas», pelo dr. G. A. Castellani; «O Ensino Técnico Profissional em Itália», por Joaquim Alexandre Serra; «O Sobreiro na Sardenha», pelo dr. António Pes, etc.

Entre a numerosa e selecta colaboração salienta-se um artigo do ministro do Comércio Exterior de Itália, prof. dr. Dino del Bo, sobre «Constituição e Política». Com ilustração na capa e justas palavras evocativas presta-se homenagem ao falecido primeiro presidente da República italiana, Enrico de Nicola.

Outros artigos de palpitante interesse preenchem este belo numero da conceituada revista «Actividades Económicas», cuja orientação esteve a cargo do dr. António Fiorillo, professor do Instituto de Cultura Italiana.

1.º Congresso Nacional do Ensino Técnico Profissional — Conclusões

Acompanhadas de fotografias e ilustrações alusivas foram agora editadas oficialmente as conclusões do 1.º Congresso do Ensino Técnico Profissional, precedidas dos discursos proferidos nas sessões de abertura e encerramento do Congresso. Ficam assim acessíveis aos estudiosos os documentos mais importantes da notável jornada que se levou a efeito no Inverno passado e que veio abrir novos horizontes na evolução do ensino técnico em Portugal. A sóbria e elegante apresentação gráfica valoriza a edição, cujo interesse publico é incontestável.

VIDA MUSICAL

«Quinta-feira musical» do T. N. P.

Foi novamente uma pianista — Tania Achot — que os organizadores da série de concertos no Teatro da Trindade convidaram para prosseguimento da sua iniciativa. O programa apresentava a variedade de estilos caros aos concertistas: a 1.ª parte sobretudo recorria á atraente oposição entre um Preludio e Fuga do «Cravo bem temperado», de Bach, seguido de uma Sonata de Mozart em que a finura do desenho nunca é dispensada, e o romantismo de rasgados voos da grande Fantasia de Schumann.

Tania Achot foi muito apreciada pela sua pronunciada sensibilidade. Mas, como parece bastante jovem ainda, oxalá aceite e aproveite bons conselhos como este que consiste em recomendar-lhe mais justa observância do ritmo, por vezes, mais domínio da gradação das sonoridades, mais firmeza de pulso.

O dessastre de aviação nos subúrbios do Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 23. — Vinte e cinco cadáveres do avião de passageiros que ontem se despenhou em Ramos, nos subúrbios desta cidade, foram já recolhidos no Instituto de Medicina Legal. Continuam os trabalhos de remoção dos escombros, que durante a noite se realizaram á luz de projectores. Está interdito pelas autoridades o trânsito em toda a zona.

O avião da «Vasp» — um «Viscount» — chocou no ar com um avião de treino da Força Aérea Brasileira, cujo piloto, Eduardo da Silva Pereira, saltou em pára-quedas, da altura de 800 metros. O avião militar havia pedido licença para aterrar — e recebera a confirmação.

Vinte pessoas que se encontravam próximo do local onde o «Viscount» se despenhou, receberam tratamento a ferimentos. — (A. N. I.).

Como se pode tocar o «Alegre Bárbaro», de Bartok, sem absoluta nitidez de percussão do pulso associada aos dedos? É indispensável o conhecimento de várias maneiras de articular e de atacar, para caracterizar devidamente os diversos estilos de um programa corrente, embora.

Pelo encanto especial que deu ao seu extra, tivemos pena de não ouvir Tania Achot numa pequena colecção de Mazurcas de Chopin, para as quais nos parece que se adaptam muito bem, actualmente, o temperamento e as qualidades de execução da concertista, o que é um bom início.

Concerto de piano, na «Alliance»

Tínhamos perdido, com pesar, o programa de France Clidat no Conservatório, sob o patrocínio do Instituto Francês em Portugal. Por isso, mais nos apressamos ainda a ir ouvir a brilhante pianista francesa no concerto que realizou na «Alliance Française», depois da sua digressão pela provincia.

Programa essencialmente pianístico, com a prova sempre chela de escolhos de Chopin dos Estudos, (três do op. 10 e três do op. 25), um Nocturno tão formoso como conhecido, a Tarantella, de Chopin também, uma concessão aos velhos Liszt das Rapsódias (a 8.ª e a 11.ª), três páginas de Debussy e duas de Ravel enquadrando a «suite» de «Mouvements brefs» de Jean Rivier, de linguagem picaresca, e «Caprice» sobretudo, cintilante e final, (em que a parte contrastante nos pareceu um pouco longa), aceitando umas leves sugestões sul-americanas, excepto a «Ronde», bem francesa.

Posição e articulação são admiráveis em France Clidat, com uma segurança de ritmo e um equilíbrio geral do que constitui uma boa interpretação, e um temperamento vivo, mais á vontade nas Rapsódias, no Jean Rivier e, na «Alborada del Gracioso» do que na «Cathedral Engloutie» ou na um pouco estirada «Pavane pour une Infante défunte». Havia que contar também com um teclado que só deixava de ser um pouco renitente quando forçado por uma virtuosidade mais irremediável. E a sala, por sua vez, foi demasiadamente pequena, para conter a afluência do publico e para valorizar a natural expansão das sonoridades. Em resumo, belo concerto, que nos deixou a todos entusiasmados.

FRANCINE BENOIT

O pianista André Tchaikowsky na Escola Naval

Por iniciativa da Acção Cultural dos cadetes da Escola Naval, realizou naquele estabelecimento de ensino superior militar um recital o insigne pianista André Tchaikowsky, que se deslocou a Lisboa a fim de dar alguns concertos patrocinados pela Sociedade de Concertos de Lisboa.

O jovem e distinto artista executou primorosamente obras de Beethoven e de outros compositores, entre as quais as célebres Musicas Nocturnas de Bartok e a «VII Sonata» de Prokofieff.

A numerosa assistência, composta na maior parte por oficiais, cadetes e suas famílias, dispensou-lhe caloroso acolhimento.

Estavam também presentes a sr. marquesa do Cadaval, que teve uma valiosa interferência para que se pudesse realizar este concerto; o abade de Breuille, um dos mais notáveis arqueólogos contemporâneos; os maestros Freitas Branco, Jaime Silva e outros distintos convidados. Fez a apresentação do artista, falando em francês, o cadete Cervantes Rodrigues, que prestou homenagem ao seu talento e encareceu o interesse que ao comando da Escola Naval têm merecido as actividades culturais, das quais têm feito parte sessões cinematográficas e conferências proferidas pelas mais eminentes figuras portuguesas, a ultima das quais foi o professor Reinaldo dos Santos.

ROUBO DE JOIAS em San Francisco

SAN FRANCISCO, 23. — Um homem armado assaltou uma joalharia desta cidade, roubou dinheiro e joias no valor de 300.000 dólares (cerca de 8700 contos) e obrigou o ourives Ralphie Ruthe a acompanhá-lo. Este conseguiu livrar-se do assaltante perto de uma igreja e deu o alarme, mas entretanto o ladrão misturara-se com a multidão. — (A. N. I.).

UM NOVO LIVRO da romancista

CARMEN DE FIGUEIREDO A RAIZ DO PECADO

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS DO PAÍS
Pedidos á Editorial O SÉCULO — R. do «Século» — Lisboa

OFEREÇA LIVROS NO NATAL

Na colecção «DOIS MUNDOS» encontrará os mais célebres autores

ULTIMAS obras publicadas:

A INOCÊNCIA E O PECADO

(BRIGHTON ROCH)

de Graham Greene 40\$00

NO RASTO DE ANNE FRANK

de Ernst Schnabel

O livro que completa o «DIÁRIO DE ANNE FRANK» 35\$00
também incluído nesta colecção

O JUIZO UNIVERSAL

de Giovanni Papini

75\$00

A ÁRVORE DA NOITE

de Truman Capote

25\$00

MONTANHA MÁGICA

de Thomas Mann

A célebre obra-prima do grande autor de «OS BUDDENBROOK» 85\$00

OS THIBAUT

de Roger Martin du Gard

3 vol. cada 60\$00

CONSCIÊNCIA DE MÉDICO

de Morton Thompson

que o cinema celebrizou sob o título «Médico e só Médico» 80\$00

OS JOVENS LEÕES

de Irwin Shaw

Deste autor e nesta colecção «LUCY CROWN» 90\$00

Esta é a colecção que, com os seus 47 volumes já publicados, vem completando, periodicamente, um conjunto dos grandes êxitos literários do nosso tempo

EDIÇÕES «LIVROS DO BRASIL»

RUA DOS CAETANOS, 22 — LISBOA

Os trinta anos de actividade A viagem de Eisenhower

da companhia Rey Colaço-Robles Monteiro

(Continuação da página central)

vações de encenação e de montagens — e tudo isso com bom gosto, com elegância e dado com uma generosidade gentil que nós dilata o obrigado de momento até a gratidão de sempre. Lembrem-se da «Electra», da «Ascensão de Joanninha», dos «Maia», do «Sonho de Uma Noite de Verão», do «Auto de Santo António», da «Castro», do «Amadís de Gaula», do «Tá Mar», da «Maria Stuart», do «Auto de S. João», da «Isabel de Inglaterra», da «Antígona», da «Benilde», da «Casa de Bernarda Alves», de «Esta Mulher»; recordem, por momentos, as montagens revolucionárias, a pleiade de autores apresentados, a teoria de artistas moços que se denunciaram, o deslumbramento de tantas noites gloriosas e de tantos comediantes de talento que desfilarão pelo palco do D. Maria II; calculem-se os dispendios de energia e de inteligência precisos para assim dignificar a arte portuguesa e digam, agora, depois de um momento de reflexão, se os artistas concessionários do Teatro do Est.

A recepção no Palácio de Queluz

mais uma vez me alegrou verificar, de Norte a Sul do meu País, a que ponto a gente lusitana preza sinceramente a ordem e a paz, e se esforça para continuar a ter por sagrados os princípios basilares da civilização a cuja salvaguarda se vão aplicando as nossas pátrias.

E' nessa disposição de animo que Portugal coopera na estabilização da paz, nas diligências efectuadas para lograr um desanuviamento internacional verdadeiro, contribuindo com o modesto exemplo dessas virtudes que reputamos essenciais á vida das nações.

Dignou-se V. Ex.^a mencionar a cerimónia da inauguração do Monumento a Cristo-Rei — erguido como viva manifestação de Fé — cerimónia á qual puderam assistir a maioria dos que estão aqui presentes. Esse acontecimento terá servido para demonstrar que toda a Nação Portuguesa se encontra voltada no sentido de Deus, e que, á semelhança dos países representados por V. Ex.^a, procura fundamentar nos valores imensos do Espírito os sentimentos e as aspirações propícias á felicidade dos homens.

Oxalá que possam os Governos e os povos encontrar naqueles valores o mais seguro meio de estabelecer uma era de universal coexistência pacífica, longe das falsas doutrinas e dos falsos profetas!

Por fim, os membros do corpo diplomático apresentaram, um a um, cumprimentos ao sr. almirante Américo Tomás, retirando-se em seguida com o cerimonial da entrada.

tado não têm direito a um daqueles obrigados impossíveis de dizer com o simples calor das palavras, com o toque de um unico aperto de mão».

Mais dez anos passaram. E a obra continuou-se e renovou-se. Robles Monteiro já não pode, infelizmente, estar presente, esta noite, junto dos seus artistas. Que a obra também é dele. E, agora, só Amélia Rey Colaço quem preside aos destinos da empresa — e há-de rever com saudade — mas também com justificado orgulho — todas as lutas que travou, ao lado do marido, por uma cena portuguesa mais nobre e mais prestigiada. Porque foi, na verdade, um caminho de nobreza e de prestígio que percorreram, criando um caso unico, ímpar, no Teatro de todo Mundo: uma continuidade de trinta anos, em que se esteve sempre atento ás realidades da arte dramática e á sua constante renovação. Entrando para o Teatro Nacional quando na Europa se processava a mais extraordinária revolução contra a rotina, a comercialização e o vedetismo individual no Teatro, Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro souberam acertar o passo pelos grandes movimentos que se desencadearam desde o «grito de alerta» do Vieux Colombier até ás mais modernas concepções estéticas dos nossos dias.

Nestes trinta anos, passaram pela companhia do Nacional mais de centena e meia de artistas e duas dezenas de pintores-decoradores, alguns dos quais foram grandes revelações e deram muito que falar; representaram-se 102 originaes portugueses modernos (a maioria estreada no D. Maria II), 39 autores clássicos nacionais e estrangeiros e 106 autores franceses, espanhóis, americanos, ingleses, alemães, italianos, russos, etc.; e promoveram-se os grandes espectáculos de ar livre na Sé, no Parque de Palhavá, em Alcobaça e em Guimarães, numa tentativa, infelizmente, malograda por falta de incentivo e de apoio, da criação dos festivais anuais de arte dramática. Foi, no entanto, porventura em 1956, que a companhia do Nacional teve o seu momento mais importante, com a sua honrosa (para Portugal) participação no II Festival Internacional de Arte Dramática de Paris, conquistando um êxito memorável com «Tá Mar», de Alfredo Cortês, e o «Auto da Barca do Inferno», com uma deslumbrante cenografia do saudoso Emílio Lino.

Por isso, neste dia em que se comemora o 30.^o aniversário da estreia da companhia Rey Colaço-Robles Monteiro é caso de repetir as palavras de Matos Sequeira: têm direito a um daqueles obrigados do publico que só podem dizer-se com as palmas calorosas com que os grandes artistas se premeiam. E, esta noite, Amélia Rey Colaço merece-as bem! E, também, uma palavra comovida para a memória de Robles Monteiro.

(Continuação da 1.^a página)

que agrada aos seus antigos protectores. As tradições de disciplina e asseio, deixadas pelos franceses neste país, reflectem-se no seu exército. Este traço é particularmente visível nos oficiais e soldados que serviram sob a bandeira da França no tempo do Protectorado. O rei chegou num magnifico «Rolls Royce», que continua a ser, em toda a parte, a marca preferida pelos soberanos. O xá da Pérsia e o rei da Grécia, como tivemos ocasião de verificar, deslocavam-se em automóveis dessa marca quando receberam o presidente.

Ike tinha o ar fatigado mas estava de boa disposição, o que logo se notou ao descer a escada do avião. Despira o sobretudo e, em contraste com o que se passou noutras capitais, as saudações trocadas entre ele e o rei foram curtas. Limitaram-se a cumprimentos de boas vindas e agradecimentos em meia dúzia de palavras. Ambos tomaram lugar no automóvel que percorreu, lentamente, a distancia que separa o aeródromo da cidade. Quando deixámos Nouasseur tivemos a sensação de que saíamos da América. Mergulhamos numa paisagem estranha e num ambiente que nos fez recuar no tempo. Ao longo da estrada cavaleiros montados em cavalos árabes, finos e nervosos faziam uma pitoresca guarda de honra armados com armas do fim do século XIX.

Alguns cavalos traziam arreios velhos e usados, outros ostentavam magníficos arreios, alguns recamados de ouro ou prata. Todos, sem distinção, procuravam exhibir a sua satisfação pela visita do presidente.

Os cavaleiros eram de todas as procedências. A maior parte dormia no campo, na proximidade do local onde desejavam assistir á passagem do cortejo. A multidão numerosa alinhava também ao longo da estrada, os homens com os seus albornozes, as mulheres ostentando cores garridas. A medida que o cortejo se aproximava da cidade, o cenário alterava-se. Depois das bandeiras coloridas, agitadas por mulheres muçulmanas, vimos os arcos triunfais com disticos.

Os problemas tratados na conversa do presidente com o rei de Marrocos

Quase todas as mulheres estavam de véu e tanto elas como os homens batiam palmas entusiásticas que o presidente de pé, no automóvel agradecia emocionado. A sua satisfação era patente. Quando o cortejo partiu do aeródromo a escolta era feita por cavaleiros, ao aproximarmos da cidade estes foram substituídos por motociclistas da guarda pessoal do soberano, com uniformes vermelhos e turbantes brancos e verdes. Através das ruas da cidade, os cavaleiros fizeram a sua reaparição servindo de guia. Como o tempo continuava magnifico e se aproxima o Natal, o espectáculo, de um colorido surpreendente era de impressionar.

Misturadas com a multidão havia orquestras marroquinas e, em certos pontos, bailarinas sem véu e acrobatas que se exibiam para a multidão e foram especialmente contratadas para a recepção do presidente. As mulheres eram ás centenas de milhar, distinguindo-se á distancia pelas mãos vermelhas. Faziam, no conjunto, uma mancha inconfundível e para elas tudo parecia bem desde que pudessem acalmar, livremente, o visitante. Todos tiveram esse direito e as manifestações subiram de tom quando se deu a troca ritual de oferendas. Houve sorrisos, palmas e não faltaram, aqui e além, bandeiras argelinas, as quais, no conjunto guardado das cores, parecia estarem por engano.

A cidade e os arredores despovoa-ram-se para aclamar o presidente. Para quem, como ele, não visitava Casablanca há dezasseis anos, a sua fisionomia é de espantar. Foi em 1943 que aqui estive pela ultima

NECROLOGIA

D. Matilde Candida Fernandes Montanha

BRAGANÇA, 23 — (Pelo telefone). — Na sua casa de morada, nesta cidade, de onde era natural, faleceu hoje, pelas 7 horas, a sr.^a D. Matilde Candida Fernandes Montanha Guerra, de 73 anos, esposa do sr. José António Guerra, considerado agente do Banco de Portugal.

O funeral efectua-se amanhã, pelas 16 horas e deve constituir grande manifestação de pesar.

vez para tomar parte na conferência de Casablanca na fase critica de guerra. Como o desfile do cortejo se fez com morosidade reveladora, o presidente e o rei chegaram ao palácio real com uma hora de atraso. Ali tiveram uma breve conversa sobre problemas políticos, depois do almoço. Nessa conversa falaram da questão das bases americanas em Marrocos que os Marroquinos querem livres, imediatamente, e os Americanos só desejam abandonar dentro de quatro a cinco anos. O rei, além dessa questão na conversa com o presidente, abordou outros pontos, entre os quais o auxílio americano a Marrocos, a situação na Mauritania e o problema argelino.

A. DE SEGONZAC
(Rigoroso exclusivo em Portugal para o Diário de Lisboa)

O MELHOR PRÉDIO

construído este ano em Algé
Amanhã, ás 12 e 30, o engenheiro Alvaro Roquete, presidente da Camara Municipal de Oeiras, descerá uma placa de mármore, com a legenda «Prémio Prof. Matos Romão, instituído pela Liga dos Melhoramentos e Recreios de Algé» num prédio da sr.^a D. Virgínia Duarte Pedrosa Matias, situado na Rua Damião de Gois, 22, em Algé. Em seguida, fará entrega de uma taça-miniatura e dum diploma á sua proprietária, sendo distribuído, na sede da Liga, um bodo aos pobres.

Em homenagem ao ilustre cientista e antigo director da Faculdade de Letras de Lisboa, a Liga instituiu uma taça de grande valor artístico, na qual será inscrito o nome do proprietário do prédio de Algé melhor classificado pela Camara de Oeiras, em cada ano.



CAMISARIA MODERNA

ROSSIO, 110 -

Pedimos a todos os nossos Ex.^{mos} Clientes, aos quais seja possível, que efectuem as suas compras na parte da manhã, em virtude da aglomeração que se verifica da parte da tarde não nos permitir dispensar-lhes a costumada boa atenção.

A Gerência

Aberto durante as horas de almoço

PATRA

Eau de Cologne



UMA GRANDE COMPOSIÇÃO

Preferido
em mais de 60 países

DISTRIBUIDORES:
SOC. COM. MATOS TAVARES, LDA.
Rua dos Sapateiros, 39-3.º LISBOA
Telef. 311 01

NASCEU
UM

PARAÍSO

PARA A DECORAÇÃO DO SEU LAR

RUA DA VITÓRIA, 44

BRONZES SUPER

TÊM O PRAZER DE OS CONVIDAR A VISITAR O

PARAÍSO

ONDE PODERÃO ADMIRAR A SUA COLEÇÃO DE
LUSTRES — LANTERNAS — ESPELHOS — VITRINES
E BIBELOTS

Soraya

é também abandonada
pelo príncipe Orsini?

ROMA, 23.—O príncipe Orsini pode cancelar a sua deslocação a St. Moritz, onde tinha reservado alojamentos para umas férias de esqui, em virtude da publicidade feita em torno das suas relações com Soraya, que já ali se encontra.

Um amigo de Orsini afirmou: «neste momento, ele próprio não decidiu ainda se passará o Natal em St. Moritz ou em qualquer outro local».

Até agora os amigos íntimos do príncipe, tinham afirmado que este iria fazer umas férias de esqui com Soraya e que ambos nessa altura decidiriam sobre a possibilidade do seu enlace. Chegavam ao ponto de prever que o noivado seria oficialmente anunciado depois destas férias.

Nas últimas horas, porém, «o príncipe fala numa viagem à Áustria e admite também a hipótese de não praticar esqui durante todo este mês» — afirmou um amigo íntimo. — (A. N. I.).

O presidente dos Estados Unidos ao regressar a Washington teve uma recepção de heroi nacional

WASHINGTON, 23. — O avião do presidente Eisenhower pousou no aeródromo militar de Andrews, perto da capital, às 23 e 26 (hora local), ou seja às 4 e 26 (T. M. G.). A esposa de Eisenhower, o vice-presidente e a senhora de Nixon, todos os membros do Governo e uns 600 altos funcionários vieram esperar o presidente e proporcionaram-lhe uma manifestação entusiástica, apesar da hora tardia e do frio glacial.

O presidente, que parecia em esplendida forma, apertou a mão a um grande numero de pessoas e sempre sorridente, aproximou-se de cabeça descoberta, do microfone. Lembrou ter tomado o pequeno almoço em Madrid, o almoço em Casablanca, e que eram 5 ou 6 horas da manhã, nesse momento, do outro lado do Atlântico. E acrescentou: «Deveis compreender que não é esta a altura para fazer discursos. Posso, no entanto, dizer-vos que nestes 19 dias, onde quer que me encontrasse, me encarregaram de dar as boas-festas ao povo americano. Aqui estão, pois, às quais junto os meus melhores votos».

Depois de ter tomado a estrada,

o cortejo chegou à Casa Branca poucos minutos depois da meia noite, sendo freneticamente aclamado por mais de 2.000 pessoas agrupadas no Square Lafayette, tendo o presidente passado em frente de um «mar de fogo» — cada um dos assistentes empunhava um archote que lhe fora distribuído graciosamente pela municipalidade. Ouviram-se constantes «hurrahs» ao longo da Avenida de Pennsylvania. A porta norte da Casa Branca estava iluminada, tendo de cada lado árvores de Natal com lampadas de cores. — (F. P.).

Balanço rápido da viagem de IKE

WASHINGTON, 23. — A capital dos Estados Unidos recebeu o presidente Eisenhower como um heroi nacional. Terminada a viagem em que percorreu 32.000 quilómetros e visitou onze capitais da Europa, Ásia e África, o chefe da nação americana relatará hoje à noite, pela Rádio e Televisão, a sua «missão de paz e amizade na liberdade».

Mas será preciso, porém, aguardar algumas semanas, talvez meses, para se fazer um balanço válido das conferências do presidente dos Estados Unidos com os dirigentes dos países que visitou. Em todo o caso, é natural que o chefe da Casa Branca se sinta especialmente satisfeito com as relações mais íntimas que estabeleceu com os dirigentes indianos. O primeiro-ministro Nehru, aliás, foi o primeiro a manifestar satisfação com as suas conversações com o chefe americano. Por outro lado, decerto o presidente Eisenhower se sentirá satisfeito, também, com o facto de os aliados asiáticos e europeus dos Estados Unidos estarem decididos a manter uma atitude de vigilância, embora reconheçam que é preciso não menosprezar nenhum esforço para chegar a um entendimento com a U. R. S. S.

A missão do presidente Eisenhower, quando relatar a sua viagem, será certamente menos fácil quando tiver de se referir à reunião dos chefes de Governo ocidentais em Paris e às deliberações da N. A. T. O. No entanto, poderá dizer que as potências ocidentais concordaram em entabular, em Abril, com o primeiro-ministro da U. R. S. S., uma série de conversações que deverão permitir lançar as bases da paz es-

tável que o chefe da nação americana se esforça por estabelecer. O presidente Eisenhower poderá dizer, também, que se instituiu uma organização económica atlântica que terá como objectivo evitar rivalidade perigosa entre os seis países do Mercado Comum e os sete membros da Associação Europeia de Livre Cambio.

Muitos comentadores americanos, nas crónicas que enviaram de Paris, reconheceram o papel primordial que o presidente de Gaulle desempenhou nas conversações dos últimos dias. Alguns lamentaram que o presidente Eisenhower não tivesse aproveitado a ocasião para usar toda a sua persuasão para convencer o chefe de Estado francês a aderir ao conceito da integração das forças armadas dentro da N. A. T. O. Alguns observadores americanos reconhecem, no entanto, que as forças aéreas estratégicas americanas também não estão integradas. Mas nas esferas oficiais americanas considera-se especioso tal argumento.

Alguns jornais americanos começaram já a sopesar as probabilidades de êxito da próxima Conferência Leste-Oeste, e crêem que haveria motivo de regozijo se os quatro dirigentes mundiais chegassem a acordo acerca da suspensão das experiências nucleares. Os Estados Unidos decidiram suspender as suas experiências até 31 de Dezembro, e há motivos para pensar que prolongarão esta suspensão por período indeterminado.

Vários comentadores americanos apresentaram a ideia de que a segunda Conferência Leste-Oeste poderia realizar-se na U. R. S. S., na altura da visita que o presidente Eisenhower vai fazer a Moscovo, no fim da próxima Primavera. Mas é lícito perguntar se Nikita Khrushchev, e em certa medida Paris e Londres, não preferirão aguardar, antes de passar ao segundo acto da «Conferência», os resultados das eleições presidenciais americanas de Novembro de 1960. — (F. P.).

Ofereça um perfume de CLASSE

Ofereça

PARIS

Aromas distintos:

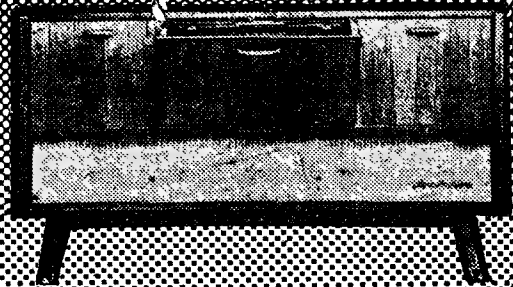
SI, SHOCKING, SUCCÈS-FÔU

GAMBRINUS

Mantém a sua tradição de NATAL e
Ano Novo com as suas ementas especiais.

NORDMENDE

à
frente
do tempo



NORDMENDE



EXPOSIÇÃO
FEIRA

IMAL

R. Castilho, 235 A
Aberta das 9 às 19 h.

BRINQUEDOS
Grandes reduções
de Preços

EXPOSIÇÃO

FEIRA IMAL

R. Castilho, 235 A

Aberto das 9 às 19 h.

REDUÇÕES

DE 10 A 60 %

TELEVISORES

BRINQUEDOS

MÁQUINAS
DE LAVAR

FOGÕES

RÁDIOS

FRIGORÍFICOS

GIRA-DISCOS

GRAVADORES

DISCOS

ESQUENTADORES

MÁQUINAS
FOTOGRAFICAS

ENCERADORAS

ASPIRADORAS

ARTIGOS
DE MÉNAGE

MÁQUINAS
DE CAFÉ

RELÓGIOS

BATEDORES

PASTAS
DE FERRAMENTAS

MÁQUINAS
DE BARBEAR

FLORES
ARTIFICIAIS

ÁRVORES
DE NATAL

MILHARES
DE OUTROS
ARTIGOS

DA MULHER E DA CRIANÇA

Festejemos o Natal

No dia de Natal, a nossa casa deve apresentar-se com uma decoração cuidada lembrando, nos pormenores em que isso seja possível, que estamos, em festa de família, comemorando o nascimento do Menino que havia de ser o maior defensor da Humanidade.

Não são demais, portanto, nem descabidas, todas as manifestações de regozijo expressas nos enfeites da casa, nos manjares da ceia e nas ofertas de lembranças, se atendermos ao que tudo isso significa.

Não deixemos de festejar o Natal e dentro dos meios que, por ventura, possuímos, vamos, também, contribuir para que a mesma satisfação vá ser manifestada pelos que nada ou pouco podem fazer sem a nossa ajuda.

Mais um bolo que se mete no forno, mais umas broas que se compram além das destinadas à nossa mesa, mais qualquer lembrança, mesmo de pouco preço, não desequilibram os nossos orçamentos e, embora não concertem o Mundo nem remedeiem nada na casa de cada um, vão marcar a nossa presença, no campo da ternura, junto daqueles que dela mais necessitam.

VALINE

Pergunte para saber

J. A. — Num casaco de fazenda verde fica bem uma pele castanha ou preta. A pele de gato selvagem ou de leopardo também se harmoniza com um tecido verde, mas tem uma cor muito marcante e acaba cedo o seu uso por isso mesmo.

Pode fazer um caphéu em forma de «gorgo» na malha de «crochet», empregando lã muito grossa e agulhas de espessura correspondente.

A lã cardada ou Angorá presta-se muito para esse efeito e está no rigor da moda.

ASPIRADORES ENCERADORAS



A venda em todas as boas casas com garantia e assistência permanente

RADIADORES ROBOTS

NATAL

Milhares de dúzias de lenços de bolso e pescoço.

Padrões encantadores PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lavores Femininos

AV. GUERRA JUNQUEIRO, 3-D



Gracioso vestido de seda com o decote quadrado e um laço formado por duas filas largas do mesmo tecido que partem das costuras laterais

Dois casacos de "tricot"

Primeiro modelo, à esquerda

— Manequim 42 —

Material — Para manequim 42, 360 gramas de lã azul marinho, 5 botões de madreperla branca, 2 agulhas n.º 3 1/2 e 2 agulhas n.º 6.

Pontos a empregar — Malha de canhão: 1 m. a dir., 1 m. de rev., alternadas. Malha de meia: todas as m. a dir.

Amostra — 7 m. e meia: 5 cm. de largura, 10 carreiras, 5 cm. de altura.

Costa — Começar com 65 cm., nas agulhas n.º 3 1/2 e trabalhar 5 centímetros em m. de canhão. Aumentar 7 m. repartidas pela agulha e começar a trabalhar tudo a liso aumentando, dos 2 lados, 4 vezes 1 m. de 4 em 4 centímetros. A 26 centímetros do começo diminuir, de cada lado, para a cava, 10 vezes 1 m. de 2 em 2 carreiras. No começo de cada carreira fazer 1 m. de orela, depois, 2 m. a dir., e diminuição rebatida ou seja: passar 1 m., trabalhar a m. seguinte e passar a m. que se deixou por cima da m. trabalhada. No fim da carreira fazer 1 diminuição vulgar, 2 m. a dir. e 1 m. de orela. A seguir aumentar 5 vezes 1 m. de 4 em 4 carreiras. A 25 centímetros de altura da cava diminuir 2 vezes 6 m. e 2 vezes 5 m. para o ombro. Depois de ter diminuído 6 m., deslizada ou rebatida, rebater as 10 m. centrais, para o decote, e dos 2 lados rebater 2 vezes 4 m.

Frete — Trabalhar as 2 partes em sentido inverso. Para cada lado começar com 33 m. e fazer 5 centímetros de altura na malha de canhão com as agulhas n.º 3 1/2. Aumentar 3 m. repartidas pela agulha e continuar depois na m. de meia com as agulhas n.º 6. Aumenta-se

(Continua na pág. seguinte)

O peru que vamos comer

Nesta quadra festiva em que tanto se fala de perus e tantos animais desses se comem, não é de mais que se dê, a quem ainda as não tenha, algumas noções sobre a sua história.

Os perus domésticos pertencem ao género «Meliagris» e têm a sua origem na América. Ao que parece e tudo nos leva a crer que seja certo, foram os Espanhóis que os importaram do México, onde já era hábito serem saboreados devido à boa qualidade das suas carnes. Em França, nos banquetes da corte de Francisco I, apareceram pela primeira vez os perus.

Na sua «Physiologie du goût» Brillat Savarin diz que «o peru foi dos melhores presentes que o Novo Mundo fez ao Velho Mundo».

Ao que parece, os perus da sua terra de origem, onde já se consideravam como animais domésticos, passaram para as Índias Ocidentais levados por missionários jesuitas e, também, ao que parece, foram os padres da mesma ordem que os levaram para a América do Sul, para o Peru e depois para a Europa.

No estado selvagem, encontram-se ainda hoje em terras americanas duas espécies de perus: o «Meliagris gallopavo» e o «Meliagris acellata». Este último vive na baía das Honduras e o outro, que é o vulgaríssimo, peru nosso conhecido, vive a Este de Ohio, no Mississippi e Missouri, no Arkansas, na Geórgia, nas Carolinas, na Virgínia e na Pensilvânia. Os caçadores dão-lhe tal perseguição que é de calcular para muito breve o completo desaparecimento dessas aves tal como já tem acontecido com o andar dos tempos a aves de outras espécies.

A vida do peru selvagem é muito diferente do que possa imaginar-se. Vive em bandos que se deslocam dentro da grande área que ocupam em busca de comida. Alimentam-se de frutos das árvores dos bosques e dos grãos. Esses bandos são divididos por sexos. Os machos reúnem-se em grupos de dez a cem procurando os seus alimentos muito longe das fêmeas. Estas

igualmente se afastam dos machos preferindo viver solitárias com os filhos, ou reunidas a outras fêmeas que também tenham criação nova. Sabem elas que do encontro dos perus adultos com os perusitos novos resultam combates em que as vítimas são sempre registadas entre os mais novos.

Quando, em Fevereiro ou Março, as ninhadas do ano anterior já podem ter a sua independência, sem necessitarem da protecção materna, a peru abandonada os filhos e procura aproximar-se dos velhos perus machos. Quando os encontra passa a levar atrás de si uma corte composta de vários pretendentes e assim se desfaz, naturalmente, o bando dos perus. Durante esse «namoro» a fêmea faz a sua escolha e fica depois acasalada com o mesmo macho durante toda a estação. Essa escolha de noivo é, porém, motivo de grandes combates entre os perus pretendentes que chegam a matar-se durante as bri-

(Continua na 19.ª página)

PORMENORES

da moda actual



Estes pormenores da moda feminina foram criados por categorizados costureiros. De Grés dá-nos o «decolleté vertigineux» e mangas de certa novidade, largas ou duplas. A Casa Dior, por sugestões de Yves Saint-Laurent, criou a saia travada e o «colliers de chien» condizendo com os brincos



A VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS

Dois casacos de "tricot"

(Continuação da pág. anterior)

do lado da cava e da ombreira como nas costas. A 38 centímetros do começo deslizar para o decote, 1 m., 3 m., 2 m., 2 m., 1 m. e 1 m.

Manga — Começar 40 m. com as agulhas n.º 3 1/2 e trabalhar 5 centímetros de altura na m. de canhão. Depois dividir 4 aumentos pela agulha e continuar em m. de meia usando as agulhas n.º 6. Aumentar, dos 2 lados, 8 vezes 1 m. de 3 em 3 centímetros. A 34 centímetros do começo diminuir 10 vezes 1 m. como nas costas, e rebater, de uma

Amostra — 8 m.: 5 centímetros de largura.

10 carreiras: 5 centímetros de altura.

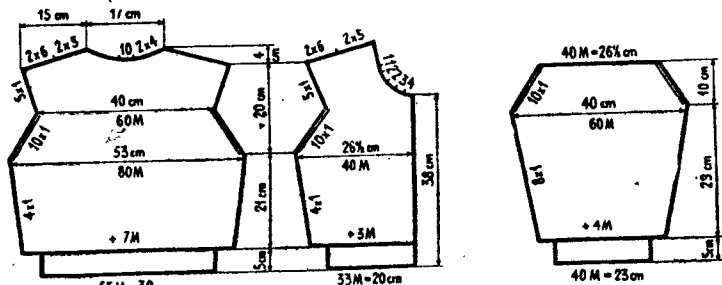
Costas — Começar com 73 m. trabalhando 20 centímetros a dir., depois rebater 2 vezes 1 m. e 3 vezes 1 m., para a cava. Quando esta mede 21 centímetros de altura rebater para o ombro 3 vezes 4 m. e 2 vezes 5 m. Quando se rebatem as 5 m. pela 1.ª vez rebatem-se ao mesmo tempo as 9 m. centrais para o decote e para os 2 lados 1 vez 5 m.

Frete esquerda — Começar com

e numa extensão que abranja a medida das ancas e mais o preciso para a sobreposição necessária aos botões e às casas.

Formar 2 casas na 3.ª carreira depois das 2 primeiras m. cruzadas, rebater 3 m. trabalhar e voltar a fazê-las em seguida. Trabalhar 6 m. e fazer do mesmo modo a 2.ª casa.

Montagem — Fazer as costuras com um só fio de lã. Com os lados e as mangas a meio das m. lisas. Coser as ombreiras a ponto atrás. Fazer 1 volta de m. apertada com a agulha de «crochet» na borda da costura e na beira rebatida da borda do casaco. Casear as aberturas das casas. Fazer a ponto de orlar as restantes ligações e adaptar a barra inferior à largura do casaco. Fazer uma volta de m. baixa em «crochet», coser a gola a 1 centímetro do decote deixando 4 m. livres de cada lado. Fazer 1 volta de «crochet» em m. baixa na gola e nos canhões. O canhão deve por-se de modo que a abertura fique 3 centímetros atrás do meio da manga. Colocar-se as mangas de modo que a costura do ombro fique a meio das 10 m. da cabeça da manga.



Moldes e medidas do primeiro modelo

vez, as 40 m. que ficaram na agulha.

Gola — Começar com 119 m. trabalhadas em canhão 4 centímetros com as agulhas n.º 3 1/2 e 5 centímetros com as agulhas n.º 6.

Corcêla para abotoar — Começar com 8 m. nas agulhas n.º 3 1/2. Trabalhar 40 centímetros em malha de canhão e fechar. Fazer uma segunda corcêla mos com asas. A primeira casa é feita a 2 centímetros do começo e as outras 4 distanciadas 8 centímetros umas das outras. Cada casa deve ter 3 m.

Montagem — Fazer as costuras que devem unir as diversas peças. Juntar as corcêlas para abotoar assim como a gola deixando a esta 3 m. livres de cada lado. Casear as aberturas das casas e coser os botões nos lugares que a eles correspondem.

Segundo modelo, à direita

— Manequim 42 —

850 gramas de lã cor de mostarda. 4 botões de madreperla na cor da lã.

2 agulhas de «tricot» n.º 6.

Malha a empregar — Dobrar a lã em dois novelos e trabalhar sempre com dois fios ao mesmo tempo.

1.ª carreira, a direito. 2.ª carreira, 1 malha de orela, cruzar 2 malhas trabalhando a segunda por detrás, a direito, em reversilho depois a 1.ª.

Na segunda carreira fazer 1 m. de orela e a seguir todas as m. precedentemente cruzadas são trabalhadas a direito. Tenha-se o cuidado de não fazer nó na malha da orela.

48 m., trabalhar 20 centímetros a dir., depois rebater, para a cava, 4 m., 3 m., 2 m., 1 m. e 1 m. A 14 centímetros da altura da cava começar o decote rebatendo 5 m., 3 m., 2 m. e 5 vezes 1 m. Na ombreira, a 22 centímetros de altura da cava rebater 3 vezes 4 m. e 2 vezes 5 m.

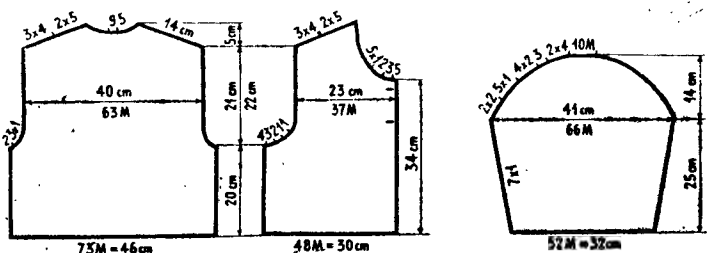
Frete direita — O mesmo trabalho da frete esquerda mas executado inversamente e com as casas. A 1.ª a 5 centímetros do começo. Fazer 1 m. de orela e as 2 cruzadas. Rebater 3 m. deslizando-as umas sobre as outras. O fio do trabalho serve para as fazer de novo. Fazer as restantes casas com 7 centímetros de intervalo.

Manga — Começar com 52 m. e aumentar de cada lado 7 vezes 1 m. de 6 em 6 carreiras. A 25 centímetros de altura rebater, dos dois lados, para arredondar, 2 vezes 2 m., 5 vezes 1 m., 4 vezes 2 m., 1 vez 3 m., 2 vezes 4 m. e rebater as 10 últimas de uma só vez.

Gola — Começar com 76 malhas e trabalhar 18 centímetros. Deixar de cada lado 6 m., não trabalhadas que ficam «à espera». Continuar nas restantes e diminuir dos 2 lados 4 vezes 1 m. de 2 em 2 carreiras. Rebater, sem apertar, do lado do avesso. A panhar as 6 m. e juntar 1 m. do lado de dentro para a costura. Trabalhar estas 7 m. com 25 motivos na altura, não rebater mas reunir as duas extremidades, com ponto atrás, cosendo pelo avesso.

Canhões das mangas — Trabalhar 17 m. para cada um fazendo 34 centímetros e rebatendo.

Barra inferior — Fazer 17 m. com os mesmos motivos do casaco



Moldes e medidas do segundo modelo

Conselhos e Receitas

O guarda-chuva está manchado com lama?

Esfregue-o com um pano embebido em água com dez por cento de amoníaco.

As traças atacam as camurças do piano?

Faça uns saquinhos de pano ralo encha-os com bolas de naftalina e prenda-os com «pinais» no interior do piano. Quantos mais melhor.

O pudim de ovos ficou muito seco?

Ponha num tacho algumas colheres de açúcar, junte-lhes umas gotas de água e deixe ferver no lume até atingir o ponto de caramelo. Deite sobre o pudim e verá como fica delicioso.

O sobrado apresenta-se pegajoso não tomando com a cera o brilho habitual?

Passe-o todo com palha de aço, limpe-o bem e encere-o novamente.

Receia que os ovos que vai cozer não estejam frescos?

Mergulhe-os em água. Se flutuam não estão frescos.

A menina em serviços caseiros



Aconselhamos sempre às mães a que deixem as crianças ajudar os adultos nas limpezas e arrumações da casa, assim como, também, dentro do possível e sem correrem o risco de se magoarem nos trabalhos de culinária.

Além de educativos, os passatempos dessa natureza dão às crianças um sentido de utilidade que as torna felizes, e, acima de tudo, é isso que se pretende sempre para as crianças de qualquer idade: que sejam felizes; que estejam alegres, que se considerem satisfeitas.

Um bom avental de plástico e as mangas bem arregaçadas evitam umas tantas contrariedades que poderiam surgir, e, mesmo que aconteça quebrar-se um pires, nem tudo se perde nessa quebra. A criança fica sabendo assim, que deverá ter mais cuidado, segurá-lo melhor, etc. E, se vamos a ver bem, o custo de um pires que se partiu é inferior ao de um brinquedo qualquer por vezes sem valor educativo nem recreativo, ou ao custo do bilhete para uma «matinée», onde a criança só poderá fatigar-se e aborrecer-se.

QUALQUER DOS MODELOS DE MÁQUINAS DE COSTURA

SINGER

É UMA MAGNÍFICA OFERTA DE

NATAL



* Marca Registrada de The Singer Manufacturing Co.

COELHO PELEIRO

— CASACOS —

VISION ASTRAKAN E O MAIS COMPLETO SORTIDO EM ESTOLAS E PELES, POR CONFECCIONAR EM TODAS AS QUALIDADES

Rua da Conceição, 85

LISBOA

ORION

sapatos modelos, executados nas suas oficinas, desde

280\$00

Rua Garrett, 42



MAIS DE MIL MOTIVOS DECORATIVOS DIFERENTES

2 GRANDES PRÊMIOS E 1 MEDALHA DE OURO NA EXP. INT. DE BRUXELAS DE 1958 SANTOS & ARAÚJO, LDA. — R. Garrett, 49-51 — Tel. 2 87 39 — LISBOA



LÃS PARA TRICOT

PARA TRABALHOS MANUAIS OU A MÁQUINA

IMPÉRIO DAS LÃS

PRAÇA DA FIGUEIRA, 5-1.º ANDAR — LISBOA A CASA QUE APRESENTA O MAIOR SORTIDO E AOS MELHORES PREÇOS

— ENVIAMOS AMOSTRAS PELO CORREIO —

SECÇÕES DE LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA, ROUPAS INTERIORES, SEDAS, ALGODÕES, MELAS, MALHAS, CAMISARIA, GABARDINES, IMPERMEÁVEIS, ETC.

O peru que vamos comer



(Continuação da 17.ª página)

As peruas fazem apenas uma criação no decorrer de um ano. Quanto aos perus passada a época dos amores caem numa magreza extrema, deixam completamente de cantar e de correr, os seus corais perdem a cor, apresentam-se tristes e, se não fosse o instinto de conservação, parece-nos que nem dariam mais um passo em busca de alimentos. Mas o tempo vai passando, e quando recuperam as forças perdidas os perus selvagens voltam a reunir-se em bandos até à nova estação e repetem-se todas as cenas que ficaram já descritas.

gas devido à raiva que tomam uns aos outros.

Não é muito frequente, mas há casos em que o peru se rodeia de um pequeno grupo de fêmeas. Em Abril a perua que sente aproximar-se o momento da postura foge do companheiro e vai pôr os ovos em sítio muito resguardado. Ela sabe muito bem que se o macho encontra os ovos parte-os todos.

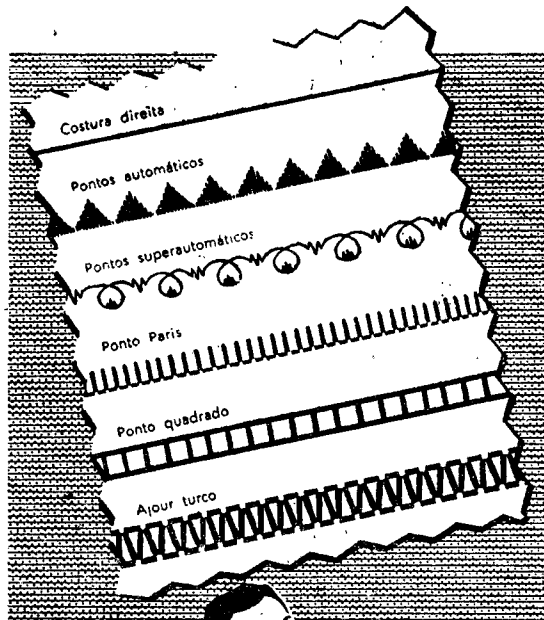
O ninho é formado apenas por folhas secas colocadas sobre a terra e nele põe a perua dez a quinze ovos.

"BORLETTI"

A MAIS COMPLETA MÁQUINA DE COSTURA

Apresenta o modelo superautomático que representa o progresso máximo em máquinas de costura

Com a mesma facilidade com que cose a direito, esta máquina mágica, faz a maior variedade de pontos, até ao ajour turco, o ponto Paris e o ponto quadrado, sem qualquer espécie de acessórios



REPRESENTANTES EM PORTUGAL:
ARNALDO TRINDADE & C.A. Lda - PORTO

EM LISBOA

Bardo

AV. DA LIBERDADE, 131 - TR. DO SALITRE, 82 - LISBOA

Estou interessado em receber grátis uma amostra de tecido, com alguns pontos executados pela máquina "BORLETTI" superautomática

NOME _____

ENDEREÇO _____

Sugestão para e ementa do jantar do Natal

Sopa de substância

1 pé de vitela; 200 grs. de presunto; 200 grs. de carne de vaca; 2 cenouras; 2 nabos; 1 cálice de vinho fino.

Põem-se numa panela a mão de vitela, o presunto, a carne, as cenouras e os nabos. Cobre-se tudo com 3 litros de água e deixa-se ferver devagar até ficar reduzido a um litro de caldo. Retiram-se as carnes e legumes, junta-se-lhes uma clara de ovo só mexida, para clariificar, e coa-se a sopa bem quente, ao lado do lume, por um pano fininho. Leva-se de novo ao lume, junta-se-lhe o vinho fino e temperos necessários e serve-se.

Peixe de recheio

1 quiló de peixe; 250 grs. de camarões; 1 colher de azeite; 200 grs. de chicória; 1 ovo.

Uma pescadinha inteira da traineira amanha-se, corta-se-lhe a cabeça e tempera-se com sal. Cozem-se os camarões, escolhe-se uma dúzia dos maiores que se reserva e descascam-se os restantes que se misturam com um pouco de manteiga, com a qual se esmaga formando uma massa uniforme.

Toma-se o peixe que se recheia com a massa dos camarões; coze-se a abertura por onde se introduziram os mexilhões, coloca-se o peixe numa assadeira, rega-se com azeite e um cálice de vinho fino e leva-se ao forno a assar sem deixar ficar tostado e rega-se a miúdo com o molho que veio largando. Depois de pronto coloca-se na travessa cercado por folhas tenras de chicória, que se rega com o molho do peixe e ornamenta-se com os camarões grandes que para esse fim se reservaram.

Couve-flor com creme

1 quiló de couve-flor; 1 colher de farinha maizena; meio litro de leite; 2 ovos; 1 colher de manteiga.

Escolhem-se couves muito perfeitas que se cozem em água e sal. Entretanto prepara-se o creme misturando no leite a farinha, a manteiga e as gemas de ovos. Leva-se ao lume a ferver, mexendo sempre até engrossar e ficar cozido. Estando cozidos os pezuinhos da couve-flor, dispõem-se, bem escorridos da água da cozedura, numa travessa de ir ao forno, cobrem-se com o molho feito e leva-se a tostar em forno forte, durante um quarto de hora.

Peru com farofa

Mata-se o peru com dois dias de antecedência, depena-se em seco enquanto está quente, esvazia-se e deita-se em água bem temperada com sal, 1 pimentinha em grão, rodela de laranja e um ramo de salsa. Passado o tempo requerido, pendura-se para ficar bem escorrido, enxuga-se a um pano. Prepara-se a farofa derretendo toucinho e presunto, que se cortam aos bocadinhos e se levam ao lume a frigar. Quando esses bocadinhos começam a ficar tostados sem largar mais gorduras, retiram-se para fora e na gordura

que fica deita-se farinha de mandioca, mexendo sempre para que fique toda igualmente loura. Retira-se da caçarola, junta-se-lhe azeitonas dessecadas e um pouco de manteiga e enche-se o peru com este recheio, cosendo a abertura por onde se recheou. Misturam-se em seguida 2 colheres de manteiga, com duas colheres de banha. Mistura-se-lhe um pouco de colorau, sal fino e sumo de limão. Amolecem-se estas gorduras em banho-maria até ficarem bem misturadas. Com elas se barra todo o peru que em seguida se leva ao forno a assar em cima duma grelha colocada sobre a assadeira. À parte coze-se uma boa porção de castanhas que se descascam completamente e se deitam na assadeira. À parte coze-se numa boa porção de molho do peru que se rega amiadadas vezes com o próprio suco que deixa, espetando-se-lhe um garfo fininho para que o molho se introduza na carne.

Um bolo

para a consoada

É de bom gosto apresentar na mesa da Consoada um bolo enfeitado com verdura e baguinhas vermelhas no género deste que vos apresentamos. Qualquer massa de pão de ló ou de bolo inglês servirá para o efeito. O que importa para o apropriar à ceia de Natal é a decoração que lhe é aplicada.

Se a leitora quiser fazer um bolo inglês prepare-o da seguinte maneira: bata cento e vinte e cinco grammas de manteiga com igual peso de açúcar refinado. Junte-lhes, um a um e batendo sempre, três ovos-claras e gemas — cento e vinte e cinco grammas de frutas cristalizadas e cortadas miudamente e duzentos e cinquenta grammas de farinha misturada com uma colher de chá de fermento em pó. Vá ao forno em forma lisa e quando está cozida desenforma-se e deixa-se arrefecer. Unta-se depois com calda de açúcar elevada ao ponto de caramelo, para ficar escuro e brilhante e guarnece-se com glacé branco passado pela seringa formando desenhos de estrelas. Em cima espeta-se um raminho de verdura do Natal com baguinhas que também aparece em volta do bolo a enfeitá-lo.



MINHA SENHORA,

NO INTERESSE DO SEU CONFORTO COMPRE SÓ
MEIAS FRANCESAS

Exciting

EM NYLON E RILSAN



NÃO É MAIS UMA MARCA DE MEIAS. SÃO AS ÚNICAS MEIAS A VENDA EM PORTUGAL TRATADAS CONTRA A ALERGIA; UMA MARAVILHOSA DESCOBERTA DA INDÚSTRIA FRANCESA CONTRA ESTE FLAGELO.

SÃO MAIS DURÁVEIS, MAIS FRESCAS E SÃO TAMBÉM AS MAIS ELEGANTES.

UMA REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA PARA TODO O IMPÉRIO PORTUGUÊS, DA SORENE - RUA DA HORTA SECA, 40, 2.º TELEFONES 2 58 00 E 2 96 15.

Máquina de **TRICOTAR** **BUSCH**

APENAS POR **115\$** MENSIAIS

CHEGOU NOVA REMESSA DA MAIS SIMPLES, ECONÓMICA E SENSACIONAL MÁQUINA DE FAZER "TRICOT"

REPRESENTANTES:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda.

Avenida Fontes Pereira de Melo 37

Telef: 733111 - LISBOA

NATAL

Decore os seus móveis com lindos naperons. Visite a nossa casa e encontrará o maior sortido para todos os preços.

Lavores femininos

AV. GUERRA JUNQUEIRO, 3-D

MARTINS CABELEIREIRO



E SEUS COLABORADORES manifestam às suas Ex^{mas} Clientes a sua gratidão pela deferência com que os têm distinguido e votos para um Natal Feliz e um Ano Novo muito próspero.

Salão Avila

AV. DUQUE DE AVILA, 65, 1.º - Telef. 48933



Eduquemos o nosso filho

As crianças devem participar nos preparativos do Natal

Sensibilidade, timidez ou mimo?

Amélia é filha única e os pais estão convencidos de que ela é eternamente sensível. Exactamente por isso os pais pensaram que a melhor forma de defender a sensibilidade da sua menina seria evitando-lhe o contacto com o mundo exterior. Assim, Amélia cresceu numa prisão dourada. Mas chegou a altura de, feita a instrução primária, a menina continuar os seus estudos secundários. Os pais não puderam manter-lhe a professora particular, e foi com grande desgosto que a matricularam no Liceu, certos de que a sua filha iria sofrer muito. De facto, a transição foi dolorosa para a pequena; mas habituou-se, mais depressa do que supunham, a tratar com pessoas de feição e educação diferentes. O seu próprio feitio modificou-se bastante, e os pais acabaram por compreender que uma boa parte daquilo que eles classificavam de excessiva sensibilidade não passava de excesso de mimo e de timidez provocada por falta de convívio.

Desde então, louvam-se por terem matriculado a filha no liceu, visto que ela não poderia viver a vida inteira dentro das quatro paredes da sua casa e só em contacto com os pais. Além disso, Amélia mostra-se muito mais corajosa, equilibrada e feliz, desde que passou a tomar maior contacto com o Mundo.

UMA QUADRA

para ensinar aos seus filhos

Põe-o, sentado á carteira
Com o corpo bem direito
— Corpo torto faz marrecas
E faz doenças do peito.

As crianças devem participar nos preparativos dos festejos do Natal. O prazer que isso lhes dá! Mais cedo começam a viver o encanto do grande dia, e mais profundo se torna o contacto com tudo que lhe diz respeito.

Conservar as crianças alheias ás azáfamas que precedem o dia de Natal, do sentido festivo que esses preparativos tomam especialmente para os seus olhos ávidos e ansiosos, é roubar-lhes metade da alegria e um punhado de boas recordações para o resto da vida. Não as afastemos da salinha onde se prepara o presépio e enfeita a árvore de Natal, com o propósito de lhes fazer a surpresa de os verem depois de prontos. Isso representa um egoísmo de que os pais se não apercebem: o de guardarem para si o prazer de verem os rostos dos seus pequeninos deslumbrados pelo espectáculo que se lhes depara de repente. Não é assim que as crianças sentem mais intensamente essa quadra do ano tão desejada. Elas serão mais felizes se acamardarem com as pessoas crescidas, os pais, os avós, os tios — e as criadas que na cozinha preparam as belas gulodices de fazerem crescer água na boca... Abra-se uma excepção e, com certos cuidados, deixem-nas ajudar um pouco a tudo, deem-lhes toda a importância e confiem-lhes o trabalho de ajudantes em tudo que os não prejudique.

A festa é principalmente das crianças. Nós outros já passámos por muitos dias de Natal, já vivemos verdadeiros deslumbramentos, e se os não vivemos, mais uma razão para proporcionarmos aos filhos o que tanto ambicionamos e nunca pudemos ter.

Ajudar a compor e enfeitar o presépio e o pinheiro, constitui um sonho que os pequeninos vêm acalentando há largos dias. Porque não há-de realizá-lo? Ao pôr a mesa, também não deve ser recusado o auxílio das crianças. Reserve-se esse trabalho para os mais velhinhos, e atenda-se, quando possível, ao seu gosto e sugestões quanto á forma de a enfeitar. A satisfação com que, depois, ao jantar ou á ceia, eles dirão á família: — «Fui eu que pus assim, que enfeitei aquela jarra, que dispus aqueles confeitos».

Para as crianças tudo é importante, tudo tem valor, e a recordação fica, suave, bela, embaladora. A criança é tradicionalista por instinto: no ano seguinte não esquecerá as suas atribuições e recordará o que fez no ano anterior, o seu êxito neste ou naquele trabalho que lhe coube e que gostará de repetir.

Deixemos, pois, os nossos pequenos participar em tudo que de festivo encha o nosso lar. Os seus olhos não-de-brilhar de alegria — uma alegria que lhes ficará no coração pela vida fora, e que será depois contada aos filhos que tiverem, tão real como se a estivessem vivendo ainda!

Os dentes do Bebê

As mães devem saber que são, tar-se enquanto espera pelo bebê em boa parte, responsáveis pela qualidade e robustez dos ossos e dentes dos seus filhos.

Embora não apareçam nas gengivas, o bebê quando nasce já traz não só os vinte primeiros dentes, mas até os maiores que só nascem aos seis anos. E durante os meses que a mãe amamenta o bebê formam-se os restantes dentes permanentes.

A mãe precisa de saber alimen-

tar-se enquanto espera pelo bebê e o amamenta; porque o bebê necessita de fósforo, vitamina D e cálcio para o desenvolvimento dos ossos e dos dentes, e, se este material não é dado á mãe através da alimentação, o bebê recebe-o dos dentes e dos ossos da mãe.

Os dentes do bebê aparecem, em geral, entre o sexto e o décimo segundo mês, de forma que, ao completar o ano, o bebê tem seis dentinhos. Depois, aos dezoito meses, tem doze dentes, aos vinte e quatro meses tem dezasseis dentes, e aos trinta meses tem dezoito a vinte dentes.

O aparecimento dos dentes numa criança saudável, com bons hábitos de sono e boa alimentação, não provoca doença; apenas, ás vezes, uma má disposição.

O sol, o óleo de fígado de bacalhau e o cálcio que o bebê deve tomar diariamente desde os primeiros meses, fortalece os ossos e os dentes e previne o raquitismo.

Os desportos são prejudiciais?

Sim, no caso de se tratar de desportos violentos. Por isso a equitação, o ciclismo, o ski, o ténis — são de desaconselhar. Mas a natação é permitida, desde que a água não esteja muito fria e haja o cuidado de não dar saltos e mergulhos, de apanhar frio. Isto não quer dizer que o frio é nocivo. O que faz mal é a mudança de hábitos e os contrastes. Assim, os duches frios, a humidade e a escassez de agasalhos são prejudiciais.

O exercício ideal para uma futura mãe e para o seu bebê é andar a pé ao ar livre: um passeio de meia hora, nestas condições, deve fazer parte do horário diário, porque favorece a circulação, além de estimular a faculdade de eliminação dos pulmões, da pele e dos intestinos.

A jardinagem e os trabalhos caseiros leves são exercícios excelentes desde que a futura mãe saiba parar antes que se sinta fatigada. A fadiga é um dos grandes inimigos da futura mãe e do seu bebê. Por isso se aconselha uma pequena sesta depois do almoço, assim como deitar cedo.



A Virgem, o Menino Jesus e um Anjo. (Escola Neerlandesa — Século XVI — Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa)

Presentes de Natal

Natal! As crianças sonham com a noite maravilhosa em que deixarão o sapatinho na chaminé.

Que as mães saibam escolher os presentes para os seus pequeninos. Aqui vai uma simples lembrança: há uma variedade infinita de bonecos, bichos e construções; ferramentas para carpintear, jardinar, etc.; há carros, comboios, barcos, aeroplanos; e bolas, jogos, livros e muitas coisas mais.

As mães, conscientes dos seus deveres e responsabilidades, não esquecem que tudo tem importância e influi na formação do carácter e do coração dos seus filhos. E jamais lhes oferecem brinquedos bélicos, que forçosamente sugerem destruição e guerra, maldade e ódio — horrores que negam a vida e que as mães não podem desejar para seus filhos, nem para ninguém, sobretudo, nesta quadra de amor em que se celebra o Natal de Jesus.

O problema das crianças que ouvem mal

Por iniciativa de uma professora talentosa e com o concurso de entidades oficiais e de médicos, o número de escolas para crianças duras de ouvido, em Newton, Massachusetts, é de dois terços do total.

A professora, Miss Ena Macnutt, conhece por experiência própria o problema. Após cinco anos de ensino foi atacada pela difteria. Quando voltou á sua escola, verificou que ouvia mal. Era um duro golpe, mas, pela leitura nos lábios e pelo esforço de audição, pôde recuperar com completo contacto com a sua classe.

Depois disto, com os seus novos conhecimentos, passou a considerar de maneira diferente as expressões vagas das crianças que não tinham cumprido o seu trabalho, que tinham feito distúrbios ou deitado lixo num canto. Talvez elas fossem apenas duras de ouvido. Ao mesmo tempo, Miss Macnutt interessou-se pelo trabalho do dr. Franklin Bock.

Um dos seus casos famosos era o de um rapaz de dezasseis anos que faltava tão frequentemente aos seus deveres escolares que os pais, desesperados, estavam prestes a tirá-lo da escola e a empregá-lo. O dr. Bock examinou a audição do rapaz, achou-a defeituosa, ensinou-o a ler nos lábios e a obter uma boa audição. Este jovem estava tão longe de ser estúpido que, mais tarde, se tornou professor de matemática numa Universidade americana.

Os «tests» feitos nas escolas de Chelsea por um método antigo mostraram que quinze alunos em dois mil e quinhentos tinham uma audição defeituosa; mas Miss Macnutt de modo nenhum se convenceu da autenticidade destes números e, usando o sistema de Bell, provou que cento e sessenta e nove crianças e não quinze tinham a audição defeituosa.

Em 1930 Miss Macnutt foi para Newton, Massachusetts. Disseram-lhe que na escola não havia «o problema da audição», mas ela verificou que mais de duzentas crianças tinham defeitos auditivos. Impressionadas, as autoridades escolares indicaram Miss Macnutt como consultora para os problemas de audição. Em resultado do seu trabalho, centenas de jovens recuperaram a audição normal. Outros, seriamente surdos, aprenderam a leitura nos lábios e outros métodos

que lhes permitiram viver mais felizes.

O uso do audiômetro, noutras cidades americanas, fez que se descobrissem casos de crianças surdas que tinham sido enviadas a psiquiatria ou colocadas mesmo em instituições de crianças atrasadas. Demonstrou-se que uma criança podia perder uma grande parte do seu ouvido sem ninguém dar por isso. Os exames anuais são essenciais, pois se descobriam casos de má audição em crianças que tinham ouvido normal doze meses antes. Qualquer criança que seja desatenta ou premissa recebe um «test» especial, desde que se suspeite que a surdez pode estar na raiz das suas dificuldades. Em quatro por cento dos casos esta suspeita mostrou-se verdadeira.

Os pais de crianças com audição abaixo do normal são convidados a submetê-las a um tratamento imediato. Grande número de crianças surdas podem melhorar com uma simples operação ás amígdalas ou aos adenóides.

Descobriu-se pelos «tests» que um garoto de sete anos, que brincava com as outras crianças e provocava tumultos, tinha uma séria deficiência auditiva. Extraíram-se amígdalas e adenóides, e seis meses depois o seu ouvido era normal. «Agora é uma criança diferente», dizia o seu professor. «Trabalha bem e as outras crianças gostam dele».

Outra causa frequente da surdez curável é a cera nos ouvidos ou objectos estranhos, tal como sementes ou contos. Descobriu-se que uma rapariguinha de doze anos tinha ambos os ouvidos obstruídos por algodonho profundamente introduzido. Estas crianças recuperaram prontamente o ouvido depois de os objectos terem sido extraídos.

Também há crianças menos afortunadas que estas a que nos temos referido. Algumas são tão surdas que necessitam de mais treino do que aquele que uma escola pode oferecer. Mas um número surpreendente de crianças, mesmo seriamente afectadas, pode ser reabilitado em classes especiais.

ELSIE MC CORMICK



Pedrinho pediu ao Menino Jesus um cãozinho de carne e osso para seu companheiro de brincadeiras e aventuras — e o pedido foi atendido

pequeno **MAGAZINE****QUEM CANTA**

seu mal espanta...

Pus-me a brincar com o tempo,
A ver a graça que tinha...
Encheu-me a cara de rugas
E a cabeça de farinha.

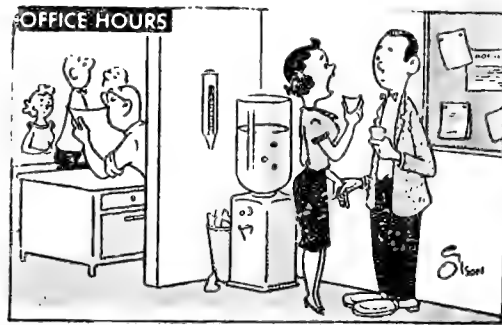
LUIS BAPTISTA

**DIZ QUEM
SABE**

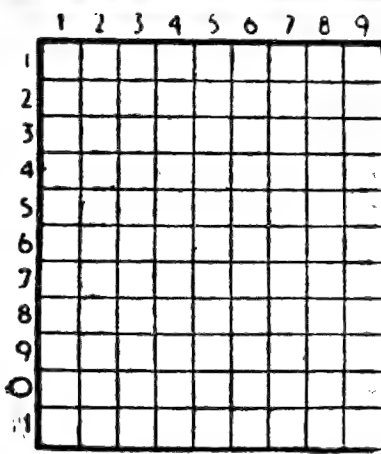
TOMAI por arma a
pobreza. Não há
nada a fazer dos ho-
mens que o oiro não
venceu! — **GRATY**

* O oiro experimen-
ta-se pelo fogo e o ho-
mem pelo oiro. — **CHIL-
LON**

* Dobrase o rico
avaro pela cubica,
mas não se verga o
pobre despedido de am-
bições. — **CHARLES
SIDNEY**



— Temos que passar a encontrar-nos nou-
tro sítio. Já estou inchada de beber tanta
água.

**Problema n.º 3861**

HORIZONTAIS: 1 — Relato de
sessão de corporação. Rio da Sibé-
riana. 2 — Rer. Era. 3 — Parecen-
ça. Soberano. Nesse lugar. 4 — En-

larem. 5 — Página (abrev.). Igual.
6 — Exercer funções de paroco.
7 — Larva das feridas dos animais.
Gire. 8 — Ao lado de cá. 9 — Arti-
go definido. Sapo do Amazonas. Se-
gundo. 10 — Falcão ou gavião de
menos de um ano. Apre! 11 —
Pronome pessoal (pl.). Camareiros.
VERTICAIS: 1 — Lago salgado
do Turquestão. Raspe. 2 — Nome
de um peixe. Nome de um astro. 3 —
A ti. Qualquer meio de trans-
porte. Nota musical. 4 — Alfes gre-
tas. Proposição e artigo (pl.). 5 —
Proposição. Figura. 6 — Acrescen-
tel. Estado da Ásia. 7 — Nociva.
Branqueou com água de cal. Grace-
jel. 8 — Freguesia do concelho de
Alenquer. Declive. 9 — Origem. Re-
dimias.

Solução do problema n.º 3860

HORIZONTAIS: 1 — Lá. Pola. 2
Erro. Irão. 3 — Ris. Amara. 4 —
Na. Azamor. 5 — Ira. Ela. 6 — Afã.
7 — Aro. Agi. 8 — Caruma. Cá. 9 —
Arava. Par. 10 — Bata. Rena. 11 —
Essa. Ao.

VERTICAIS: 1 — Musculo que
separa o peito do abdômen. 2 —
Imperturbável. Cidade de Bélgica,
na província de Liège. 3 — Ice.
Custa. Artigo antigo. 4 — Caruma.
Repetição. Luto. 5 — Cidade da
Austria, á beira do rio do mesmo
nome que é afluyente do Danubio.
Escarnece. 6 — Proposição. Ter. 7 —
Escusa. Apelido. 8 — Segredo.
Prefácio de privação. 9 — Numero
digito. Residência.

**Resolveu completamente este
problema?**
**Procure agora em segundo pas-
satempo o PROVERBIO nele
inscrito.**

Solução do problema n.º 1812
HORIZONTAIS: 1 — Trepavam.
2 — Hibado. 3 — Mar. Ai. Ir. 4 —
Ria. QUEM. 5 — Algum. 6 — Em.
Voe. 7 — Molar. NAO. 8 — Pró.
Atais. 9 — Réu. Meias. 10 — Eire.
CRIA. 1 — Ao. Fies.

VERTICAIS: 1 — Im. SEMPRE.
2 — Ar. Moreia. 3 — Riria. Louro.
4 — El. Alva. 5 — PIA. Goram. 6 —
Abique. Teci. 7 — Vá Um. Nat-
re. 8 — Adie. Vais. 9 — Mormo.
Ossa.

**Provérbio: QUEM NÃO CRIA
SEMPRE PIA.**

Restaurante Quental

Proprietário

ABILIO DE ALMEIDA
ESMERADO SERVIÇO DE
COZINHA A PORTUGUESA

Deseja Boas Festas aos seus
Ex. Clientes e Amigos.

Rua Antero de Quental, 4
Tel. 46221 LISBOA

S. R.

PORTO DE LISBOA

**Mercadorias atingidas
pelas chuvas**

Para os devidos efeitos avisam-
se os consignatários das mercado-
rias depositadas no armazém I do
Entrepósito de Santos, c/marcas
3719/59, 3963/59, e 4342/59 de que
deverão comparecer naquele Entre-
posto a fim de se inteirarem do es-
tado das mercadorias que lhes vêm
consignadas e nelas efectuarem as
beneficiações que considerarem
convenientes.

Lisboa, 15 de Dezembro de 1959

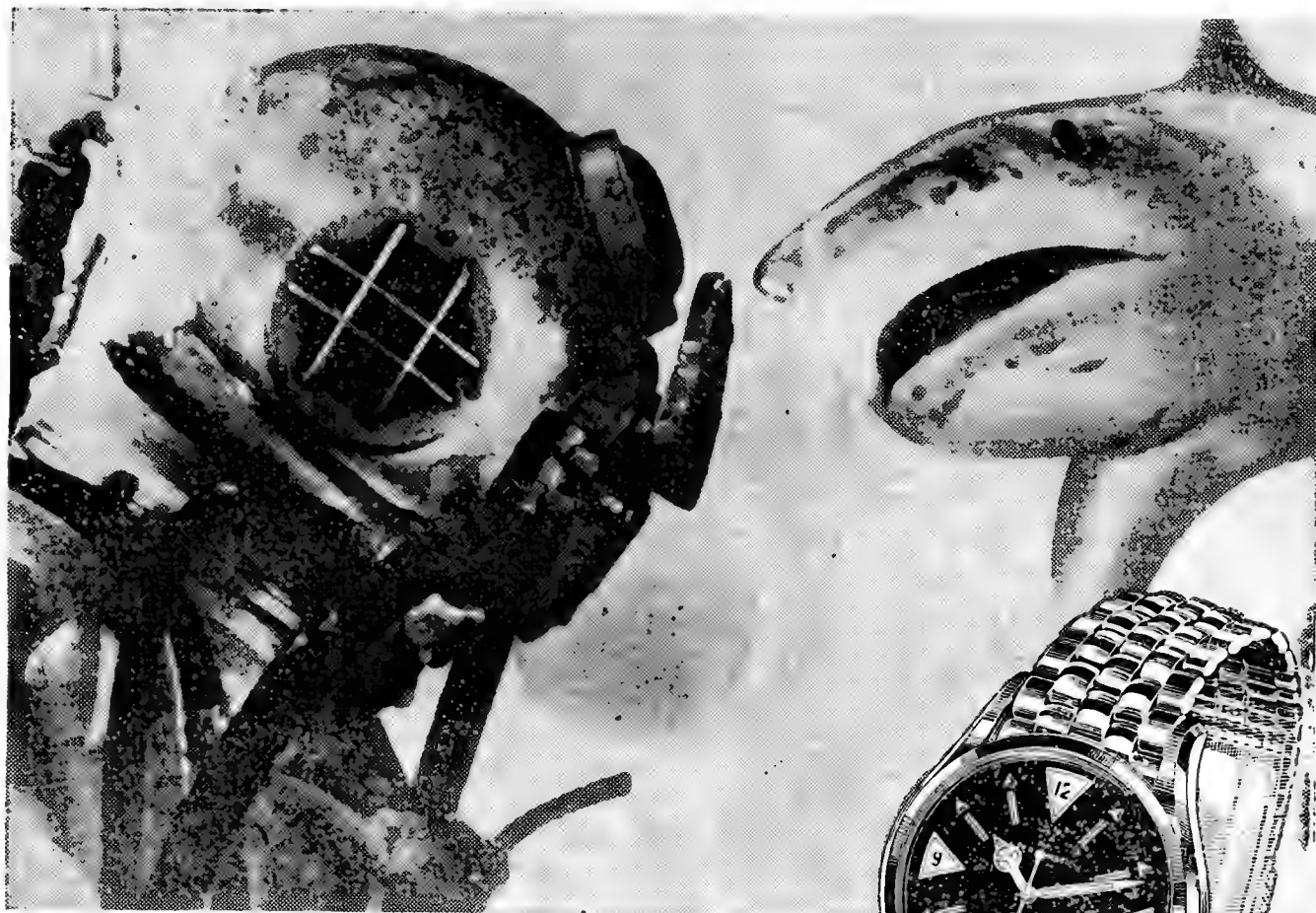
S. R.

PORTO DE LISBOA

**Mercadorias atingidas
pelas chuvas**

Para os devidos efeitos avisam-
se os consignatários das mercado-
rias depositadas no armazém B do
Entrepósito de Alcantara-Norte,
c/marcas 4121/55, 2038/58, 2461/58,
3925/58, 4515/58, 841/59, 2900/59,
3490/59, 3674/59, 3878/59, 3952/59,
4284/59 e 4359/59 de que deverão
comparecer naquele Entrepósito a
fim de se inteirarem do estado das
mercadorias que lhes vêm consig-
nadas e nelas efectuarem as bene-
ficiações que considerarem conve-
nientes.

Lisboa, 12 de Dezembro de 1959

**QUANDO A VIDA DUM HOMEM DEPENDE DO SEU RELÓGIO**

A vida dos mergulhadores depende da precisão e da
resistencia do seu relógio. Para eles, para os desportistas
e para todos os homens de acção que expõem os seus
relógios às mais duras provas, Eterna criou «KonTiki»,
audacioso modelo super-impermeável, dotado dum
sistema de corda automática cuja fama já correu mundo:
massa oscilante sobre rolamento de esferas Eterna.
Cada caixa do «KonTiki» é submetida a uma pressão
de 20 atmosfêras, o que corresponde a 200 metros
de profundidade na água. A caixa do «KonTiki» protege
como uma couraça a preciosa máquina automática
Eterna do pó, da humidade e da água.

Eterna-Matic é o primeiro relógio automático do mundo com
«rotor» sobre rolamento de esferas. Este rolamento
é mais pequeno que a cabeça dum fósforo e o diâmetro
das suas esferas não ultrapassa 65 centésimas de
milímetro. Embora construídas em aço, são tão leves que
flutuam na água.

KonTiki

130T-1414, Eterna-Matic «KonTiki» super-impermeável, automático,
com mostrador preto especial para a pesca submarina. Caixa e pulseira
originais «KonTiki» em aço inoxidável. Mesmo modelo mas com
calendário. Os modelos «KonTiki», com ou sem calendário, são fabricados,
igualmente, com mostradores clássicos e de luxo. ESC: 2.300\$00.

Um relógio automático?
Então é um ETERNA-MATIC,
o relógio que o
relojeiro prefere para si.

ETERNA::MATIC

ETERNA S.A., GRENCHEN (SUISSE) - REPRESENTAÇÃO E SERVIÇO EM 124 PAISES

o novo fogão

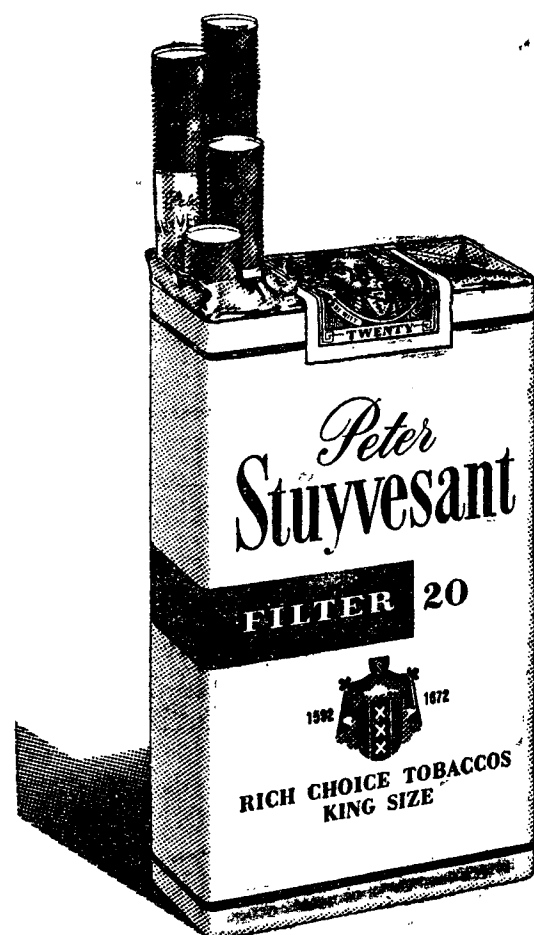
FARGAS

Sogno

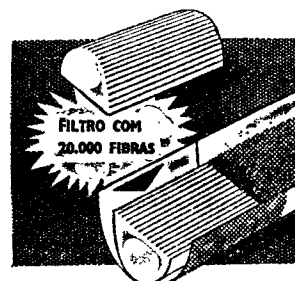
a gás da companhia
ou a gás cidra

moderno
perfeito
económico
estético
sóbrio
garantido

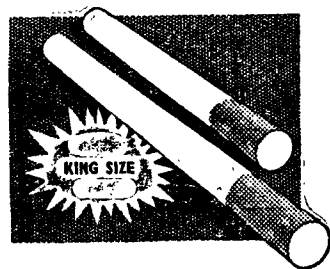
REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES GERAIS NO SUL:
CASA PALISSY GALVANI (GUILHERME F. SIMÕES LDA.)
17-A, RUA SERPA PINTO, 17-D (AO CHIADO) - LISBOA - TELEFONES 226 24 E 207 09



Filtro Milagre
Tabacos ricos e escolhidos



FILTRO MILAGRE



"KING SIZE"



Se quer sentir o prazer real e intenso dos tabacos ricos e escolhidos... acenda um STUYVESANT. Mas, além disso, aprecie também "King Size"—FILTRO MILAGRE! Do princípio ao fim, o fumo é mais suave e saboroso—tem mais gosto e menos nicotina.

Compre um maço hoje mesmo. E verá como ficará contente por o ter comprado!

Peter Stuyvesant
KING SIZE VIRGINIA

THE INTERNATIONAL PASSPORT TO SMOKING PLEASURE

PARA UMA VIDA MELHOR

Vacúo

ESCOVA DE SUCOIA
ESCOVA DE PA
BUCAL PARA FRONHAS
BUCAL PARA TETINHO
SOLVENDOR
VAPORIZADOR

ASPIRADOR ENCERADORA

COM 2 JIGOS DE 3 ESCOVAS E 1 JOGO DE FILTROS

2 utílimos aparelhos dotados dos mais modernos acessórios para a higiene e economia de lar
À VENDA NAS BOAS LOJAS DA ESPECIALIDADE

REPRESENTANTES EM PORTUGAL
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 45
Telefone: 733111 — LISBOA

AGENCIA COMERCIAL
SUECA, LD.

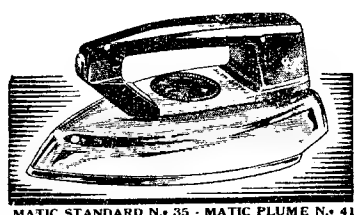
DELEGAÇÃO DE COIMBRA: AV. FERNAO MAGALHÃES, 32-2.

CALEM
VINHOS DO PORTO

1859 BRANDY 1959

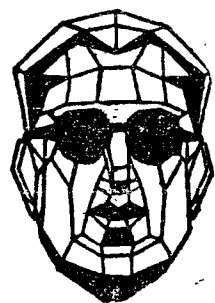
ANO CENTENÁRIO

Calor
LYON



MATIC STANDARD N.º 35 - MATIC PLUME N.º 41

Representante: **IBEREX**
Av. D. Carlos I — 132 — Lisboa



GIL
OCULISTA
FUNDADA EM 1865

Cumprimenta os Ex.ªs Clientes e Amigos, desejando **FESTAS FELIZES** e um Ano Novo cheio de prosperidades.

138, Rua da Prata, 140
Telefones 22 829 e 25 881

Mário Trindade

Rua de S. Lázaro, 33, 3.º
Telefone 861577 — LISBOA

IMPORTADOR E ARMAZENISTA DE POSTAIS ILUSTRADOS, ESTAMPAS RELIGIOSAS, GROMOS PARA NATAL E ARTIGOS DE NOVIDADE
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA

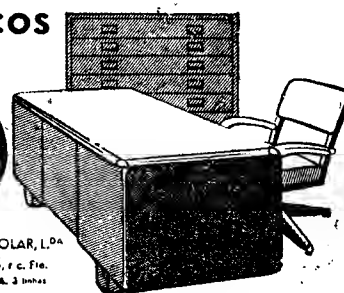
Desaja a todos os seus Ex.ªs Amigos e Clientes um Natal Feliz e um Novo Ano muito próspero.

TEM CARRO?
Então tem **DINHEIRO!**
ORCOSI

RUA 1.º DE DEZEMBRO, N.º 45
RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS RAPIDAMENTE AO JURO DE 6%

MÓVEIS METÁLICOS

Mobilção

REFRIGERAÇÃO POLAR, Lda
Rua da Emenda, 62, e c. Fin.
Tel. 27014-7 e PPA 3 linhas
LISBOA

SILENCIOSOS
ROBUSTOS
HIGIENICOS
INDESTRUTÍVEIS
ESPAÇOSOS
CONFORTÁVEIS
ELEGANTES
COLORIDOS

RHOFEINE

20 COMPRIMIDOS 9800

AFASTA A GRIPE
DOMINA A DOR
DÁ NOVAS FORÇAS

FESTAS DO NATAL

Na Presidência da Republica

No Palácio de Belém, o Presidente da Republica ofereceu, ás 16 horas, uma festa de Natal aos filhos e netos dos funcionários da Presidência da Republica, a que assistiram senhoras da sua familia e membros da Casa Militar.

Primeiramente, houve uma exhibição de palhaços para as crianças. Depois, as sr.^{as} D. Gertrudes Tomás, D. Maria Natália Rodrigues Tomás e D. Madalena Campos de Figueiredo distribuíram lembranças ás crianças presentes. A festa encerrou-se com uma merenda.

Lembranças para os funcionários municipais hospitalizados

A distribuição de lembranças aos empregados municipais continuou hoje, ás 15 horas, com uma visita do presidente do Município, sr. brigadeiro França Borges, acompanhado pelo seu secretário sr. Vicente Rodrigues, aos funcionários internados no Hospital de S. José, onde os visitantes eram aguardados pelo sr. Mário Carmona, enfermeiro-mor dos Hospitais Civis de Lisboa. Precedida de votos de boas-festas e de agradecimento, da parte dos contemplados, efectuou-se depois, a oferta de bolos e doces próprios desta quadra festiva, além de tabaco e géneros alimentícios.

O sr. brigadeiro França Borges esteve seguidamente no Hospital de S. Maria, onde foi recebido pelo respectivo administrador, sr. dr. Coriolano Ferreira, tendo procedido a igual distribuição de lembranças aos seus funcionários ali hospitalizados.

Cerca das 16 e 30, o presidente do Município visitou ainda a sede da Polícia Municipal, em Palhavã, onde, na companhia do seu comandante sr. major Joaquim Soares, entregou ofertas a mais de 400 guardas daqueles serviços.

A festa da Misericórdia de Lisboa

Decorreu com muita alegria, no Cinema Império, a festa de Natal, dedicada aos filhos dos funcionários da Misericórdia de Lisboa e ás crianças dos seus estabelecimentos.

Houve numeros de teatro e musica, palhaços, com o grande artista Kinito, e finalmente distribuição de brinquedos.

Está, assim a ter continuidade a iniciativa tomada no ano passado e á qual deu realidade o Serviço Social da Misericórdia, de reunir em festa de família, na quadra do Natal, todos os que servem a benemérita instituição.

A festa dos alunos da Escola do Grupo dos Peixinhos

Decorreu em ambiente de grande animação e alegria a festa para distribuição de agasalhos e brinquedos aos alunos da escola do Grupo de Instrução e Desporto dos Peixinhos, organizada pela professora da escola sr.^a D. Benigna Roquete Anselmo, que recebeu dádvas de pessoas amigas e benfeitores da escola. Foi inaugurado um lindo presépio, em cuja confecção colaboraram as alunas, sob a direcção da referida professora. Todas as alunas se juntaram num almoço, presidido pela sr.^a D. Benigna Roquete Anselmo e com a presença do director do Grupo, sr. António Leitão, e alguns antigos alunos.

Sindicato dos Caixeiros

A direcção do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa distribuiu a consoadá aos filia-dos, doentes e desempregados, que constou de géneros alimentícios e uma importância em dinheiro.

Mocidade Portuguesa Feminina

As festas nos centros da Mocidade Portuguesa Feminina, dedicadas pelas suas filiadas aos pobres, e ás crianças têm decorrido num ambiente carinhoso e alegre.

A que se efectuou no Liceu D. Filipa de Lencastre foi oferecida pelas filiadas no Centro n.º 2 a 180 crianças, que assistiram, encantadas, á representação de vários números de danças, canticos e recitativos alusivos ao Natal sendo-lhes distribuídas no final, peças de roupa, uma merenda e brinquedos.

No Colégio «O Novo Académico», fez-se a entrega dos berços a mães pobres e distribuíram-se igualmente géneros e roupas. Conjuntamente foram entregues, ás filiadas do Centro n.º 13, os prémios, medalhas e diplomas referentes ao passado ano lectivo.

Tiveram, também, as suas festas os Centros que funcionam na Es-

cola Comercial de Ferreira Borges e nas Escolas Primárias da Praça do Ultramar e da Rua dos Anjos, com apresentação do presépio, canticos e poesias e representação de pequenos autos do Natal.

Empresa Nacional de Penteação de Lãs

Em Alhandra, no salão de festas do pessoal da Empresa Nacional de Penteação de Lãs, efectuou-se a tradicional festa de Natal, com distribuição de gratificações a todos os empregados e operários (incluindo reformados); vestuário, doces e brinquedos a seus filhos. Usaram da palavra, saudando os que ali trabalham e desejando-lhes boas festas, os srs. Carlos Farinha, presidente do conselho de administração; e Eduardo Barata de Almeida, director administrativo. No salão fora armado um grande e artístico presépio, obra do operário sr. Gabriel Nunes, a festa foi animada por um grupo de palhaços e pela orquestra privativa da empresa.

Casa do Pessoal da Sonefe

A Casa do Pessoal da S. O. N. E. F. E., dedicou a tradicional festa de Natal aos filhos dos empregados daquela empresa. Numa vasta sala, vistosamente decorada e iluminada e aquecida, foram armados um presépio, uma árvore de Natal, repleta de brinquedos. Os três Reis Magos presidiram á distribuição de brinquedos e de uma merenda, no meio da alegria das crianças.

Presépios feitos por estudantes

Os filia-dos da M. P., do Liceu de Gil Vicente construíram, em frente daquele estabelecimento sob a orientação dos srs. profs. architecto Pimentel Leitão e escultor Marquês Bom, um presépio monumental, que foi hoje inaugurado, sendo distribuído um budo a 350 pobres protegidos pelo liceu.

Está aberta até amanhã, ás 17 horas, a exposição do presépio e dos enxovals infantis, do Centro n.º 289, da M. P. F., da Escola Técnica Francisco de Arruda.

Fábrica Militar de Braço de Prata

Na Fábrica Militar de Braço de Prata realizou-se esta tarde, a tradicional festa de Natal, cujo programa incluía entrega de insignias ao pessoal, numeros vários pelo orfeão daquele estabelecimento, sob a direcção do maestro Jaime Silva (Barcarena); «Viagem ao Passado», alusiva á comemoração da Natividade, em adaptação radiofónica; inauguração do presépio do C. F. E. n.º 4, e distribuição de lembranças aos filhos dos empregados.

O «Natal do Combatente»

A Agência de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, distribuiu, a exemplo do que faz há largos anos, um budo constituído, em géneros alimentícios e roupas, a cerca de 600 dos seus sócios mais necessitados. Serão entregues também, a algumas crianças, filhas de combatentes, vestuário e calçado.

Aos combatentes internados em hospitais, asilos e prisões serão entregues ofertas de tabaco e dinheiro.

Juntas das Freguesias de Santa Justa e dos Prazeres

A Junta de Freguesia de Santa Justa distribui hoje, ás 19 horas, na sua sede, Poço do Borratém, 25, 2.º, um budo a 400 pobres, incluindo...

do dois protegidos do «Diário de Lisboa», em nome dos quais agradecemos.

*

A Junta de Freguesia dos Prazeres distribui amanhã, ás 11 horas, donativos a 150 dos seus parquinhos mais necessitados.

Agradecemos as duas senhas para protegidos do «Diário de Lisboa».

Em Almada

No salão nobre da Camara Municipal de Almada, o presidente, sr. dr. Aquiles Monteverde, distribuiu hoje, á semelhança dos anos anteriores, roupas, brinquedos e guloseimas aos filhos dos funcionários e serventuários da Camara e guloseimas aos filhos dos funcionários superiores a 100.

A Junta de Freguesia distribui, também, amanhã, a cerca de 850 pobres, a sua tradicional festa de Natal, beneficiando assim elevado numero de necessitados da sua freguesia.

Grupo Desportivo da Companhia Colonial de Navegação

O Grupo Desportivo da Companhia Colonial de Navegação organiza, amanhã, ás 14 e 30, no ginásio do Liceu de Gil Vicente, a tradicional festa de Natal dedicada aos filhos dos sócios, que inclui distribuição de merendas, cinema, distribuição de brinquedos e um animado acto de variedades.

Agradecemos as duas senhas para uma criança protegida pelo «Diário de Lisboa».

Às 14 horas, nas instalações da companhia, na Rocha do Conde de Obidos haverá, também, a festa dedicada aos filhos dos operários, com sessão de cinema, distribuição de dádvas e brindes ás crianças.

Casa do Pessoal da Junta dos Produtos Pecuários

A Casa do Pessoal da Junta Nacional dos Produtos Pecuários organiza amanhã, ás 15 horas, na sua sede, a tradicional festa de Natal, cuja programa inclui distribuição de brinquedos e merenda aos filhos dos funcionários daquele organismo, e exhibição de palhaços.

Fundição de Mangualde, Lda.

No refeitório da fábrica da Fundição de Mangualde, Lda., naquela vila, a gerência oferece amanhã, á noite, a ceia de Natal aos operários e suas familias. Durante a festa, com a presença de entidades de relevo naquele concelho, serão distribuídos brinquedos e vestuário aos filhos dos operários.

Grupo Desportivo da Casa António Pessoa, Lda.

No domingo, á tarde, na Academia Recreativa de Santo Amaro, o Grupo Desportivo do Pessoal da Casa António Pessoa, Lda., organiza a festa de Natal, dedicada aos filhos dos empregados e operários da referida empresa.

O programa inclui: apresentação do Teatro de «Marionettes», lanche a todas as crianças presentes, palhaços e variedades, representação de uma peça infantil, despenhada pelo Grupo Cénico Infantil da S. F. Incrível Almadaense, merenda e distribuição de agasalhos, calçado e brinquedos ás crianças.

No Ateneu Comercial

O Ateneu Comercial de Lisboa promove a sua tradicional «Noite de S. Silvestre», este ano com a colaboração da Orquestra «Carioca». Na secretaria daquela colectividade.

está já aberta a marcação de mesas, para todos os associados.

Fábrica Lusálite

Nas amplas instalações da Lusálite, na Cruz Quebrada, vistosamente decoradas, effectua-se no domingo ás 15 horas, a tradicional festa de Natal, dedicada, como o tem feito de há 20 anos para cá, pelo respectivo conselho de administração, aos filhos dos seus empregados e operários. A luzida festa constará de um acto de variedades e distribuição de brinquedos, roupas e calçado a mais de quatrocentas crianças ás quais será servida uma merenda.

Um rádio de bordo do navio-tanque «Alvelos»

De bordo do navio-tanque «Alvelos», da Soponata, que em em 16 do corrente largou de Suez para o porto iraquiano de Fao, no Golfo Pérsico, onde deve chegar no dia 26, recebemos o seguinte rádio: «O navio-tanque «Alvelos» sauda os jornais diários, desejando-lhes festas felizes, e pedindo a publicação de notícias de iguais votos para as nossas familias».

Externato Antero de Quental

Decorreu com muita alegria a festa realizada pelas alunas do Externato Antero de Quental, com a presença da directora, sr.^a dr.^a D. Hermengarda Gaspar de Campos e do corpo docente. Foram distribuídos doativos e merendas aos pobres.

Festa infantil na fábrica da empresa «L'Air Liquide»

Na fábrica da empresa «L'Air Liquide» celebrou-se a festa de Natal dedicada aos filhos dos empregados e operários. Houve um animado acto de variedades e foram distribuídos ás crianças agasalhos, brinquedos e guloseimas.

Coliseu dos Recreios

No dia de Natal haverá no Coliseu duas «matinéas» com a companhia de circo que ali está a obter grande êxito. A primeira, começa ás 14 e 30 e a segunda ás 17 e 15. Como é tradicional, as crianças até 10 anos têm entrada gratuita, quando acompanhadas.

Legião Portuguesa

Amanhã, no quartel da Legião Portuguesa em Oelras (Bateria das Fontainhas) é distribuído um budo ás familias dos legionários pobres.

No domingo, ás 14 horas, na sede da Brigada Naval, no antigo quartel de Marinheiros em Alcantara, realiza-se a festa anual, para distribuição de ofertas de Natal, brinquedos e merendas a mais de mil crianças, filhas de marinheiros, legionários e pescadores, incluindo duas protegidas do «Diário de Lisboa», em nome das quais agradecemos.

Centro Espiritualista «Luz e Amor»

O Centro Espiritualista «Luz e Amor» distribui amanhã, ás 14 horas, depois de amanhã e no sábado, na Rua do Salitre, 149, 1.º, agasalhos e donativos a algumas centenas de necessitados por intermédio dos grupos de solidariedade que ali trabalham e com o produto da subscrição aberta pela revista «Estudos Psíquicos».

Grupo Desportivo da Casa H. Vaultier & C.ª

O Grupo Desportivo da Casa H. Vaultier & C.ª, promove no sábado, ás 15 e 30, no salão de festas do edificio fabril, na Rua D. Luís, n.º 22, a tradicional festa de Natal, com a colaboração da gerência daquela empresa, que entregará emblemas aos empregados com 10, 15, 25, 35, e 40 anos de serviço. Haverá uma interessante festa infantil que inclui Teatro de Polichinelo, o mágico Max Lossafan, os palhaços Emiliano, Kinito & C.ª, e a acordeonista Teresinha do Montijo. O Pai Natal distribuirá brinquedos e merendas ás crianças.

Junta de Freguesia de São Mamede

A Junta de Freguesia de São Mamede distribui, no domingo, na R. do Arco, 48-B, um budo a 460 pobres, incluindo dois protegidos do «Diário de Lisboa», em nome dos quais agradecemos.

Aquela Junta veste, também, 85 crianças de ambos os sexos, que recebem, diariamente, alimentação na sua cantina.

Presépio Monumental em estilo madeirense

Na Estrada Casal Pedro Teixeira, 78, no Alto da Ajuda, numa sala do

restaurante Beira Serra foi inaugurado, hoje, um presépio monumental por uma comissão de Madeirenses, no estilo e proporções característicos naquela ilha. Tem mais de dois metros de altura e três de comprimento. A exposição está aberta ao publico até 6 de Janeiro.

A Carris distribui mil contos ao pessoal e aos filhos menores

A Companhia Carris destinou este ano a verba de um milhão de escudos para presentear os seus empregados e assalariados, pelo Natal.

São distribuídas senhas de 100\$00 e 50\$00 a todo o pessoal, e aos seus filhos menores, respectivamente.

Os portadores das senhas poderão utilizá-las para compras nas cantinas da Companhia, e em diversos estabelecimentos da capital.

União dos Inválidos de Guerra

A direcção da benemérito e patriótica União dos Inválidos de Guerra distribui amanhã, ás 15 horas, donativos de Natal ás viúvas e órfãos dos heróicos combatentes.

Bodo a crianças pobres do Bairro Alto

Morando há anos na Rua de Infantaria 16, o sr. Aníbal Esteves e sua esposa, a sr.^a D. Carminda M. Esteves, continuam a lembrar-se das crianças pobres do bairro onde há dezenas de anos nasceram — o Bairro Alto. O sr. Esteves, que viveu muitos anos nos Estados Unidos, recebe de lá uma pensão que não esperava, com a qual adquiriu fazendas e flanelas, que sua esposa transformou em lindos e completos enxovais, os quais, a xemplo do ano passado, como então noticiá-mos, serão distribuídos amanhã, das 14 ás 17 horas, na Rua da Atalaia, 81, loja, a quinze crianças suas protegidas.

Em Viseu

VISEU, 23 — A tradicional ceia de Natal, que, ao encerrar das aulas, se effectua na cantina da Escola Industrial e Commercial, de que é dedicado director, o dr. Carlos Damião Franco, teve, este ano, brilho desusado e um programa mais vasto e variado que nos anos anteriores.

A festa teve a assistência de todos os professores e mestres e foi presidida pelo delegado distrital da Mocidade Portuguesa e presidente da Camara Municipal, capitão Romão Loureiro, que tinha á direita o sr. José Lopes, presidente do Grémio do Comércio, grande benfeitor da Escola, e á esquerda o director do modelar e prestimoso estabelecimento de ensino técnico.

Os alunos, especialmente elementos da M. P., com os seus graduados, rapazes e meninas, houveram-se, na interpretação do programa a seu cargo, com esmero, graça e respeitosa alegria. Apresentaram numeros de folclore, musicais e recitativos, uma pequena peça, em torno de um presépio muito interessante, e, no final, distribuíram prendas aos seus professores e mestres mais antigos.

Encerrando a simpática festa, usaram da palavra, o director da Escola e delegado distrital da M. P., com palavras sobre a Mocidade e a quadra festiva do Natal.

Também decorreu com o brilho habitual, a linda festa infantil, integrada na quadra do Natal, promovida pelo Jardim-Escola João de Deus, de que é directora, em Viseu. O publico foi numeroso, as estabelecimentos.

seu, a sr.^a D. Témis Ferreira dos crianças revelaram os progressos da primorosa educação ministrada e, no final, tiveram prendas variadíssimas e uma merenda, para a qual contribuíram muitas senhoras e outros benfeitores do simpático



COMPANHIA NACIONAL DE ELECTRICIDADE

S. A. R. L.

SEDE: AVENIDA CASAL RIBEIRO, 50 — LISBOA

7.ª Emissão de capital — 2.ª Série

SUBSCRIÇÃO DE 60.000 CONTOS DE CAPITAL

RATEIO

Nos termos do n.º 6 do anúncio publicado na Imprensa diária de 28.a e 29-de Novembro último e 3 de Dezembro corrente, procedeu-se ao rateio das acções que não foram tomadas no uso do direito de preferência dos Srs. Accionistas, o qual foi estabelecido da seguinte forma:

Acções subscritas no uso do direito de preferência	Acções sobranes atribuídas por rateio
1 a 4	1
5 a 12	2
13 a 20	3
21 a 50	5
51 a 100	6
101 a 200	8
201 a 500	12
501 a 1000	24
1001 a 5000	60
Mais de 5000	100

As acções atribuídas em rateio deverão ser subscritas mediante a apresentação da cautela provisória, em poder dos Srs. Accionistas, de 28 a 31 de Dezembro corrente, improrrogavelmente, na Sede da Companhia ou por intermédio dos Estabelecimentos de Crédito através dos quais efectuaram as subscrições; no mesmo acto deverão os Senhores Accionistas proceder à integral liberação das acções atribuídas nos termos do rateio.

A troca das cautelas provisórias pela definitiva efectuar-se-á a partir de 18 de Janeiro, próximo, nos locais em que foi efectuada a subscrição.

Lisboa, 22 de Dezembro de 1959

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Moscatel de Setúbal

Vinho generoso produzido na tradicional e afamada região vitícola da Península da Arrábida
— CONCELHOS DE SETÚBAL E PALMELA —

O MELHOR BRINDE DE NATAL

Exclusivos produtores e comerciantes inscritos, com direito ao uso da marca

«Moscatel de Setúbal»

Samuel Lupe dos Santos Jorge

José Domingos Barreiros, Ld.ª

J. T. Pinto Vasconcellos, Ld.ª

Venâncio da Costa Lima, Sucessores

José Maria da Fonseca, Sucs., Ld.ª

Vitor Guedes & C.ª

Salvador Cardoso Magarico

Soc. Com. Abel Pereira da Fonseca

José Martins Quaresma, H.ª

Caldeira, Ld.ª

Joaquim José de Carvalho

União Vinícola da Região do Moscatel de Setúbal

Joaquim Ramalho Vasco Ramalho

(Casa Fundada em 1918)

TRANSACÇÕES, HIPOTECAS E ADMINISTRAÇÃO
DE PROPRIEDADES

Desejam aos Ex.ªs Clientes e Amigos Natal
feliz e um Ano Novo muito próspero.

ROSSIO, 93, 1.ª, E.

TEL. 28421

A' indústria de malhas

Vendem-se as seguintes máquinas:

- 1 máquina Dux 12-1 metro
- 1 » Persons 8-metro
- 1 » Dubied 12-31 cms.
- 1 Bobinador 1 face c/12 fusos-c/ motor
- 1 Veio c/ 3 parábolas
- 1 máquina cose-corte U. Special
- 1 » Singer-2 agulhas (cabeça)
- 5 máquinas Singer 95 K 40 (cabeças)
- 1 Bancada para 6 máquinas de costura
- 1 motor para a dita bancada

Trata na Rua Arco Bandeira, 231
2.ª, Esq. — Lisboa

GIRA - DISCOS

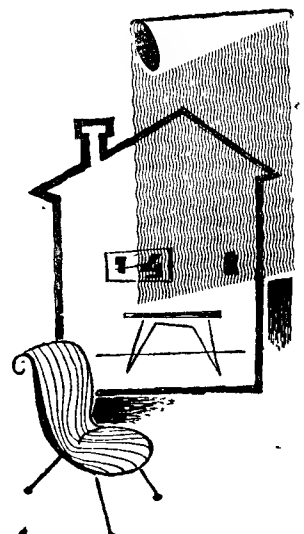
Dual

Estereofónicos com amplificação
Cabeças e agulhas para «pick-ups»
de todos os tipos

FAZEM-SE TROCAS
CASA J. GONÇALVES

Rua António Enes, 1-4
Tel. 43576 — LISBOA

BELARTE



Há mais
Conforto
NUMA CASA
FORRADA A PAPEL

SOCIEDADE DE DECORAÇÕES

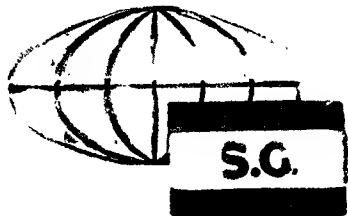
TEM UM SORTIDO
INCOMPARÁVEL

P. DOS RESTAURADORES, 19

TEL. 25639

LISBOA

Em ALCANENA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA.



SOCIEDADE GERAL



CARREIRAS

METRÓPOLE AFRICA

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)
N/M «ANA MAFALDA» — A 10/1/60. Carrega em Lisboa para CABO VERDE a 8/1/60 e para BISSAU a 7/1/60. Carga Frigorífica dia 9/1/60 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: LEIXÕES, S. VICENTE, PRAIA, BISSAU (se convier), PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO e MOÇAMÉDES

UM NAVIO a 13/1/60. Carrega em Lisboa de 7 a 11/1/60. Passageiros de 1.ª classe

NORTE EUROPA ANGOLA

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES
N/M «ARRAIÓLOS» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTTERDÃO e ANVERS até 8/1/60. Em Lisboa só para MATADI a 14/1/60
N/M «AMBRIZETE» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTTERDÃO e ANVERS de 16 a 29/1/60. Em Lisboa só para MATADI a 4/2/60

ANGOLA NORTE EUROPA

Para: ANVERS, ROTTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN
N/M «ALCOBAÇA» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA de 8 a 24/1/60
N/M «ANDULO» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA de 10 a 27/1/60

ANVERS PORTUGAL

Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA
N/M «CARTAXO» — A carga em ANVERS a 28 e 29/12/59
N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — A carga em ANVERS a 8 e 9/1/60

LISBOA — R. do Comércio, 39 — Telef. 26314/5 — Telegramas GERAL
PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363 — Telegramas SABÕES

Pastelaria CINDERELA

Cumprimenta os seus Ex.ªs Clientes e Amigos desejando-lhes um feliz Natal e um Ano Novo muito próspero.

6-A e 6-B, PRAÇA DO AREEIRO, 7-D — Telef. 725101/3 (3 linhas)

LORD RESTAURANTE BAR

SARAIVA RIBEIRO E AMADEU

Cumprimentam os seus Ex.ªs Clientes e Amigos desejando-lhes um Natal feliz e um Ano Novo muito próspero.

MISERICÓRDIA

da Guarda

GUARDA, 23. — Os novos corpos gerentes da Santa Casa da Misericórdia da Guarda foram eleitos na assembleia geral dos irmãos, com o seguinte resultado:

Efectivos — dr. Armando Saralva de Melo, cônego Messias Gonçalves Marques, dr. Mário Bento Martins Soares, eng. António Ribeiro Alves Soares, José Monteiro, Capelo, Manuel Luis, Mário Rodrigues Cabral. Substitutos — eng. Amílcar Barros da Costa, padre Norberto Vaz Quintal da Cunha, eng. Alvaro de Andrade Fonseca, Manuel Madeira Grilo, António Barata Pinto, Florival Octávio Rodrigues Robalo, Julio Gonçalves Faria.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em AGUEDA na AGENCIA CONDE e CAFÉ SANTOS.

Colocação das portas nos prédios de gaveto

«Não podendo o problema da colocação de portas nos prédios de gaveto, ser resolvido com a adopção de medidas de aplicação genérica, dado que a solução a preferir em cada caso dependerá das características do lote, da solução de planta do edifício e, também, das características do gaveto sob o ponto de vista de trânsito» — informa o «Diário Municipal» — foi pelo sr. Aníbal David, vice-presidente do Município de Lisboa, determinado «que se recomendasse aos técnicos autores dos projectos o estudo dos problemas relativos à colocação das portas nos gavetos, facilitando-se, inclusivamente, a prévia consulta aos serviços camarários».

Festa de confraternização dos estudantes de Goa

É amanhã, às 17 horas, no Largo de S. Mamede, n.º 1, que terá lugar a já anunciada festa de confraternização dos estudantes goeses que cursam na Metrópole. O célebre pianista goês Noel Flores dará um recital.

Reunião de Imprensa na embaixada Argentina

O sr. Ernesto Mairal, embaixador da Argentina, convocou para esta tarde, na chancelaria daquela representação diplomática, uma reunião de Imprensa, para fazer uma exposição acerca do recente discurso do presidente Arturo Frondizi, relativo aos problemas do petróleo.

Cortejo de oferendas em Gavião

GAVIAO, 23. — O cortejo de oferendas desta vila efectuou-se com grande êxito. A vila estava engalanada. Concorreram todas as freguesias do concelho, distinguindo-se as de Gavião, Atalaia e Belver.

Entre os donativos saliente-se o gesto tão reconhecido da Casa Agrícola Patrício Lino Neto, que ofereceu um bloco de duas casas para habitação, no valor de cinquenta contos. Depois de tudo e todas as ofertas incluídas, rendeu cerca de cento e dez contos este cortejo a favor da Santa Casa da Misericórdia de Gavião.

Automóveis de aluguer NOVOS, SEM CONDUTOR

L. Santa Bárbara, 5-B. Telefone 734657 (Aberto das 8 horas às 24 horas)

NATAL*Isto será***Mas a Standard Electrica**

RUA AUGUSTA, 19

tem á vossa disposição uma completa gama de artigos electro-domésticos e bem assim as mais recentes gravações em discos para ofertas do

*Natal***BRINDES**

Novidades, utilidades, etc., etc., para Natal—David Branco & Filho, Lda.—R. da Madalena, 102-104-106-108 — Tel. PPC. 31442 e 25582

AUTOMÓVEIS

novos e usados Auto-Boavista, Ld.ª, R. da Boavista, 81-B, Telefones 669141/44. Consulte os nossos serviços.

HIPOTECAS

QUALQUER MARCA
QUALQUER SERIE
QUALQUER IMPORTANCIA
QUALQUER TEMPO
Sobre automóveis

RUICAR

RUA SANTA MARTA, 27-G, 1.º
Telefone: 53884

Botões de Punho
Últimas novidades

TORRE EIFFEL

100 — RUA DO CARMO — 100

deseja a
MABOR
a todos os seus
clientes
e amigos

*vão longe para fazer amigos*



Espumantes Naturais

DAS CAVES ALIANÇA
INSUBSTITUÍVEIS
PARA QUEM OS CONHECE

Danúbio

UMA DAS MARCAS
PREFERIDAS



SALÕES DE VENDA DAS
C. R. DAS GAS E ELECTRICIDADE
RUA GARRETT, 2 / CHIADO / TEL. 3 0913
RUA DA BOA VISTA, 39 - TEL. 2 0011

BRINDES!



Interessantes novidades
em artigos de todos os
géneros próprios
para

**BRINDES
DE NATAL**

Encontra V. Ex.^a a maior
diversidade, aos preços
mais vantajosos na casa

Au Bon Marché

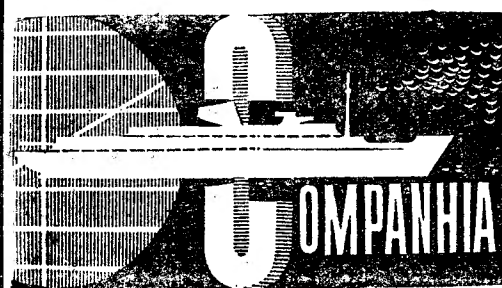
45, Rua da Assunção, 47

NO NATAL ofereça um DISCO



Pelo sistema **CHEQUE DISCO**

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
RUA NOVA DO ALMADA, 97 - LISBOA



SAÍDAS



LINHAS E ESCALAS



LINHA DE ÁFRICA

«MOÇAMBIQUE»

29 Dezembro
Pelas 18 horas

«NIASSA»

5 de Janeiro

«SOFALA»

8 de Janeiro

«ANGOLA»

30 de Janeiro
Pelas 18 horas

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, L. Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

S. Tomé, Ponta Negra, Luanda, Lobito e Moçamedes escalando previamente Leixões, Carrega em Lisboa até 30 de Dezembro.

Leixões, S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, L. Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, L. Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário).

LINHA DO ORIENTE

«TIMOR»

Cerca de 26 de Dezembro

«ÍNDIA»

23 de Janeiro

Port Said, Suez, Aden (se necessário) e MORMUGÃO.

Port Said, Suez, Aden (se necessário) e MORMUGÃO, escalando previamente Hamburgo, Roterdão, Anvers e Londres.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: R. do Comércio, 79 a 85, Tel. 23021 a 23026. PORTO: R. Infante D. Henrique, 63. Tel. 22438 e 22439

BOLIMVIDO DIA

EFEMÉRIDES

No dia 23 de Dezembro de 1955 foi executado em Moscovo o político Beria.

HA TRINTA ANOS

«Sporting vence Belenenses, ganhando a taça «Carlos Sobral» por 2-1.» — dizia o «Diário de Lisboa» na sua Página Desportiva de 23 de Dezembro de 1929, e comentava: «Ficamos com a impressão de que o Sporting começa e o Belenenses acaba». E concluiu: «O Sporting melhora de jogo para jogo e ainda não apresentou alguns elementos com que conta para a segunda metade do Campeonato de Lisboa».

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — A's 18: Notícias e danças; 18 e 30: Meia hora inglesa; 19: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19: Concerto, pela banda de música, do Comando-Geral da G. N. R.; 19 e 39: Variedades em discos; 20: Mensagem de Natal, do Santo Padre; 20 e 15: Trechos em órgão, por Ernestine Holmes; 20 e 30: Que quer ouvir?; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Orquestras ligeiras; 21 e 30: 20.º episódio do folhetim «Algumas das Mil e Uma Noites»; 21 e 50: Catavento; 22 e 30: O romance e poesia da Bíblia; 23: Fados, por Natalina Bizarro e Manuel de Almeida; 23 e 20: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa «B» — A's 19: «Sonata em mi bemol maior», de Mozart; 19 e 20: Leituras portuguesas; 19 e 30: Canções, por Heinrich Schumann; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Que quer ouvir?; 3.º acto da ópera «Tosca», de Puccini; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Desdobramento; 21 e 20: O gosto pela música; 21 e 50: Concerto, pela Academia de Instrumentistas de Camara; 22 e 20: Crónica semanal; 22 e 30: Quarto programa do Festival Setembro Musical, de Montreux; Concerto em lá menor op. 54, para piano e orquestra, de Schumann; 23 e 10: Música de órgão; 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — A's 17 e 30: Alfarrábio; 17 e 45: Conjuntos; 18 e 30: Baile; 19 e 15: Canções; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Yves Montand; 21: Brasil; 21 e 50: Curso de língua inglesa; 22 e 1: Trechos recreativos; 23 e 17: Conjuntos; 23 e 45: Noticiário; 2: Fecho.

Estação de Miramar — A's 18 e 51: Brasil; 18 e 45: Orquestras ligeiras; 19 e 15: Isto é Portugal; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Espanha; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Cruzeiro; 21 e 30: Paisagem intelectual; 22 e 30: Um artista; 23: Programa de concerto; 23 e 30: Trechos recreativos; 0: Baile.

RADIO RENASCENÇA — A's

ARRANJO URBANÍSTICO

DA ZONA BRIGANTINA DA «DOMUS MUNICIPALIS»

BRAGANÇA, 23. — A Camara Municipal a que preside devotadamente o sr. Adriano Augusto Pires, continua empenhada no arranjo urbanístico da zona da «Domus Municipalis», monumento unico na península, e da Torre de Menagem do Castelo. Para o efeito já foram demolidas algumas casas velhas e outras o deverão ser em breve.

Torna-se urgente, além disso, o saneamento e higienização de toda essa zona. Imundícies como as que se lá vêem continuamente enoja os turistas e o bom nome e saúde da cidade de Bragança.

VIDA SOCIAL

J. PAREDES ALVES.

Vindo de Angola, regressou a Lisboa o sr. Joaquim Paredes Alves, administrador-director do Hotel Eduardo VII, de Lisboa, do Hotel de Turismo da Guarda e do Hotel Continental de Luanda.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em ALCÁCER DO SAL na Agência de JOÃO ANDRÉ MONRAIA.

18 e 15: Música seleccionada; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 25: Leituras e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Orquestras inglesas; 19 e 45: «Music-hall», revista da alta fidelidade; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Coisas que a noite traz; 22: Melodias; 22 e 20: Sinfonia; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: A 23.ª hora.

POSTO CENTRALIZADOS — Das 17 às 22: Rádio Graça; 22 a 1: Rádio Peninsular; 1 às 2: Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, às 20 e 30, abertura; 20 e 32, telejornal; 20 e 50, «O homem invisível», 10.º episódio — uma série de «suspense», aventura e mistério; 21 e 15, «Ideias e Livras», por Luís Forjaz Trigueiros; «Monte Falada»; 21 e 35, acontecimentos mundiais; 22, A ópera em um acto, «Amahl e os visitantes da Noite», de Gran-Carlo Menotti, que foi a primeira a ser composta expressamente para a TV; 23, telejornal.

HORAS DAS MARÉS

PREIA-MAR (Quarto minguante) — Dia 23 (3m,43). Dia 24 — 9 e 54 (3m,55); 22 e 40 (3m,49). Dia 25 — 11 e 9 (3m,59); 23 e 53 (3m,64).

BAIXA-MAR — Dia 24 — 3 e 32 (1m,49); 16 e 10 (1m,33). Dia 25 — 4 e 48 (1m,39); 17 e 20 (1m,23).

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Benfica—Estrada de Benfica, 678-B, Tel. 782532; Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Santa Cruz — Rua n.º 15 à Av. Gomes Pereira, 2-A, Tel. 784838; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Berne (De) — Avenida de Berna, 44-A, Tel. 773568; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Tel. 779942; Marbel — Avenida de Roma, 131-A, Tel. 776235; Libia — Avenida da Igreja, 4-B/C, Tel. 776681; Estados Unidos — Avenida dos Estados Unidos da América, lote 373, Tel. 725859; Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, à Praça do Areeiro, Tel. 727300; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel. 726860; Bentosinho — Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Alcantara — Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; Dalva — Avenida Duque de Avila, 125, Tel. 45225; Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25, ao Matadouro, Tel. 53468; Capuchos (Dos) — Rua Luciano Cordeiro, 2-A, Tel. 52076; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Oilvals (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136; Grijó — Rua do Grilo, 25; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Frazão — Rua da Cruz de

Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019; Ziler — Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 862835; Central da Penha — R. da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de de Santa Engrácia (à Picheleira), Tel. P. P. C. 728395-720703; Veral — Rua Morais Soares, 109, Tel. 40632; Estefania — Rua Pascoal de Melo, 90, Tel. 44438; Confiança — Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Lda. — Largo das Olarias, 33, Tel. 844643; Britanica — Travessa da Légua da Póvoa, 5-B (às Amoreiras), Telefone 689250; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Telefone 633694; Pinto — Rua de Campolide, 11, Tel. 682610; Lobel — Rua de infantaria 16, 98-B, Tel. 683807; União — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Castro, Suc. — Rua de S. Bento, 199-A, Tel. 660513; Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, 1-C, Pedrouços, Tel. 610741; Moura — Travessa da Memória, 55, Tel. 630944; Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo — Rua Luis de Camões, 48-50, Tel. 638623; Baitão — Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Andrade Ribeiro — Avenida Infante Santo, lote particular 1, Tel. 666971; Paiva da Costa, Lda. — Rua da Lapa, 105, Tel. 664414; Lys — Rua da Esperança, 17-19, Tel. 660913; Barreto — Rua do Loreto, 30, Tel. 27294; Fernandes — Rua de S. José, 187, Tel. 28476; Teixeira Lopes — Rua Aurea, 154, Tel. 24816;

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Diálogos das Carmelitas».
AVENIDA — As 21 e 45 — «A mala da Bernardette».
TRINDADE — As 21 e 30 — «12 homens fechados».
MARIA VITÓRIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Tudo na Lua».
VARIEDADES — As 20 e 30 e às 22 e 45 — «Isto é delas».
A B C — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Delírio em Lisboa».
CAPITÓLIO — As 21 e 45 — «Sociedade em pijama».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Santa Maria Fabril S/A».
COLISEU — As 21 e 30 — Circo.

CINEMAS

TIVOLI — «Lua de mel».
S. LUIS — «O corsário Lafitte».
S. JORGE — «A um passo do inferno».
IMPERIO — «Quase nos teus braços».
EDEN — «A Miuda».
POLITEAMA — «Rio bravo».
MONUMENTAL — «A bela adormecida».
ODEON — «Abril em Portugal».
ALVALADE — «O corsário Lafitte».
CONDES — «O maior circo do Mundo».
ROMA — «Agente secreto n.º 1».
AVIS — «Moeda Falsa».
RESTELO — «Tudo menos a verdade».
JARDIM — «Balada sangrenta».
IDEAL — «Chalmiter».
PROMOTORA — «Morena dos meus sonhos».

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Effect	Compr	Venda	C. Ultramarinas	Effect	Compr	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	927\$00	925\$00	930\$00	Ilha do Principe	—	1.300\$00	—
Cons. 3 % T. 10	959\$00	958\$50	960\$00	Incomati	—	—	—
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.006\$00	1.005\$00	1.007\$00	Moçambique	119\$50	119\$00	120\$00
Centenárias 4 % 1940	2.240\$00	2.235\$00	2.245\$00	Zambézia	—	120\$50	121\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	—	Diamantes T 100	745\$00	742\$00	745\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—	Lobito T 10	1.225\$00	1.220\$00	1.235\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—				
Externo 1.ª série	1.400\$00	1.400\$00	—	C. Diversas			
Ext. 1.ª série car	1.400\$00	1.400\$00	—	Cimentos Tejo	—	570\$00	600\$00
Externo 2.ª série	—	1.395\$00	—	Cimentos Leiria	—	517\$00	—
Ext. 2.ª série car	—	1.395\$00	—	Crédito Predial	—	48\$50	—
Externo 3.ª série	—	1.440\$00	—	Industrial Aliança	—	—	—
Ext. 3.ª série car	—	1.440\$00	—	Portugal e Colónias	—	425\$00	430\$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	206\$00	—	Nacional Navegação	1.300\$00	1.300\$00	1.310\$00
				Colonial Navegação	908\$00	908\$00	920\$00
Obrigações				Port. de Celulose	—	2.570\$00	2.590\$00
Agua Lisboa 5 %	—	511\$00	—	Portuguesa de Pesca	—	1.340\$00	1.370\$00
Norte de Portugal 5%	107\$50	107\$50	108\$00	Port. de Tabacos	282\$00	280\$00	284\$00
Gás Elect. 3 3/4 %	960\$00	960\$00	963\$00	Tabacos de Portugal	—	701\$00	710\$00
Gás Elect. 4 %	—	969\$00	—	Sacor	—	—	—
Gás Elect. 4 1/2 %	—	993\$00	1.000\$00				
Gás Elect. 5 %	—	1.019\$00	—	Agua Electricidade e Gás			
U. M. P. 3 3/4 %	—	—	—	Agua Lisboa 1934	—	305\$00	—
U. M. P. 4 % 1945	—	—	—	Agua Lisboa 1936	—	—	—
U. M. P. 4 % 1948	—	—	—	Elect. das eBiras	—	1.280\$00	1.300\$00
U. M. P. 4 1/2 %	—	—	—	Gás e Electricidade	315\$00	314\$50	315\$00
U. M. P. 5 % 1951	—	102\$00	102\$50	R. Alto Alentejo	139\$50	139\$50	140\$00
U. M. P. 5 % 1952	—	102\$00	102\$50	R. M. Cavado	1.257\$00	1.256\$00	1.258\$00
Metropolitano	1.017\$00	1.017\$00	1.018\$00	R. M. Zézere	—	1.260\$00	1.270\$00
				Nac. de Electricidade	—	1.350\$00	1.360\$00
				União Elect. Port.	174\$00	173\$00	174\$00

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHÃES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78\$00	79\$50
Alemanha	6\$82	6\$97
América:		
Dólares de 1 a 2	28\$30	28\$60
Dólares de 50 a 1000	28\$50	28\$80
Argentina	\$32,5	\$35,5
Austria	\$110	\$115
Bélgica	\$58	\$57,5
Brasil	\$12,8	\$14,3
Canadá	20\$60	30\$10
Congo Belga	\$55,5	\$57
Dinamarca	\$400	\$430
Espanha	\$47	\$48
França	\$05,7	\$05,85
Holanda	7\$45	7\$75
Inglaterra	80\$00	81\$00
Itália	\$04,55	\$04,7
Marrocos	\$04,9	\$05,4
Noruega	\$35,5	\$41,5
Suécia	\$540	\$570
Suíça	6\$60	6\$70
Ouro:		
Inglaterra (libra)	267\$00	277\$00
Portugal — Barra	32\$80	33\$30
Portugal — Barra Fino	\$2\$90	\$3\$40

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 60.000 contos

Depósitos a ordem e a prazo, Descontos de letras e/ou Papeis estrangeiros. Abertura de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos, Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — Tel. PPC 366056 (3 linhas)

PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20133 — PPC —



VIS-PEN

A CANETA MAIS IMITADA E NUNCA IGUALLADA

UMA CANETA INVULGAR A PREÇO POPULAR

Garantida pela fábrica contra todos os defeitos de fabrico

ESC. 39\$00

Soc. Pollux, Limitada

R. Figueiras, 276

DESCONTO PARA REVENDA



VASCONCELOS

AS MELHORES MARCAS OS ÚLTIMOS MODELOS

PAPELARIA

RUA DA PRATA-270

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras

RUA DO OURO, 72

TELEF. 21273

Papéis de crédito

DESPORTOS

NO DIA DE NATAL EM ALVALADE

Sporting-First Viena

duelo entre duas grandes equipas

O Firts Vienna, que no dia de Natal joga contra o Sporting no Estádio de Alvalade, às 15,30 horas, chega amanhã a Lisboa, fazendo deslocar os seguintes jogadores: Schmied (33 vezes internacional), Rockl (38), Nickerl (3), Koller (51), Senekowitsch (10), Buzek (15), Grohs (12), Kosich II (Internacional B), Pichler (Int. B), Grasserbauer (Int. B), Kraushofer (Int. B), Webora, Koissner, Padivy, Medveth e Gelegs.

Actualmente em primeiro lugar do campeonato do seu país, o First Vienna, o clube mais querido da Austria, tem um «palmarés» valiosíssimo: 6 vezes campeão da Austria; 4 da Taça de Austria e 7 vezes finalista; 1 vez campeão da Taça da Europa Central, na qual participou 11 vezes, batendo o «record» do Juventus, Bolonha e Ferenvaros; 1 vez vencedor do «Trophée de Europa»; 1 vez vencedor da Taça da Alemanha (em 1943).

Digno representante do futebol austriaco, que sempre foi considerado como um dos mais fortes da Europa, o First Vienna tem nele desde a sua fundação (1894) ocupado os lugares de mais relevo. E' contra este forte agrupamento, já vencedor das mais sólidas equipas do Mundo (Barcelona, Dynamo de Zagreb, Colo-Colo, Fluminense, Reims, Atlético de Bilbao, Nice, Djurgarden, Hamburgo e muitos outros) que o Sporting terá de medir forças depois de amanhã.

Europa, o First Vienna tem nele desde a sua fundação (1894) ocupado os lugares de mais relevo. E' contra este forte agrupamento, já vencedor das mais sólidas equipas do Mundo (Barcelona, Dynamo de Zagreb, Colo-Colo, Fluminense, Reims, Atlético de Bilbao, Nice, Djurgarden, Hamburgo e muitos outros) que o Sporting terá de medir forças depois de amanhã.



Senekowitsch e Webora, dois excelentes jogadores do Firts Vienna

Os protestos do Sp. de Braga e Leixões ainda não têm data marcada para as respectivas apreciações

O Conselho Técnico da Federação Portuguesa de Futebol continua sem data marcada para proceder à apreciação dos protestos apresentados pelo Sp. de Braga e Leixões. A atitude justifica-se pelo facto do Sporting Clube de Portugal interpor recurso da decisão da F. P. F., cujos dirigentes, por maioria, aceitaram a admissão do protesto do clube bracarense.

Enquanto o resultado do recurso não for conhecido, o Conselho Técnico não julgará a questão de fundo. Em relação ao protesto do Leixões, o mesmo C. T. aguarda que esteja devidamente concluído o inquérito ordenado pela direcção da F. P. F., visto ambos apresentarem pontos de contacto.

A receita do «Nacional» da 1.ª Divisão ultrapassou os 6 mil contos

O movimento financeiro do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão apresenta, após a 1.ª jornada, a receita total de 6.164.990\$50, superior em cerca de 900 contos ao que se verificava na época transacta. As despesas cifram-se em 2.667.676\$80 pelo que o saldo é no valor de 3.497.313\$70.

O Boavista não protestou o jogo que disputou com o Belenenses

A direcção do Boavista decidiu desistir de protestar o jogo que, no passado domingo, disputou com o Belenenses. Em face da desistência, o clube «avaldrezo» terá que pagar 10 % de depósito legal (2.500\$00) que o regulamento estipulou, visto ter feito declaração do protesto no boletim do árbitro.

Lisboa-Porto em juniores

Entre as Associações de Futebol de Lisboa e Porto está, em princípio,

pio, assente a realização de dois jogos, no próximo mês, com a participação das equipas representativas de juniores das duas cidades.

«Dia do Belenenses» no jogo com o Benfica

Por resolução da direcção, o próximo encontro do Campeonato Nacional a disputar entre o Belenenses e o Benfica, em 3 de Janeiro, no Estádio do Restelo, será considerado «Dia do Belenenses».

Assim, de acordo com os estatutos, todos os associados deverão munir-se de um bilhete especial, que acompanhará o cartão com a quota em dia.

O Uruguai conquistou o Campeonato Sul-Americano

QUAYQUIL (Equador), 23 — O Uruguai conquistou o Campeonato Sul-Americano de Futebol ao empatar a uma bola com o Paraguai. O resultado foi feito no segundo tempo.

Em segundo lugar, classificou-se a Argentina que derrotou o Brasil, por 4-1 (ao intervalo, 2-0).

O jogo foi caracterizado por constantes cargas entre os jogadores dos dois lados e repetidas advertências do árbitro. — (A. N. I.).

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — No Pavilhão dos Desportos prossegue o «Regional» da Divisão de Honra, defrontando-se a partir das 20 horas: Liberdade-Belenenses, Benfica-Tabacos, Campo de Ourique-Nacional e Atlético-Sporting.

Campeonato corporativo: Robb-lac-Ar Líquido, em Santos, às 21 horas, e Encarnação-Desemprego, no recinto do primeiro, às 21 e 30 horas.

PUGILISMO AMADOR

Portugal Nunes (Benfica)

exibiu-se brilhantemente perante o presidente do Comité Olímpico

Só foi pena que a sessão de ontem, á noite, no Bairro de Inglaterra — a ultima do Torneio de Preparação de boxe amador — não tivesse sido realizada no Pavilhão dos Desportos.

O interesse da jornada, realçado com a presença do sr. eng. Nobre Guedes, presidente do Comité Olímpico Português, justificava, amplamente, a iniciativa de se procurar casa melhor, pelo menos neste ultimo dia da competição.

Interessado em comprovar o seu valor — aqui várias vezes citado — perante o unico adversário (Augusto Antunes) capaz de lhe dar luta, Portugal Nunes aplicou-se com extraordinário empenho e conseguiu o principal objectivo: mostrar que o boxe amador merece um pouco de atenção nas vésperas do período de pré-preparação olímpica.

Muito bem preparado, Portugal Nunes, destruiu rapidamente a ameaça de boa réplica esboçada por Augusto Antunes, no primeiro assalto. O rapaz do Mouraria começou o combate, procurando sustentar o adversário á distancia com a esquerda apontada á cara de Portugal Nunes. Este, porém, insistiu sempre com mais pujança e ardor, sobretudo nos dois assaltos seguintes. Eno terceiro o massacre foi de tal maneira violento que Augusto Antunes (sem preparação) rendeu-se esgotado e desistiu.

Antes deste combate, Julio Correia, do Rio de Janeiro defrontou um adversário muito difícil: Julio Fonseca (Tafoi), do Ginásio do Sul. A luta foi animada e o primeiro, com mais variedade de golpes, impôs melhor categoria, ganhou por pontos e chamou, também, a atenção de quem tem no pensamento a possibilidade duma representação nacional nos Jogos Olímpicos.

De uma maneira geral, a sessão agradeceu. O resto do programa foi preenchido com quatro combates de 2.ª série. Rapazes mais inexperientes, campeões na forja. O que mais se destacou, deste segundo grupo de pugilistas, foi o «leve» do Benfica, Alvaro Dias, brilhante vencedor do corajoso Leite Alves, do Rio de Janeiro, no 2.º assalto por inferioridade física do adversário.

O «meio-pesado» Fernando Gomes forçou António Augusto, ambos do Benfica, a abandonar ao terceiro assalto. Mais vigor e poder do vencedor.

Outros resultados: José Miranda venceu Manuel Carvalho, ambos do Mouraria, por pontos; Gonçalo Aires (Bairro de Inglaterra) venceu António Rum (Benfica) no 2.º assalto, por inferioridade física do adversário comprovada pelo médico; e Raul Marques (Ginásio do Sul) venceu por pontos Vítor Paula (Mouraria).

Dirigiram os combates: António Fontes, Fernando de Almeida, José de Oliveira e Pedro Silva.

Além do futebolista Lucio, que já na sessão anterior estivera presente, assistiram ontem aos combates mais os seguintes jogadores

O árbitro

Macedo Pires foi irradiado

Por unanimidade, a Comissão Central dos Árbitros resolveu irradiar o fillado Abel Macedo Pires em face das conclusões do processo disciplinar que foi mandado instaurar quando o referido juiz de campo, após o jogo Belenenses-Benfica, que dirigiu, produziu declarações publicas desprimorosas contra os membros da dita Comissão Central.

O processo, que foi apreciado pela Direcção-Geral dos Desportos, está á disposição do árbitro punido para efeitos de recurso.

do Sporting: Faustino, Fernando, Hilário e Octávio de Sá.

Todos eles e, ainda, o antigo jogador do Benfica Francisco Calado e dois pugilistas do passado, Joaquim Teixeira e Licínio Sena, subiram ao ringue, recebendo calorosa ovação da assistência, que esgotou o recinto.

BASQUETEBOL

O Algés

é campeão da 1.ª Divisão a quatro jornadas do fim

A 10.ª ronda do Campeonato Regional da 1.ª Divisão, deu-nos uma surpresa — a vitória do Técnico sobre o Sporting de Torres — que pode modificar o panorama da luta para a fuga á baixa de divisão, luta na qual ficaram agora envolvidas quatro equipas: Lisboa Ginásio, Carnide, Ateneu e Técnico. As duas primeiras, com um jogo em atraso, podem considerar-se, na verdade, ainda que ligeiramente em melhor posição.

Os resultados gerais foram os seguintes:

Carnide, 41—Queluz, 48 (16-26)
Oriental, 37—L. Ginásio, 21 (25-6)
Sp. Torres, 29—Técnico, 33 (14-17)
Algés, 55—Ateneu, 27 (26-11)

No primeiro jogo da ronda, o Queluz com certa dificuldade desembaraçou-se do Carnide. A partida foi movimentada, principalmente no primeiro tempo, com ambos os grupos em bom plano. O resultado do segundo encontro da jornada, isto é, a vitória do Oriental sobre o Lisboa Ginásio, levou esta ultima equipa para a zona perigosa, donde parecia ter fugido.

No terceiro encontro, o mais importante, pois decidia-se quase definitivamente a sorte de uma equipa (Técnico), os «engenheiros» puderam mercê da neutralização da meia distancia adversária e ainda da sua aplicação debaixo das tabelas levar de vencida o experiente grupo de Torres Vedras. No derradeiro encontro da jornada, o Algés, derrotando o Ateneu, de forma convincente, tornou-se virtual campeão a quatro jornadas do final.

A classificação actual:

	J.	V.	D.	Marc.	P.
Algés	10	10	—	515-352	30
Oriental	10	6	4	386-355	22
Sp. Torres	10	5	5	374-390	20
Queluz	10	5	5	434-423	20
L. Ginásio	9	4	5	357-373	17
Ateneu	10	3	7	345-442	16
Técnico	10	3	7	371-411	16
Carnide	9	3	6	356-394	15

Um caso de suborno no basquetebol americano

PITTSBURGO, 23—Um inquérito por tentativa de suborno que tinha o dr. Edward Sebastian como presumido delinquentes—acusado de aliciar alguns jogadores de basquetebol da Universidade de Pittsburgh, aos quais pretendia vencer a não «encestarem» — está a alargar-se, ao fim de 10 dias de averiguações e actualmente admite-se a existência de outros inculpinados.

Sebastian, de 32 anos, dentista antigo treinador da equipa, declarou-se inocente e foi posto em liberdade sob fiança de 5.000 dólares. — (A. N. I.).

Chapéus há muitos —
Aguardentes também há —
Mas BOTELHAS há só
uma verdadeira de Torres Vedras—Salvaterra de Magos



SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

VISTA ALEGRE

PORCELANAS
E VIDROS

V. Ex. encontrará o presente de NATAL
que quer oferecer na:

Avenida Navarro, 42
COIMBRA

R. Ivens, 19
LISBOA

R. Candido dos Reis, 18
PORTO